

Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Número Especial | Out. 2022

Sífilis | 2022





Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde
Número Especial | Out. 2022

Sífilis | 2022

Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

©2022. Ministério da Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Boletim Epidemiológico de Sífilis

Número Especial | Out. 2022

Ano 6 – nº 01

Tiragem: 150

ISSN: 2358-9450

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e

Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI

SRTVN Quadra 701, lote D, Edifício PO700 – 5º andar

CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Disque Saúde – 136

e-mail: aids@aims.gov.br

site: www.aims.gov.br

Coordenação-geral

Angélica Espinosa Barbosa Miranda

Gerson Fernando Mendes Pereira

Organização

Alessandro Ricardo Caruso da Cunha

Carmen Silvia Bruniera Domingues

Flávia Kelli Alvarenga Pinto

Patrícia Carla dos Santos

Ronaldo de Almeida Coelho

Revisão ortográfica

Angela Gasperin Martinazzo

Projeto gráfico/diagramação

Fred Lobo, Sabrina Lopes – Nucom/GAB/SVS/MS

Diagramação

Marcos Cleuton de Oliveira - DCCI

Normalização

Editora MS/CGDI

1. Sífilis 2. Epidemiologia 3. Vigilância

Títulos para indexação

Epidemiological Report - Syphilis 2022

Boletín Epidemiológico - Sífilis 2022

Lista de figuras

Figura 1	Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021	13
Figura 2	Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, segundo região. Brasil, 2021	14
Figura 3	Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, segundo Unidade da Federação. Brasil, 2021.....	14
Figura 4	Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, segundo capitais. Brasil, 2021	15
Figura 5	Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021	16
Figura 6	Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capitais. Brasil, 2021.....	17
Figura 7	Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária. Brasil, 2011 a 2021.....	17
Figura 8	Distribuição percentual de casos notificados de sífilis adquirida no sexo masculino e feminino, sífilis em gestante e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	18
Figura 9	Distribuição percentual de casos de sífilis adquirida segundo escolaridade e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021	19
Figura 10	Distribuição percentual de casos de sífilis adquirida segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	19
Figura 11	Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) por região e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021	20
Figura 12	Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo Unidade da Federação e capitais. Brasil, 2021.....	21
Figura 13	Distribuição percentual de gestantes segundo idade gestacional no momento do diagnóstico de sífilis, por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2017 a 2021	21
Figura 14	Percentual de gestantes com sífilis com tratamento prescrito de pelo menos uma dose de benzilpenicilina benzatina conforme classificação clínica, segundo Unidade da Federação. Brasil, 2021	22
Figura 15	Percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis segundo dados laboratoriais (teste treponêmico e teste não treponêmico). Brasil, 2011 a 2021.....	23
Figura 16	Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021	24
Figura 17	Taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos) segundo Unidade da Federação e capitais. Brasil, 2021	24
Figura 18	Percentual de casos de sífilis congênita segundo resultado de exame do líquido cefalorraquidiano (teste não treponêmico reagente ou alteração líquórica) por regiões e ano de diagnóstico. Brasil, 2018 a 2021	25
Figura 19	Percentual de casos de sífilis congênita segundo alteração do exame de ossos longos por regiões e ano de diagnóstico. Brasil, 2018 a 2021	26
Figura 20	Coefficiente de mortalidade infantil por sífilis congênita (por 100.000 nascidos vivos) segundo região de residência. Brasil, 2011 a 2021.....	27
Figura 21	Coefficiente de mortalidade infantil por sífilis congênita (por 100.000 nascidos vivos) segundo Unidade da Federação. Brasil, 2021.....	27

Lista de tabelas

Tabela 1	Nascidos vivos em 2020, casos e taxas de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita e óbitos por sífilis congênita, segundo região, Unidade da Federação e Brasil, 2021	12
Tabela 2	Casos e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2022	30
Tabela 3	Casos confirmados de sífilis adquirida (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2022	31
Tabela 4	Casos de sífilis adquirida segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2022	32
Tabela 5	Casos de sífilis adquirida segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2022	33
Tabela 6	Casos de sífilis adquirida segundo sexo e raça por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2022	34
Tabela 7	Casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2005-2022	35
Tabela 8	Casos de gestantes com sífilis segundo idade gestacional, faixa etária, escolaridade e raça por ano de diagnóstico. Brasil, 2005-2022	36
Tabela 9	Casos de gestantes com sífilis segundo UF de residência, esquema de tratamento prescrito e ano de diagnóstico. Brasil, 2019 a 2021	37
Tabela 10	Casos de gestantes com sífilis segundo classificação clínica, dados laboratoriais e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2022	38
Tabela 11	Casos notificados de sífilis congênita em menores de um ano de idade (número e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2022	39
Tabela 12	Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo características dos casos por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2022	40
Tabela 13	Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo variáveis maternas selecionadas por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2022	41
Tabela 14	Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo resultado de exame do líquido cefalorraquidiano (LCR) por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2022	43
Tabela 15	Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo resultado de exames no recém-nascido (teste não treponêmico no sangue periférico e radiografia de ossos longos) por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2022	45
Tabela 16	Casos de sífilis congênita segundo esquema de tratamento, UF de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2018 a 2021	46
Tabela 17	Óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano. Brasil, 1998-2021	48

Sumário

EDITORIAL	7
INTRODUÇÃO	9
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO BRASIL.....	10
Sífilis adquirida	15
Sífilis em gestantes	20
Sífilis congênita	23
TABELAS.....	29
APÊNDICE – Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento da sífilis	49
ANEXO - Nota Informativa nº 2, de 19 de setembro de 2017	51



Editorial

Esta edição do Boletim Epidemiológico de Sífilis, do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde (MS), disponibiliza dados básicos, indicadores e análises epidemiológicas sobre as tendências da sífilis no Brasil, nos 26 estados e no Distrito Federal, bem como na agregação por regiões, a fim de aprimorar a capacidade de formulação, implementação e avaliação de políticas e ações públicas em saúde.

Nesse contexto, são apresentados os casos de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita notificados até 30 de junho de 2022 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e transferidos das Secretarias Estaduais de Saúde ao Setor de Produção do Departamento de Informática do SUS (Datasus), do Ministério da Saúde. Além disso, evidenciam-se dados de mortalidade perinatal por sífilis congênita, obtidos por meio do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), com inserção da seção “Indicadores Epidemiológicos e Operacionais para o Monitoramento da Sífilis”, visando aperfeiçoar de forma permanente a produção de dados.

Os dados deste Boletim também estão consolidados no Painel de Indicadores Epidemiológicos dos 5.570 municípios brasileiros, disponível na página <https://www.gov.br/aids/pt-br/indicadores-epidemiologicos/paineis-de-informacoes>. Esse painel apresenta a distribuição municipal de 18 indicadores epidemiológicos e operacionais de sífilis, com vistas a qualificar e adequar as tomadas de decisão realizadas por diferentes instâncias de gestão.

Nesse sentido, o DCCI/SVS/MS busca ampliar o acesso às informações sobre a atual situação da sífilis em todo o país, além de manter a realização de diversas estratégias de abrangência nacional para o controle da infecção, entre as quais: compra centralizada e distribuição de insumos de diagnóstico e tratamento – testes rápidos, benzilpenicilina benzatina e benzilpenicilina potássica (cristalina); instrumentalização de salas de situação em todos os estados e no Distrito Federal; realização de campanha nacional de prevenção; e desenvolvimento de estudos e pesquisas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

No ano de 2021, frente à pandemia de covid-19, o DCCI adotou uma série de medidas visando dar seguimento às suas atividades a distância. Entre essas ações, por meio da Coordenação Geral de Infecções Sexualmente Transmissíveis (CGIST), elaborou e distribuiu 300.000 unidades dos “Fluxogramas para Manejo Clínico das IST”, que também está disponível em versão *on-line* na página do Departamento (<https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/2021/fluxogramas-para-manejo-clinico-das-ist/view>).

Ademais, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), foi disponibilizado o “Curso sobre a Atenção Integral às Pessoas com IST”, com a finalidade de oferecer qualificação profissional a distância, com acesso aberto, gratuito e autoinstrucional, de forma a fortalecer o SUS em sua capacidade de enfrentamento às IST mesmo em momentos adversos. Os módulos contemplaram temas como a vigilância epidemiológica das IST, o manejo de agravos específicos, o uso de recursos laboratoriais para IST, a violência sexual e IST, e as políticas públicas em IST que são de interesse especial dos profissionais e gestores de saúde. O curso está disponível na página do Avasus em <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=500>.

Em 2021, ainda, foi publicada a atualização do “Guia para certificação da eliminação da transmissão vertical do HIV e/ou Sífilis”, que inova com a inclusão da sífilis na estratégia de certificação e a possibilidade de municípios com 100.000 habitantes ou mais serem certificados por meio de selos de boas práticas rumo à eliminação da transmissão vertical, ao considerar o alcance de indicadores e metas em três diferentes categorias (ouro, prata e bronze).

Por fim, espera-se que este Boletim auxilie a disseminação de informações, como uma das bases da construção de uma saúde coletiva que se vale das evidências geradas a partir da prática da epidemiologia em serviço.



Introdução

No Brasil, a notificação compulsória de sífilis congênita foi instituída por meio da Portaria nº 542, de 22 de dezembro de 1986; a de sífilis em gestantes, pela Portaria nº 33, de 14 de julho de 2005; e, por último, a de sífilis adquirida, por intermédio da Portaria nº 2.472, de 31 de agosto de 2010. Atualmente, a normativa que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional e dá outras providências é a Portaria nº 420, de 02 de março de 2022¹. Em 2017, com a publicação da Nota Informativa nº 02-SEI/2017 – DIAHV/SVS/MS, os critérios para definição de caso da sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita foram revisados e atualizados.

No período de 2011 a 2021, foram notificados no país 1.035.942 casos de sífilis adquirida, 466.584 casos de sífilis em gestantes, 221.600 casos de sífilis congênita e 2.064 óbitos por sífilis congênita.

A sífilis adquirida apresentou aumento crescente da taxa de detecção até o ano de 2018, com posterior estabilidade, exceto em 2020, quando foi observado declínio na taxa, decorrente da pandemia por covid-19. Na série histórica, a maior parte dos casos notificados concentrou-se no sexo masculino (60,6%) e nas faixas etárias de 20 a 29 anos (35,6%) e 30 a 39 anos (22,3%). Ressalta-se que, entre adolescentes (13 a 19 anos), os casos de sífilis adquirida aumentaram 2,2 vezes, quando comparados os anos 2015 e 2021. Em 2021, a razão de sexo masculino/feminino (M:F) foi de 17 homens para cada dez mulheres com sífilis. Porém, entre os adolescentes, a razão foi de sete homens para cada dez mulheres com sífilis.

As taxas de detecção de gestantes com sífilis têm mantido crescimento, porém com menor intensidade a partir de 2018. A incidência de sífilis congênita, entre 2011 e 2017, apresentou crescimento médio de 17,6%, seguida de estabilidade nos anos subsequentes e aumento de 16,7% em 2021. O incremento na taxa de incidência de sífilis congênita pode ter sido influenciado pelo

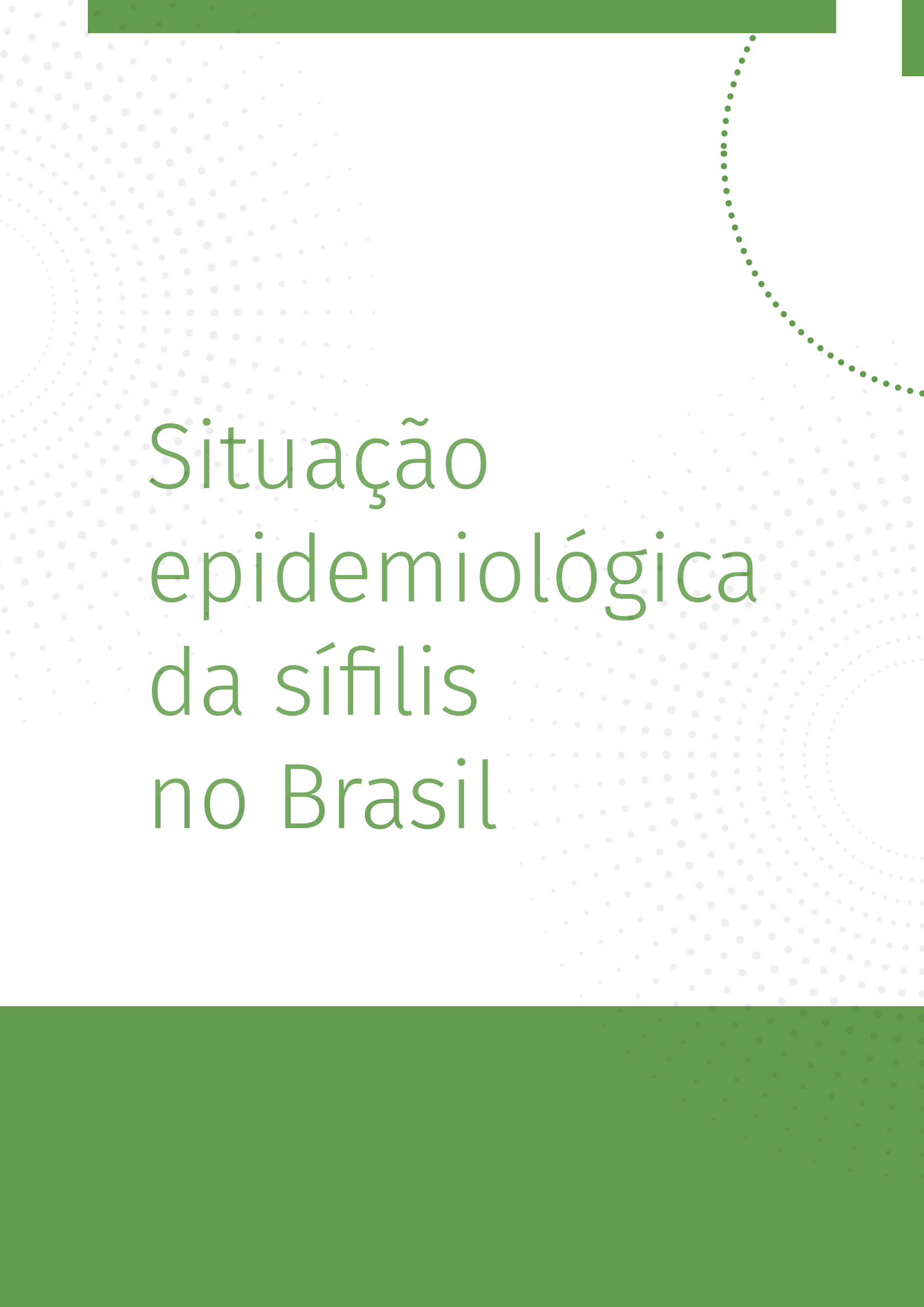
impacto da pandemia por covid-19, provavelmente em decorrência do comprometimento de ações preventivas na assistência pré-natal. Em 2021, o percentual de tratamento adequado da sífilis na gestação foi de 81,4%; entretanto, para eliminar a sífilis congênita, faz-se necessário envidar esforços para alcançar 95% ou mais de cobertura de tratamento materno adequado, de acordo com recomendações da Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS).

As medidas de controle da sífilis congênita consistem em oferecer a toda gestante uma assistência pré-natal adequada, com captação precoce e vinculação nos serviços de assistência pré-natal, oferta de testagem para sífilis no primeiro trimestre (idealmente na primeira consulta) e no terceiro trimestre de gestação (em torno da 28ª semana), instituição de tratamento oportuno e adequado para as gestantes e suas parcerias sexuais, seguimento após o tratamento, busca ativa de faltosas, documentação dos resultados das sorologias e tratamento da sífilis na caderneta da gestante, além da notificação dos casos de sífilis na gestação e de sífilis congênita.

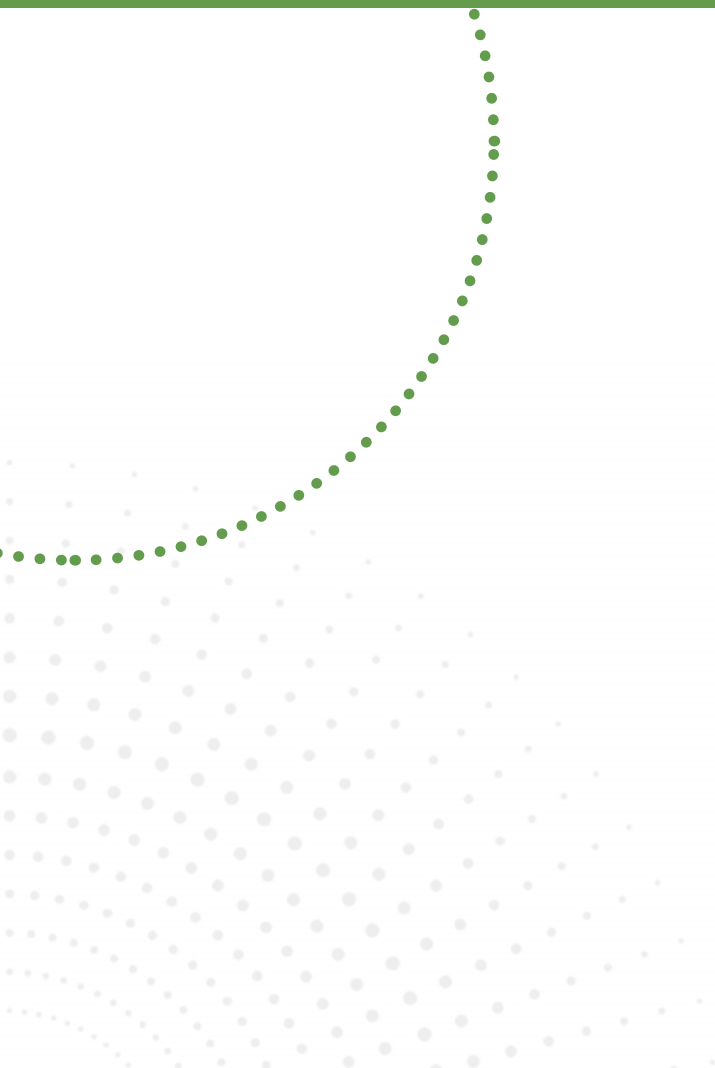
Ações articuladas de programas materno-infantis e de infecções sexualmente transmissíveis com a Atenção Primária à Saúde e a instituição de Comitês de Investigação de casos de transmissão vertical de HIV e sífilis contribuem para melhorar a resposta brasileira no enfrentamento da sífilis.

Nesta edição do Boletim de Sífilis, são apresentadas novas tabelas, tais como: casos de sífilis adquirida por variáveis demográficas e individualizadas por sexo; distribuição dos casos de sífilis congênita segundo tipo de tratamento; distribuição dos casos em relação à realização de teste imunológico não treponêmico no sangue periférico do recém-nascido; realização de radiografia de ossos longos e de exame do líquido cefalorraquidiano, com quantificação de casos de neurosífilis.

¹ Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/sinan-legislacao>. Acesso em: 9 set. 2022.



Situação epidemiológica da sífilis no Brasil



Em 2021, foram notificados no Sinan 167.523 casos de sífilis adquirida (taxa de detecção de 78,5 casos/100.000 habitantes); 74.095 casos de sífilis em gestantes (taxa de detecção de 27,1 casos/1.000 nascidos vivos); 27.019 casos de sífilis congênita (taxa de incidência de 9,9 casos/1.000 nascidos vivos); e 192 óbitos por sífilis congênita (taxa de mortalidade por sífilis de 7,0 óbitos/100.000 nascidos vivos), conforme a Tabela 1.

Ao longo da série histórica, as taxas de detecção de sífilis adquirida apresentaram crescimento contínuo até 2018 e estabilidade em 2019, quando atingiram 77,8 casos por 100.000 habitantes. Em 2020, o impacto da pandemia por covid-19 contribuiu para o declínio da taxa de detecção de sífilis em 24,1%, em comparação com 2019. No entanto, em 2021, a taxa de detecção de sífilis adquirida retornou a patamares pré-pandemia, com 78,5 casos por 100.000 habitantes (Figura 1).

A detecção da gestante com sífilis vem mantendo tendência crescente, porém com menor velocidade nos últimos quatro anos. A taxa de detecção de sífilis em gestantes elevou-se 3,6 vezes quando comparados os anos de 2011 e 2017. Entretanto, nos anos subsequentes, o aumento médio anual foi de 1,1 vez. Na detecção das gestantes com sífilis, não foi observado o impacto da pandemia por covid-19, com redução de casos, como na sífilis adquirida. Esse fato pode dever-se à manutenção da assistência pré-natal e parto, uma vez que as gestantes com sífilis podem ser detectadas e notificadas nesses dois momentos (Figura 1).

A taxa de incidência de sífilis congênita cresceu até 2018, atingindo 9,1 casos por 1.000 nascidos vivos (NV). Esse aumento foi de 2,8 vezes na comparação dos anos 2011 e 2018. Nota-se declínio de 5,2% entre 2018 e 2020; porém, ocorreu elevação de 14,6% entre 2020 e 2021 (Figura 1).

Tabela 1 Nascidos vivos em 2020, casos e taxas de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita e óbitos por sífilis congênita, segundo região, Unidade da Federação e Brasil, 2021

UF/Região	Nascidos vivos 2020 ⁽¹⁾				Sífilis adquirida 2021				Sífilis em gestantes 2021				Sífilis congênita 2021				Óbitos por sífilis congênita 2021			
	n	%	n	taxa ⁽²⁾	n	%	n	taxa ⁽³⁾	n	%	n	taxa ⁽³⁾	n	%	n	taxa ⁽⁴⁾	n	%	n	taxa ⁽⁵⁾
Brasil	2730145	100,0	167523	78,5	74095	100,0	27019	9,9	27019	100,0	27019	9,9	192	100,0	192	7,0	192	100,0	192	7,0
Norte	301635	11,0	13568	8,1	8011	10,8	26,6	27,1	8011	10,8	26,6	27,1	31	16,1	31	10,3	31	16,1	31	10,3
Rondônia	25798	0,9	1767	1,1	692	0,9	26,8	26,8	692	0,9	26,8	26,8	4	2,1	4	2,1	4	2,1	4	15,5
Acre	15142	0,6	1330	0,8	702	0,9	46,4	46,4	702	0,9	46,4	46,4	2	1,0	2	1,0	2	1,0	2	13,2
Amazonas	75635	2,8	4677	2,8	2081	2,8	27,5	27,5	2081	2,8	27,5	27,5	12	6,3	12	5,2	12	6,3	12	15,9
Roraima	13760	0,5	518	0,3	386	0,5	28,1	28,1	386	0,5	28,1	28,1	0	0,0	0	10,1	0	0,0	0	0,0
Pará	132938	4,9	3329	2,0	2998	4,0	22,6	22,6	2998	4,0	22,6	22,6	10	5,2	10	7,8	10	5,2	10	7,5
Amapá	14633	0,5	731	0,4	83,3	0,8	39,4	39,4	83,3	0,8	39,4	39,4	3	1,6	3	19,2	3	1,6	3	20,5
Tocantins	23729	0,9	1216	0,7	75,7	0,8	24,3	24,3	75,7	0,8	24,3	24,3	0	0,0	0	11,3	0	0,0	0	0,0
Nordeste	770688	28,2	27274	16,3	16728	22,6	21,7	21,7	16728	22,6	21,7	21,7	42	21,9	42	10,4	42	21,9	42	5,4
Maranhão	106079	3,9	1998	1,2	1696	2,3	16,0	16,0	1696	2,3	16,0	16,0	3	1,6	3	5,3	3	1,6	3	2,8
Piauí	45229	1,7	939	0,6	644	0,9	14,2	14,2	644	0,9	14,2	14,2	5	2,6	5	6,4	5	2,6	5	11,1
Ceará	121904	4,5	3277	2,0	2515	3,4	20,6	20,6	2515	3,4	20,6	20,6	5	2,6	5	12,9	5	2,6	5	4,1
Rio Grande do Norte	43531	1,6	2365	1,4	1068	1,4	24,5	24,5	1068	1,4	24,5	24,5	2	1,0	2	13,5	2	1,0	2	4,6
Paraíba	56379	2,1	1268	0,8	853	1,2	15,1	15,1	853	1,2	15,1	15,1	2	1,0	2	7,8	2	1,0	2	3,5
Pernambuco	128481	4,7	7363	4,4	3809	5,1	29,6	29,6	3809	5,1	29,6	29,6	9	4,7	9	17,2	9	4,7	9	7,0
Alagoas	48341	1,8	559	0,3	904	1,2	18,7	18,7	904	1,2	18,7	18,7	3	1,6	3	8,1	3	1,6	3	6,2
Sergipe	31784	1,2	1793	1,1	926	1,2	29,1	29,1	926	1,2	29,1	29,1	3	1,6	3	16,6	3	1,6	3	9,4
Bahia	188960	6,9	7712	4,6	4313	5,8	22,8	22,8	4313	5,8	22,8	22,8	10	5,2	10	7,6	10	5,2	10	5,3
Sudeste	1052399	38,5	79046	47,2	33065	44,6	31,4	31,4	33065	44,6	31,4	31,4	85	44,3	85	11,2	85	44,3	85	8,1
Minas Gerais	247198	9,1	15629	9,3	5037	6,8	20,4	20,4	5037	6,8	20,4	20,4	10	5,2	10	8,8	10	5,2	10	4,0
Espírito Santo	53767	2,0	4395	2,6	615	0,8	11,4	11,4	615	0,8	11,4	11,4	2	1,0	2	10,0	2	1,0	2	3,7
Rio de Janeiro	199124	7,3	18130	10,8	12456	16,8	62,6	62,6	12456	16,8	62,6	62,6	45	23,4	45	26,0	45	23,4	45	22,6
São Paulo	552310	20,2	40892	24,4	14957	20,2	27,1	27,1	14957	20,2	27,1	27,1	28	14,6	28	7,1	28	14,6	28	5,1
Sul	374949	13,7	35061	20,9	10571	14,3	28,2	28,2	10571	14,3	28,2	28,2	16	8,3	16	9,4	16	8,3	16	4,3
Paraná	146291	5,4	8187	4,9	3223	4,3	22,0	22,0	3223	4,3	22,0	22,0	5	2,6	5	5,9	5	2,6	5	3,4
Santa Catarina	97916	3,6	11939	7,1	2361	3,2	24,1	24,1	2361	3,2	24,1	24,1	4	2,1	4	6,1	4	2,1	4	4,1
Rio Grande do Sul	130742	4,8	14935	8,9	4987	6,7	38,1	38,1	4987	6,7	38,1	38,1	7	3,6	7	15,8	7	3,6	7	5,4
Centro-Oeste	230474	8,4	12574	7,5	5720	7,7	24,8	24,8	5720	7,7	24,8	24,8	18	9,4	18	5,6	18	9,4	18	7,8
Mato Grosso do Sul	41308	1,5	2250	1,3	1337	1,8	32,4	32,4	1337	1,8	32,4	32,4	2	1,0	2	5,1	2	1,0	2	4,8
Mato Grosso	57037	2,1	1644	1,0	1087	1,5	19,1	19,1	1087	1,5	19,1	19,1	6	3,1	6	1,9	6	3,1	6	10,5
Goias	92768	3,4	6589	3,9	2387	3,2	25,7	25,7	2387	3,2	25,7	25,7	8	4,2	8	6,7	8	4,2	8	8,6
Distrito Federal	39361	1,4	2091	1,2	909	1,2	23,1	23,1	909	1,2	23,1	23,1	2	1,0	2	9,0	2	1,0	2	5,1

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação, atualizado em 30/06/2021, e MS/SVS/Sistema de Informação sobre Mortalidade.

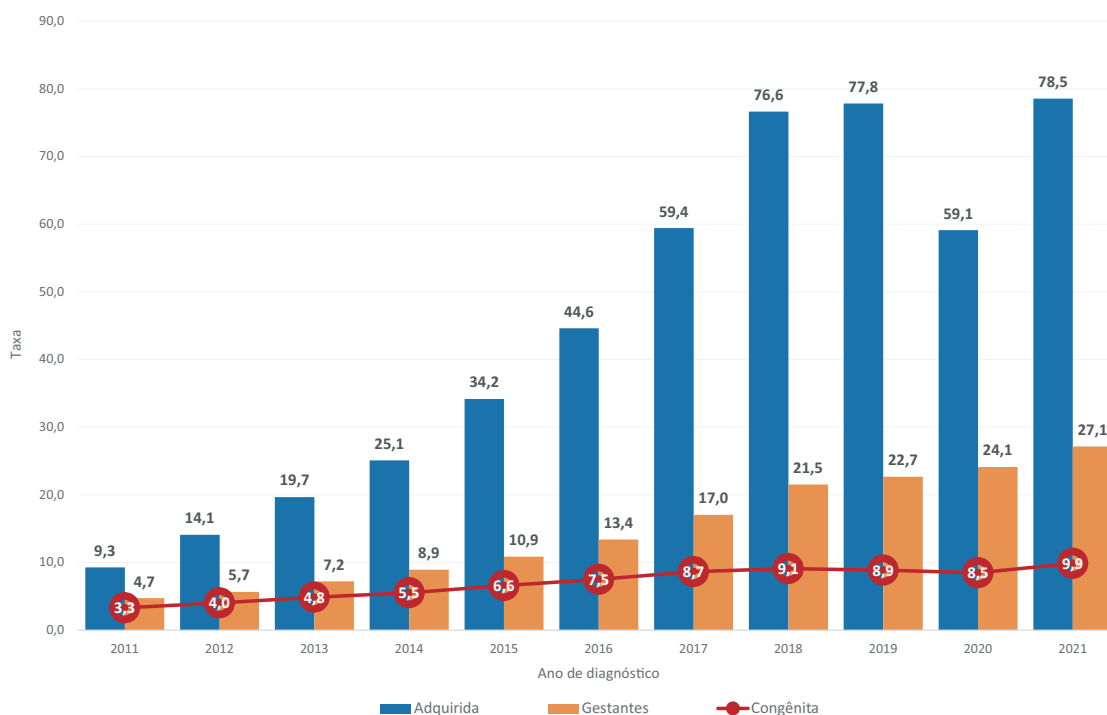
Notas: (1) Não há informação consolidada de nascidos vivos em 2020 até a data de elaboração do boletim.

(2) Taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes.

(3) Taxa de detecção de sífilis em gestantes por 1.000 nascidos vivos.

(4) Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano por 1.000 nascidos vivos.

(5) Óbitos por 100.000 nascidos vivos.



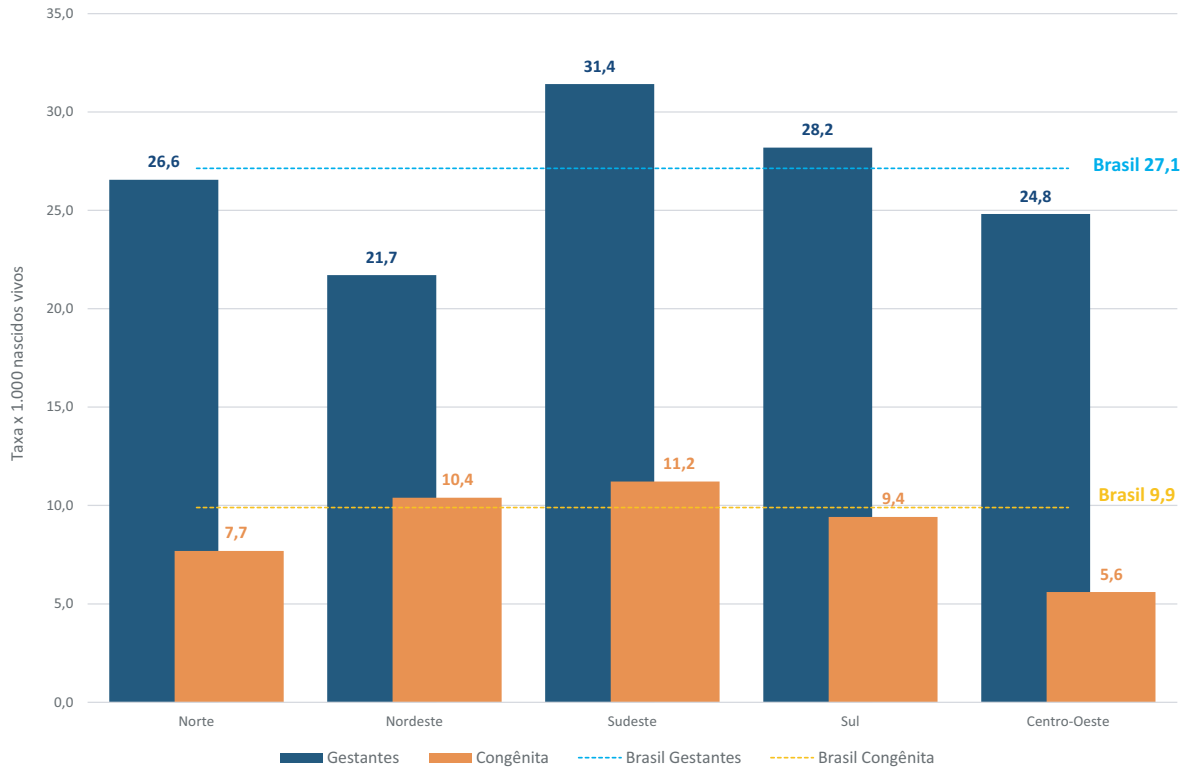
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 1 Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

Em 2021, as regiões Sudeste e Sul apresentaram taxas de detecção de sífilis em gestantes superiores à do país, enquanto as taxas de incidência de sífilis congênita das regiões Nordeste e Sudeste superaram a taxa nacional (Figura 2, Tabelas 7 e 11).

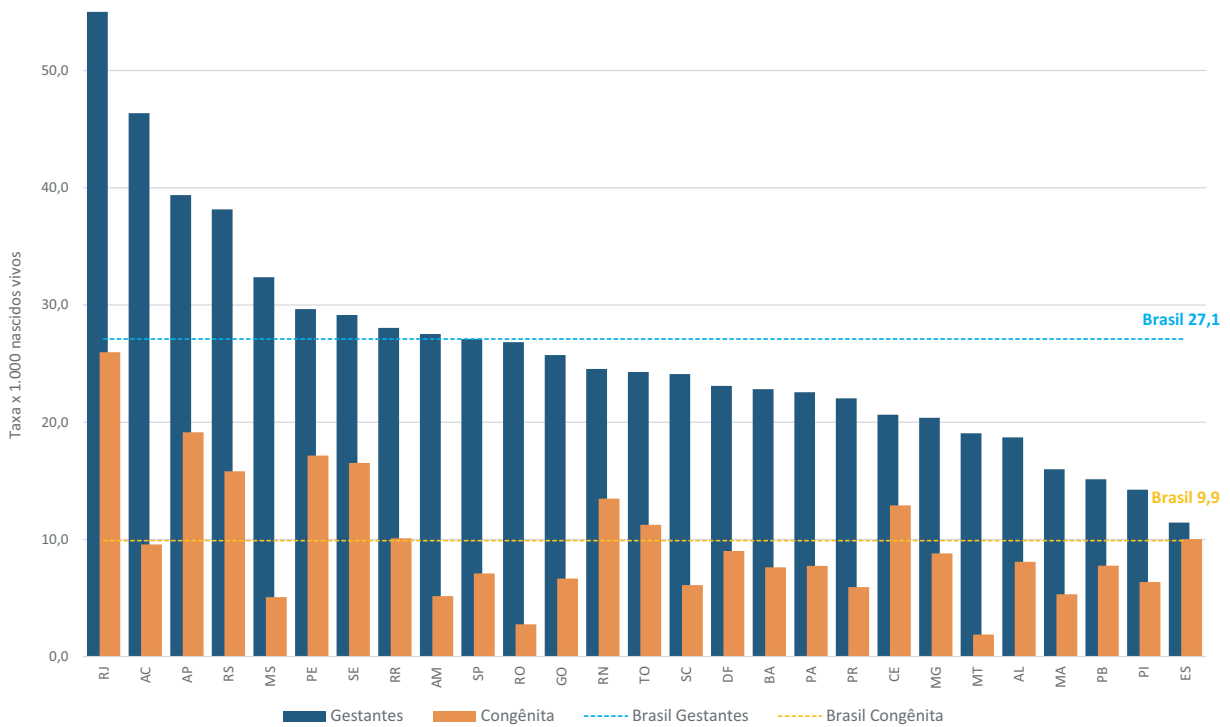
Em relação às UF, em 2021, o Rio de Janeiro apresentou a maior taxa de detecção de sífilis em gestantes e de incidência de sífilis congênita: 62,6 gestantes por 1.000 NV e 26,0 casos de

sífilis congênita por 1.000 NV, respectivamente. Chama a atenção a proximidade entre as taxas de detecção de sífilis em gestantes (11,4 casos/1.000 NV) e de incidência de sífilis congênita (10,0 casos /1.000 NV) no Espírito Santo, que representou uma relação de nove casos de sífilis congênita para cada dez gestantes com sífilis (Figura 3, Tabelas 7 e 11).



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 2 Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, segundo região. Brasil, 2021

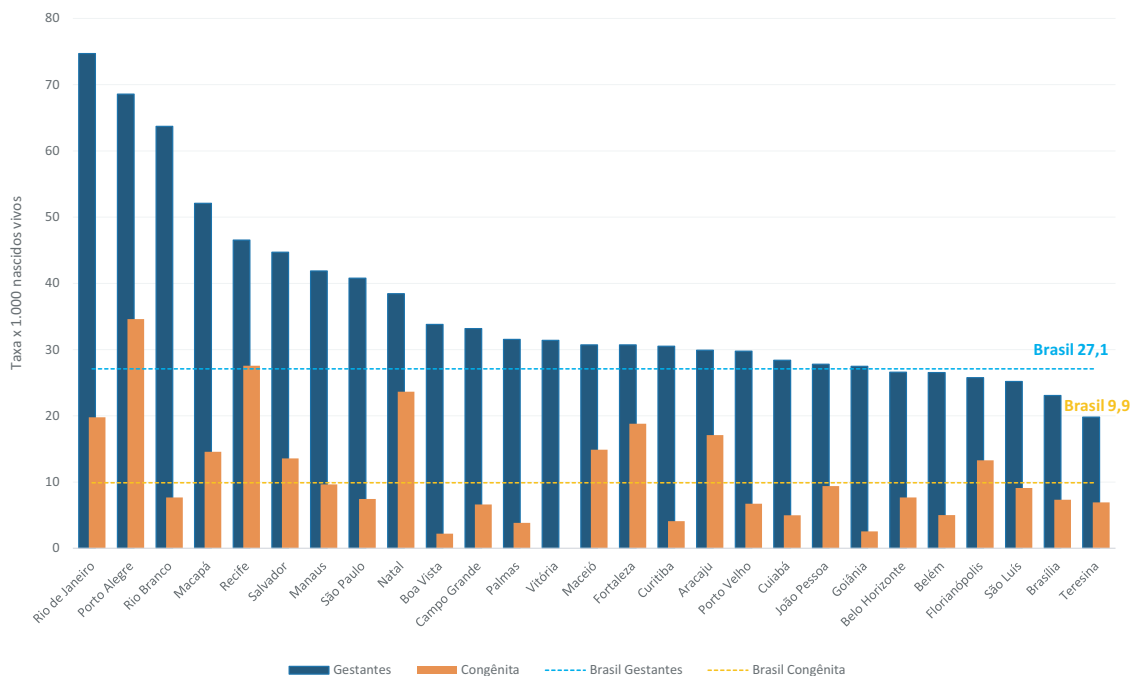


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 3 Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, segundo Unidade da Federação. Brasil, 2021

Entre as capitais, as maiores taxas de detecção de sífilis em gestantes foram observadas no Rio de Janeiro, Porto Alegre e Rio Branco, com 74,7, 68,6 e 63,7 gestantes com sífilis por 1.000 NV, respectivamente. Dez capitais apresentaram taxas de incidência

de sífilis congênita superiores à taxa nacional (27,1 casos/1.000 NV), sendo as mais elevadas em Porto Alegre (34,6 casos/1.000 NV), Recife (27,6 casos/1.000 NV) e Natal (23,6 casos/1.000 NV), conforme a Figura 4.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

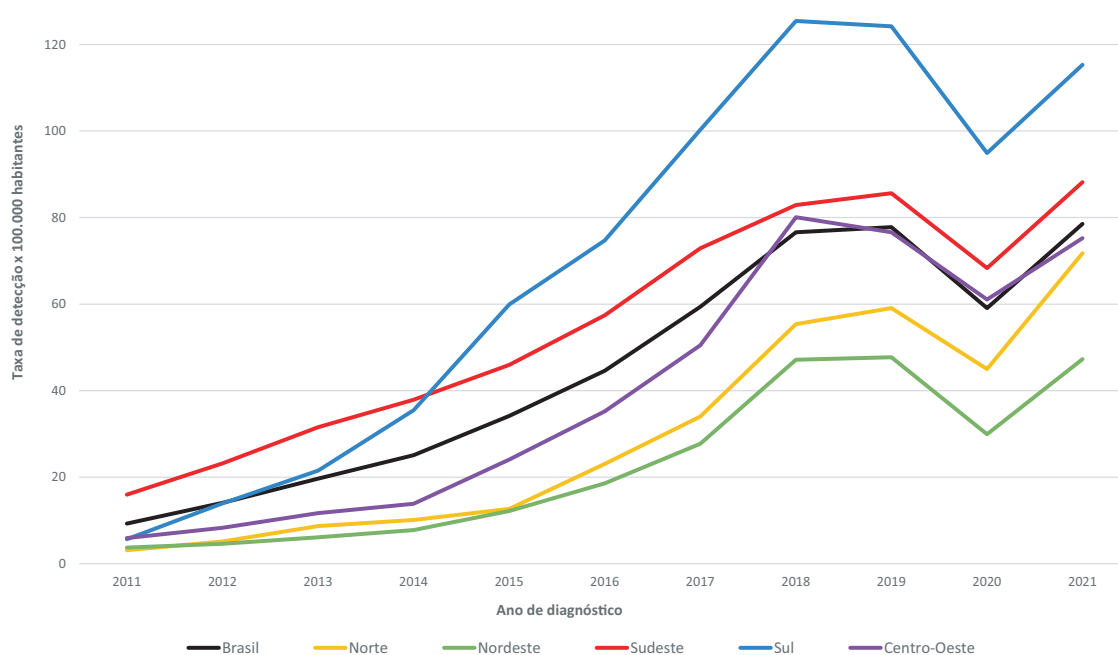
FIGURA 4 Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, segundo capitais. Brasil, 2021

Sífilis adquirida

No período de 2011 a junho de 2022, foram notificados no Sinan um total de 1.115.529 casos de sífilis adquirida, dos quais 51,0% ocorreram na região Sudeste, 22,1% no Sul, 14,0% no Nordeste, 6,9% no Centro-Oeste e 6,0% no Norte (Tabela 2).

Em 2021, o número total de casos notificados no Brasil foi de 167.523. Observaram-se 79.046 (47,2%) casos notificados na região Sudeste, 35.061 (20,9%) na região Sul, 27.274 (16,3%) na região Nordeste, 13.568 (8,1%) na região Norte e 12.574 (7,5%) na região Centro-Oeste (Tabela 2).

Entre 2020 e 2021, o Brasil e regiões apresentaram aumento em suas taxas de detecção de sífilis adquirida. No país, o aumento foi de 32,9% (de 59,1 para 78,5 casos por 100.000 hab.). A taxa elevou-se em 59,5% na região Norte (de 45,0 para 71,8 casos por 100.000 hab.), em 58,1% no Nordeste (de 29,9 para 47,3 casos por 100.000 hab.), em 29,0% no Sudeste (de 68,3 para 88,2 casos por 100.000 hab.) e em 23,2% na região Centro-Oeste (de 61,1 para 75,3 casos por 100.000 hab.), conforme a Figura 5 e a Tabela 2.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 5 Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

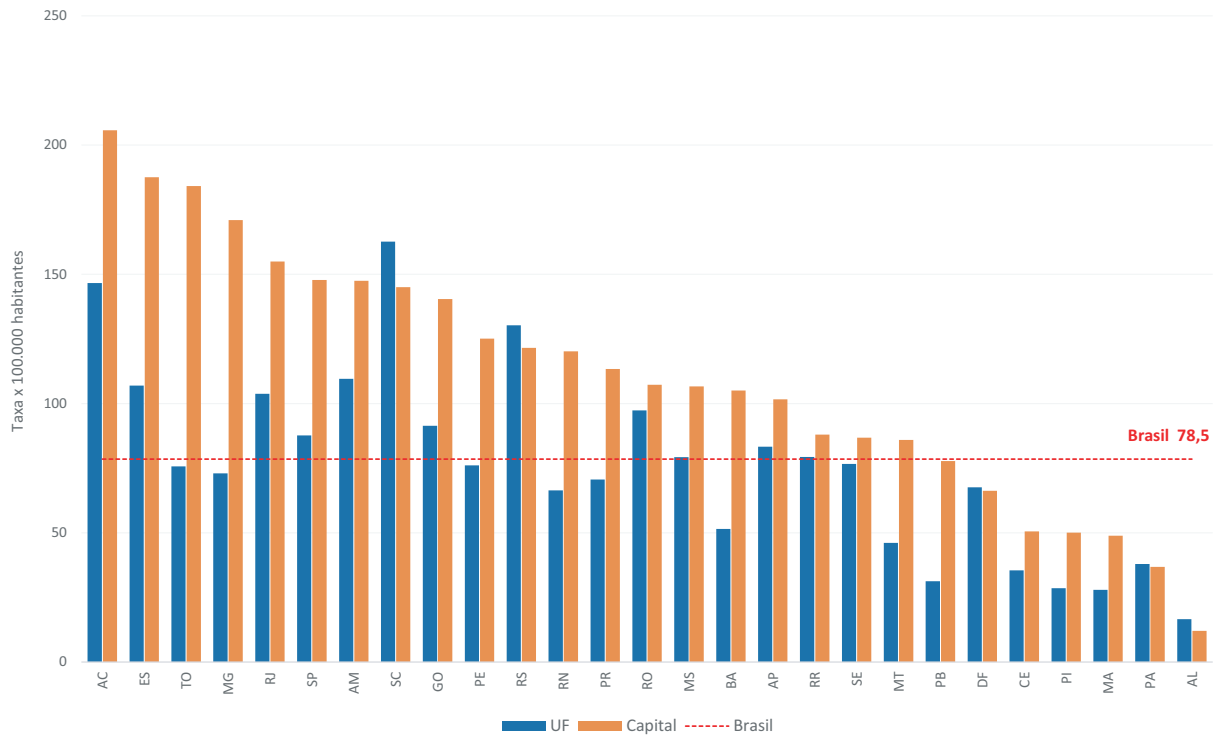
Em 2021, Santa Catarina apresentou taxa de detecção de 162,7 casos/100.000 habitantes, a mais elevada dentre as UF (Figura 6 e Tabela 2). Além de Santa Catarina, 11 estados apresentaram taxas de detecção superiores à nacional: Acre (146,7 casos/100.000 hab.), Rio Grande do Sul (130,2 casos/100.000 hab.), Amazonas (109,5 casos/100.000 hab.), Espírito Santo (107,0 casos/100.000 hab.), Rio de Janeiro (103,8 casos/100.000 hab.), Rondônia (97,3 casos/100.000 hab.), Goiás (91,4 casos/100.000 hab.), São Paulo (87,7 casos/100.000 hab.), Amapá (83,3 casos/100.000 hab.), Roraima (79,4 casos/100.000 hab.) e Mato Grosso do Sul (79,2 casos/100.000 hab.), de acordo com a Figura 6 e a Tabela 2. Alagoas apresentou a taxa de detecção mais baixa dentre as Unidades da Federação (UF), 16,6 casos/100.000 habitantes.

Com relação às capitais, sete apresentaram taxa de detecção mais baixa que a nacional: João Pessoa (77,7 casos/100.000 hab.), Brasília (66,3 casos/100.000 hab.), Fortaleza (50,5 casos/100.000 hab.), Teresina (50,1 casos/100.000 hab.), São Luís (48,8 casos/100.000 hab.), Belém (36,8 casos/100.000 hab.) e Maceió (12,0 casos/100.000 hab.), conforme a Figura 6.

A maior parte dos casos notificados de sífilis adquirida concentra-se no sexo masculino (60,6%) e nas faixas etárias de 20

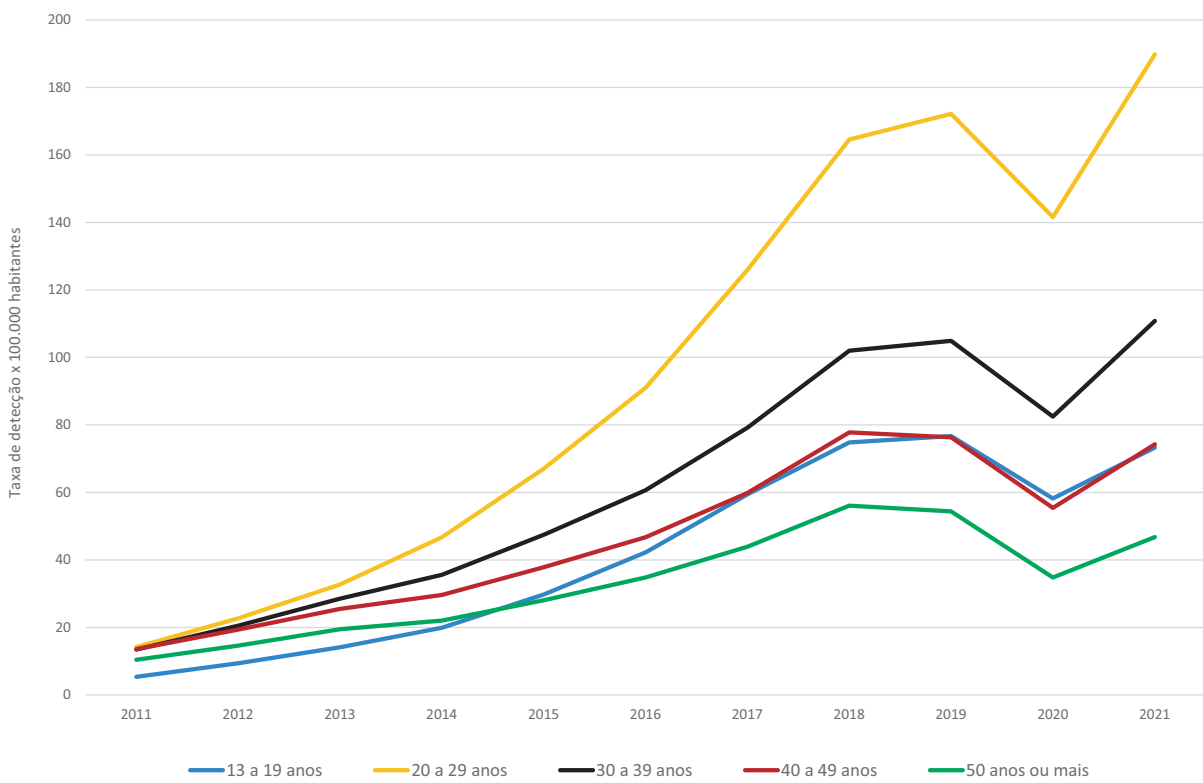
a 29 anos (35,6%) e 30 a 39 anos (22,3%). A razão de sexo masculino/feminino (M:F) tem-se mantido em torno de 1,5 (15 homens para cada dez mulheres com sífilis); no entanto, em 2020 e 2021, passou para 1,7 (17 homens para cada dez mulheres com sífilis). Entre adolescentes (13 a 19 anos), os casos de sífilis adquirida aumentaram 2,2 vezes quando comparados os anos de 2015 e 2021. Em 2021, o número de casos de sífilis em adolescentes do sexo feminino foi maior que entre os do sexo masculino, representando uma relação M:F de 0,7 (sete homens para cada dez mulheres com sífilis). Por outro lado, nas faixas etárias de 20 a 29 anos e de 30 a 39 anos, a relação M:F foi de 1,9 (19 homens para cada dez mulheres com sífilis) e de 2,2 (22 homens para cada dez mulheres com sífilis), respectivamente (Tabelas 3 e 4).

Em relação à taxa de detecção de sífilis adquirida, observa-se tendência crescente em todas as faixas etárias até 2018, seguida de estabilidade nos indivíduos com idade maior ou igual a 40 anos, em 2019. Em 2021, a taxa de detecção aumentou em todas as faixas etárias, alcançando 189,8 casos por 100.000 habitantes nos indivíduos de 20 a 29 anos e 110,8 casos por 100.000 habitantes nos de 30 a 39 anos (Figura 7).



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 6 Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capitais. Brasil, 2021



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 7 Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária. Brasil, 2011 a 2021

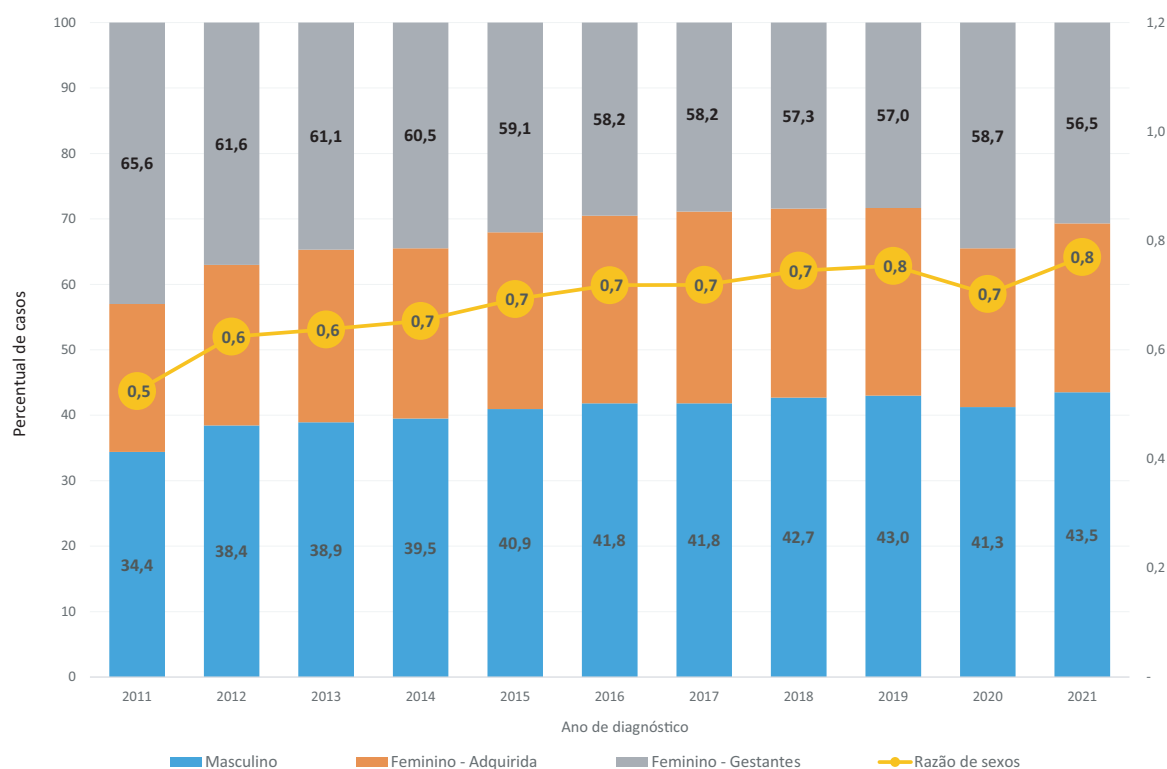
Os critérios para definição de caso de sífilis em gestante são mais sensíveis do que os de sífilis adquirida, pois o objetivo é subsidiar ações de prevenção e controle da sífilis no ciclo gravídico-puerperal para evitar ou detectar precocemente os casos de transmissão vertical. Apesar das diferenças entre essas definições, a inclusão das gestantes entre os casos de sífilis adquirida contribuiu para um aumento expressivo na ocorrência de infecção no sexo feminino. Assim, considerando-se essa inclusão, entre 2011 e 2021, observa-se que 627.330 (41,8%) casos de sífilis ocorreram em homens e 874.417 (58,2%) em mulheres; destas, 407.833 (46,6%) foram notificadas como sífilis adquirida e 466.584 (53,4%) como sífilis em gestante.

Também em decorrência dessa inclusão, em 2011, a razão de sexo (M:F) era de 0,5 (cinco homens para cada dez mulheres com sífilis); em 2021, foi de 0,8 (oito homens para cada dez mulheres com sífilis), razão que vem se mantendo estável desde 2014 (Figura 8, Tabela 3). A oportunidade de oferta de teste para sífilis no pré-natal/parto e a maior sensibilidade nos critérios de definição de caso contribuem para o aumento da detecção de sífilis no sexo feminino.

Em relação à escolaridade, em 2021, 37,7% dos casos de sífilis adquirida tinham essa informação preenchida como “ignorada”

ou não houve preenchimento do campo, valor que vem sendo mantido em toda a série histórica. Entre os casos notificados com escolaridade conhecida, 1,2% eram analfabetos, 22,3% não tinham o ensino fundamental completo, 25,4% possuíam o fundamental completo ou médio incompleto, 35,9% o ensino médio completo e 15,1% o ensino superior completo ou incompleto. Em relação ao sexo, chama a atenção o percentual de homens com curso superior incompleto ou completo em relação às mulheres, 18,8% e 8,5%, respectivamente (Tabela 5). Observa-se uma pequena redução no percentual de casos em indivíduos analfabetos ou com ensino fundamental incompleto, além de um aumento no percentual de casos em indivíduos com ensino médio completo, ao longo da série histórica (Figura 9 e Tabela 5).

Observa-se uma melhora no preenchimento da informação raça/cor autodeclarada: em 2011, 19,7% tinham essa informação ignorada, percentual que foi reduzido para 12,8% em 2021. Quando comparados os anos de 2014 e 2021, o aumento dos casos de sífilis segundo raça/cor foi de 4,2 vezes em pardos, 3,9 vezes em pretos e 2,9 vezes em brancos. Em 2021, a maior parte das pessoas notificadas eram pardas (40,6%), seguidas de brancas (34,2%) e de pretas (10,8%); considerando-se pardos e pretos, o percentual foi de 51,4% (Figura 10 e Tabela 6).



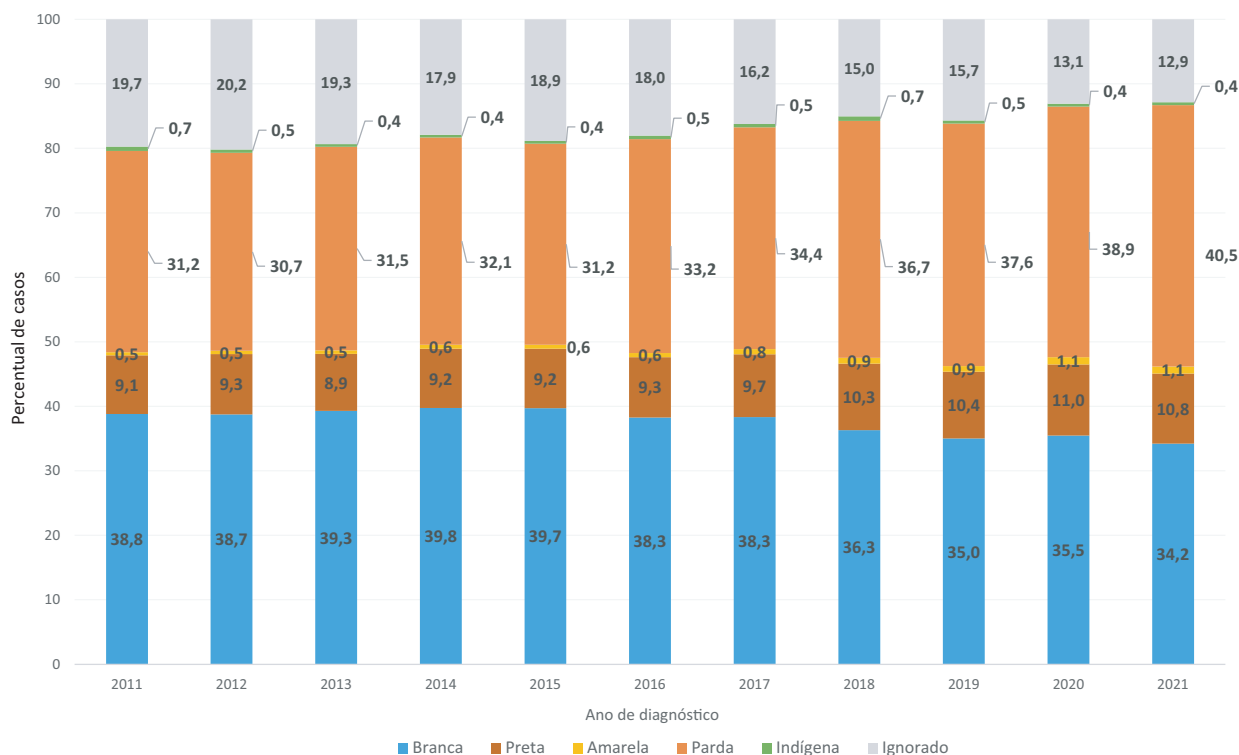
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 8 Distribuição percentual de casos notificados de sífilis adquirida no sexo masculino e feminino, sífilis em gestante e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 9 Distribuição percentual de casos de sífilis adquirida segundo escolaridade e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

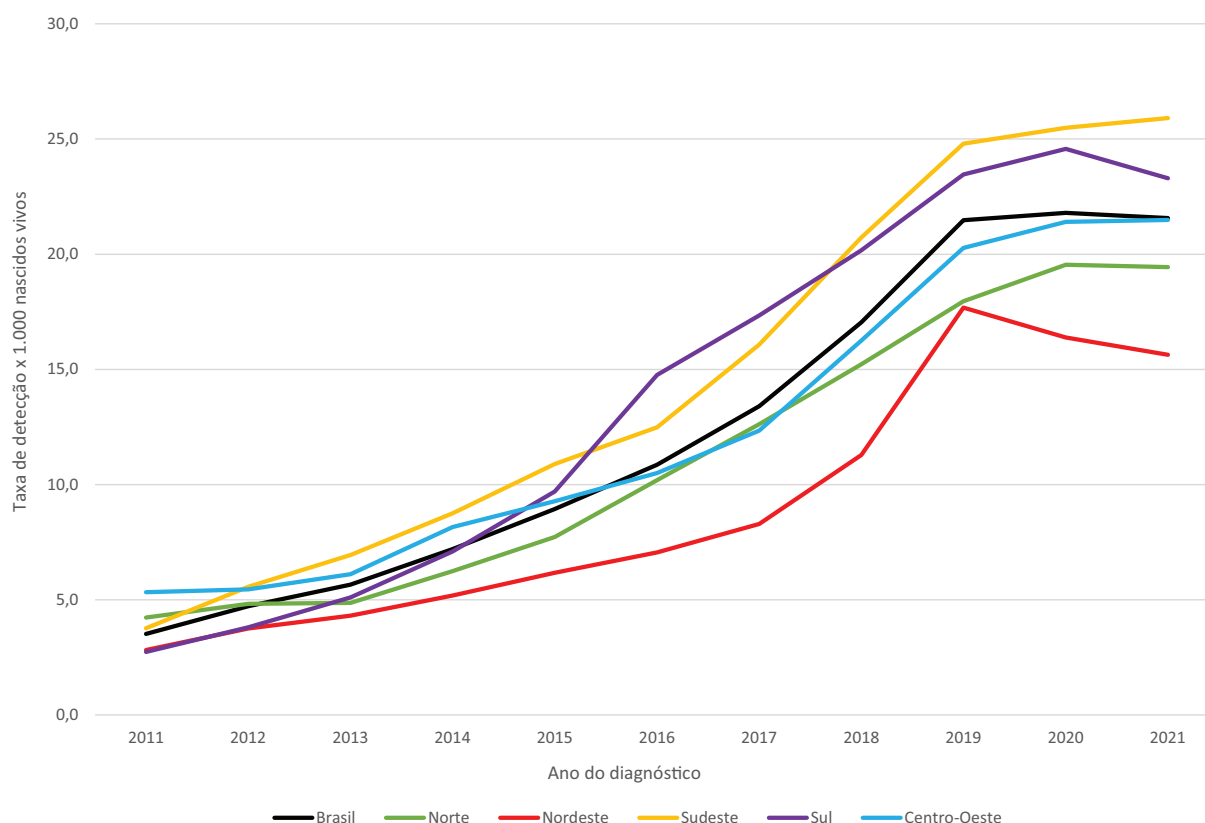
FIGURA 10 Distribuição percentual de casos de sífilis adquirida segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

Sífilis em gestantes

No período de 2005 a junho de 2022, foram notificados no Sinan 535.034 casos de sífilis em gestantes, dos quais 45,3% eram residentes na região Sudeste, 21,4% na região Nordeste, 14,6% na região Sul, 10,3% na região Norte e 8,4% na região Centro-Oeste.

O número total de casos notificados no Brasil em 2021 foi de 74.095, dos quais 33.065 (44,6%) eram residentes na região Sudeste, 16.728 (22,6%) no Nordeste, 10.571 (14,3%) no Sul, 8.011 (10,8%) no

Norte e 5.720 (7,7%) no Centro-Oeste. Em 2021, no país, observou-se uma taxa de detecção de 27,1 casos de sífilis em gestantes por 1.000 NV (12,5% superior à taxa observada no ano anterior). As taxas de detecção das regiões Sudeste (31,4 casos/1.000 NV) e Sul (28,2 casos/1.000 NV) foram superiores à nacional. No último ano, constata-se que as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram taxas menores que a nacional (Figura 11 e Tabela 7).



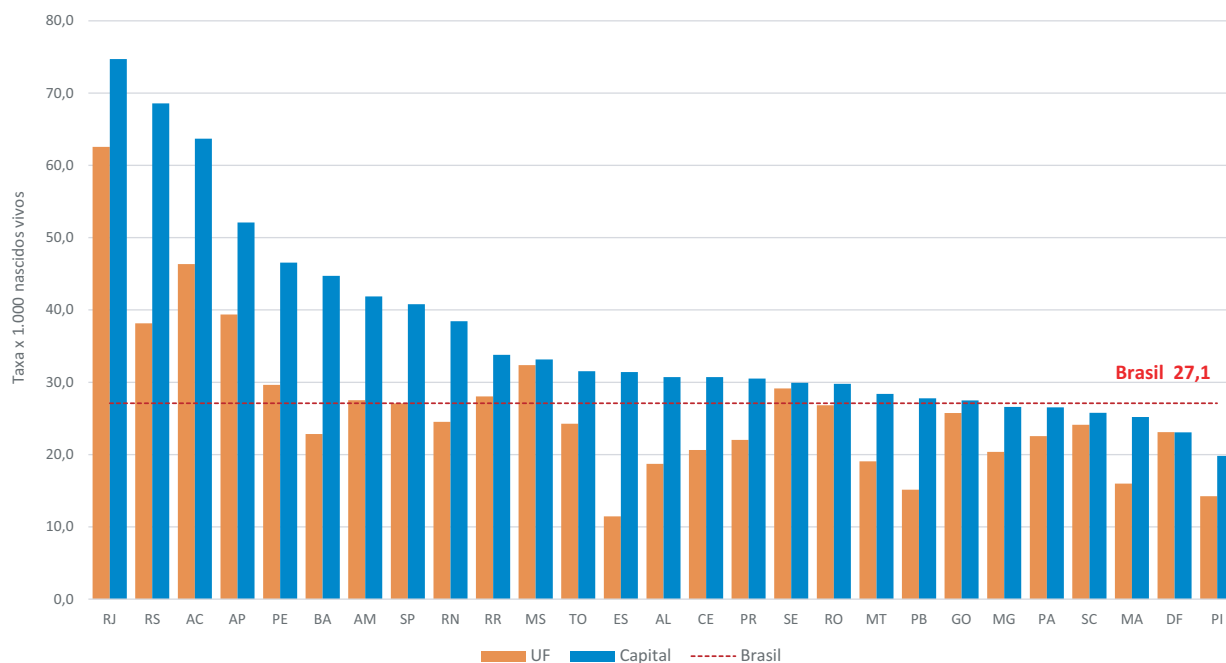
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 11 Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) por região e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

Em relação às UF, a taxa de detecção mais elevada, em 2021, foi observada no Rio de Janeiro (62,6 casos/1.000 NV), com incremento de 6,6% em relação ao ano anterior, e a mais baixa, no Espírito Santo (11,4 casos/1.000 NV, mesma taxa observada em 2020). Nove estados brasileiros apresentaram taxa de detecção em gestantes acima da taxa nacional: Rio de Janeiro (62,6 casos/1.000 NV), Acre (46,4 casos/1.000 NV), Amapá (39,4 casos/1.000 NV), Rio Grande do Sul (38,1 casos/1.000 NV), Mato Grosso do Sul (32,4 casos/1.000 NV), Pernambuco (29,6 casos/1.000 NV), Sergipe (29,1

casos/1.000 NV), Roraima (28,1 casos/1.000 NV) e Amazonas (27,5 casos/1.000 NV), conforme a Figura 12 e a Tabela 7.

Com relação às capitais, seis apresentaram taxas menores que a taxa nacional: Belo Horizonte (26,6/1.000 nascidos vivos), Belém (26,5 casos/1.000 NV), Florianópolis (25,8 casos/1.000 NV), São Luís (25,2 casos/1.000 NV), Brasília (23,1 casos/1.000 NV) e Teresina (19,8 casos/1.000 NV), conforme a Figura 12.



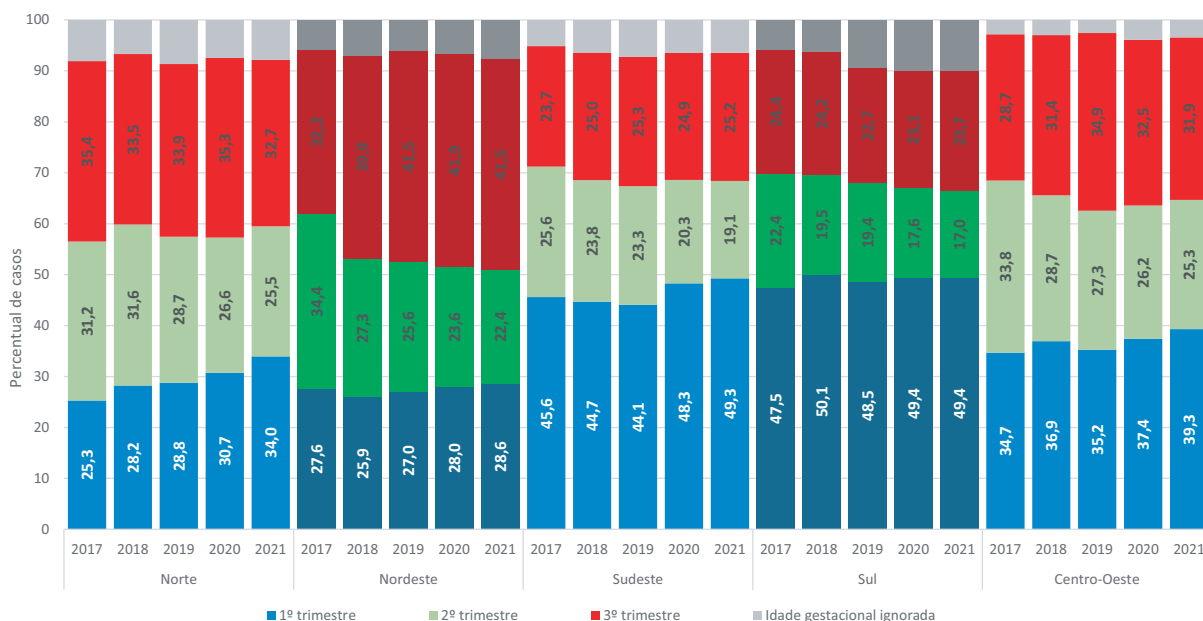
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 12 Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo Unidade da Federação e capitais. Brasil, 2021

Em relação ao momento do diagnóstico de sífilis, observa-se que, em 2021, cerca de 63,0% das mulheres grávidas foram diagnosticadas no primeiro ou segundo trimestres de gestação, ou seja, em tempo oportuno para iniciar o tratamento e evitar a transmissão vertical. Ao longo da série histórica, nota-se positivamente que o percentual de gestantes com diagnóstico de sífilis no primeiro trimestre tem aumentado, passando de 23,1% em 2011 para 42,2% em 2021. A melhora no preenchimento dessa informação nas fichas de notificação tem contribuído para a

redução do percentual de casos com “idade gestacional ignorada”, o qual chegou a 6,9% no ano de 2021 (Tabela 8).

Em 2021, as regiões Sul (49,4%) e Sudeste (49,3%) apresentaram os maiores percentuais de gestantes com diagnóstico de sífilis no primeiro trimestre gestacional, enquanto a região Nordeste contabilizou 41,5% de gestantes com diagnóstico no terceiro trimestre (Figura 13).



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 13 Distribuição percentual de gestantes segundo idade gestacional no momento do diagnóstico de sífilis, por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2017 a 2021

A maior parte das gestantes notificadas com sífilis encontra-se na faixa etária de 20 a 29 anos (58,1%). Também merecem destaque as adolescentes (de 10 a 19 anos), com percentual de 22,3% em 2021 (Tabela 8).

Quanto à escolaridade, o percentual de dados ignorados vem se mantendo em torno de 27,0% desde 2018, prejudicando a análise dos casos. Em 2021, entre os casos com escolaridade conhecida, 28,5% tinham ensino fundamental incompleto, 34,4% haviam concluído pelo menos o ensino fundamental e 32,7% o ensino médio (Tabela 8).

Em relação ao critério raça/cor, identificou-se que, em 2021, 53,3% das mulheres gestantes diagnosticadas com sífilis eram pardas, 27,0% brancas e 11,9% pretas. Se somadas as mulheres pretas e pardas, o percentual foi de 65,2%. Observou-se melhora no preenchimento da variável raça/cor, cuja proporção de “ignorados” passou de 10,4% em 2011 para 6,3% em 2021. Em 2021, as mulheres indígenas e amarelas representaram menos de 2,0% do total de gestantes com sífilis (Tabela 8).

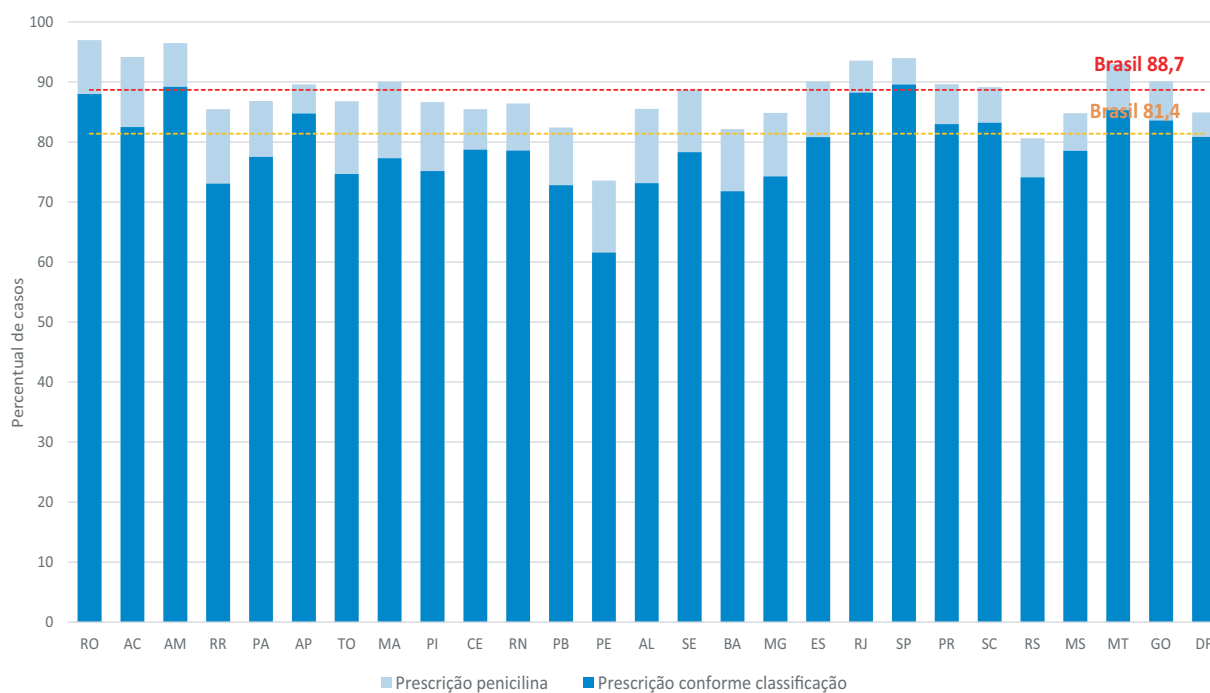
A benzilpenicilina benzatina é o único medicamento que evita a sífilis congênita, pois atravessa a barreira transplacentária e trata o feto intraútero. Em relação ao tratamento das gestantes com sífilis, observa-se um pequeno declínio no percentual das prescrições de benzilpenicilina benzatina em pelo menos uma dose, que passou de 89,8% em 2020, para 88,7% em 2021. O uso de outros esquemas terapêuticos e a não realização de tratamento são fatores preditores para a transmissão vertical da sífilis e, em 2021, esse percentual aumentou, passando para 7,5%, enquanto em 2020

era de 6,6%. Esforços devem ser envidados para alcançar a meta do indicador de processo para a eliminação da sífilis congênita, que requer um percentual maior ou igual a 95% de tratamento adequado segundo a classificação clínica da doença. No entanto, esse percentual foi de 81,4% no Brasil, em 2021 (Figura 14 e Tabela 9).

Em relação às UF, em 2021, a prescrição de pelo menos uma dose de benzilpenicilina benzatina apresentou variações de 97,0%, em Rondônia, a 73,6%, em Pernambuco. Quanto ao tratamento prescrito conforme a classificação clínica da sífilis, São Paulo obteve o maior percentual de cobertura (89,6%) e Pernambuco, o menor (61,6%). Importante destacar as limitações para estimar a cobertura de tratamento prescrito adequadamente. Em 2021, 26,5% das gestantes foram classificadas com sífilis primária (Tabela 10).

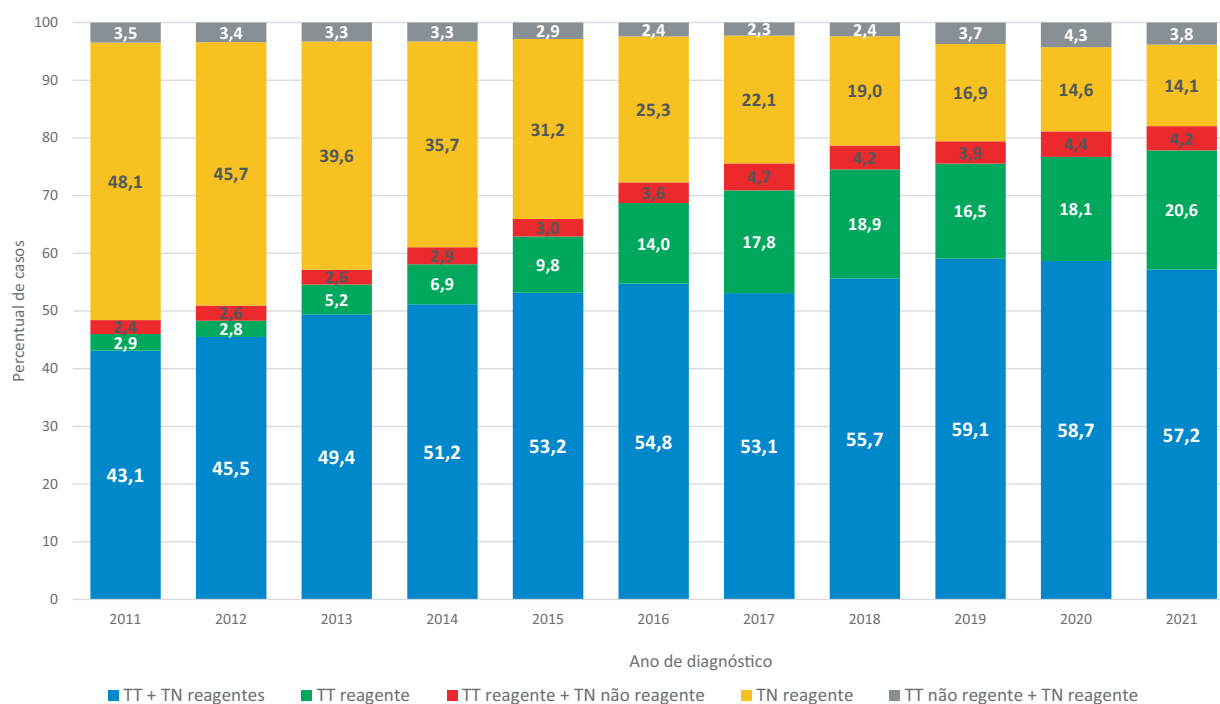
As UF com maiores percentuais de gestantes que possuíam informação de tratamento não realizado ou outros esquemas terapêuticos foram Pernambuco (15,2%), Paraíba (11,8%), Bahia (11,7%), Roraima (11,4%), Ceará (10,8%), Piauí, Pará e Rio Grande do Norte, com cerca de 10,0% (Figura 14 e Tabela 9).

O diagnóstico de sífilis deve ser realizado utilizando testes treponêmicos e não treponêmicos, preferencialmente iniciando-se a investigação com teste treponêmico (teste rápido). Nos últimos dez anos, observa-se uma redução no percentual de casos notificados apenas com o registro do teste não treponêmico reagente (de 48,1% dos casos em 2011 para 14,1% em 2021), bem como um aumento na proporção de casos notificados com o registro dos dois testes (treponêmico e não treponêmico) reagentes (de 43,1% dos casos em 2011 para 57,2% em 2021), conforme a Figura 15 e a Tabela 10.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 14 Percentual de gestantes com sífilis com tratamento prescrito de pelo menos uma dose de benzilpenicilina benzatina conforme classificação clínica, segundo Unidade da Federação. Brasil, 2021



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

Legenda: TT = teste treponêmico; TN = teste não treponêmico.

FIGURA 15 Percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis segundo dados laboratoriais (teste treponêmico e teste não treponêmico). Brasil, 2011 a 2021

Sífilis congênita

De 1999 a junho de 2022, foram notificados no Sinan 293.339 casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, dos quais 129.949 (44,3%) eram residentes na região Sudeste, 87.925 (29,9%) no Nordeste, 34.599 (11,8%) no Sul, 24.812 (8,5%) no Norte e 16.054 (5,5%) no Centro-Oeste (Tabela 11).

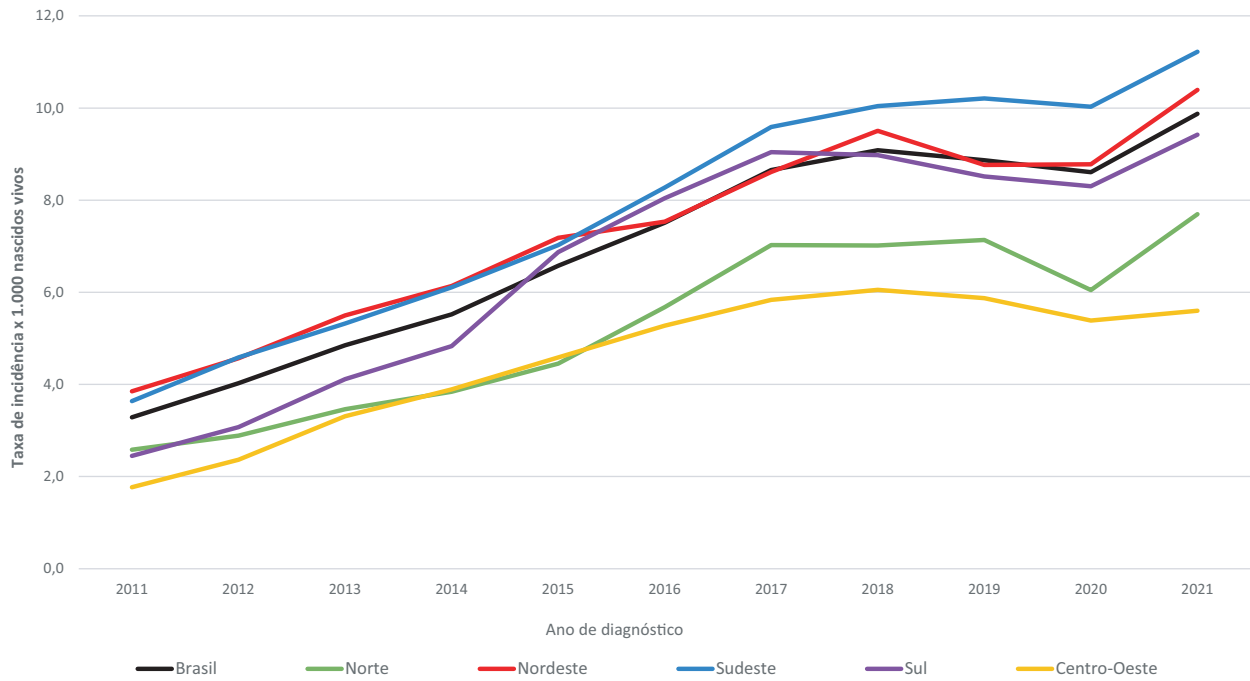
Em 2021, foram notificados 27.019 casos, a maioria dos quais (43,8%) residiam na região Sudeste, seguida pelo Nordeste (29,7%), Sul (13,1%), Norte (8,6%) e Centro-Oeste (4,8%). Entre 2020 e 2021, houve aumento de 14,6% na incidência de casos diagnosticados no Brasil. Com relação às regiões, o maior aumento ocorreu na região Norte (27,3%), seguida das regiões Nordeste (18,3%), Sul (13,6%), Sudeste (11,6%) e Centro-Oeste (4,0%), conforme a Tabela 11.

Em 2021, observou-se uma taxa de incidência de 9,9 casos/1.000 NV no Brasil, sendo a maior taxa na região Sudeste (11,2 casos/1.000 NV), seguida das regiões Nordeste (10,4 casos/1.000 NV) e Sul (9,4 casos/1.000 NV). Abaixo da taxa

nacional estão as regiões Norte (7,7 casos/1.000 NV) e Centro-Oeste (5,6 casos/1.000 NV), conforme a Figura 16 e a Tabela 11.

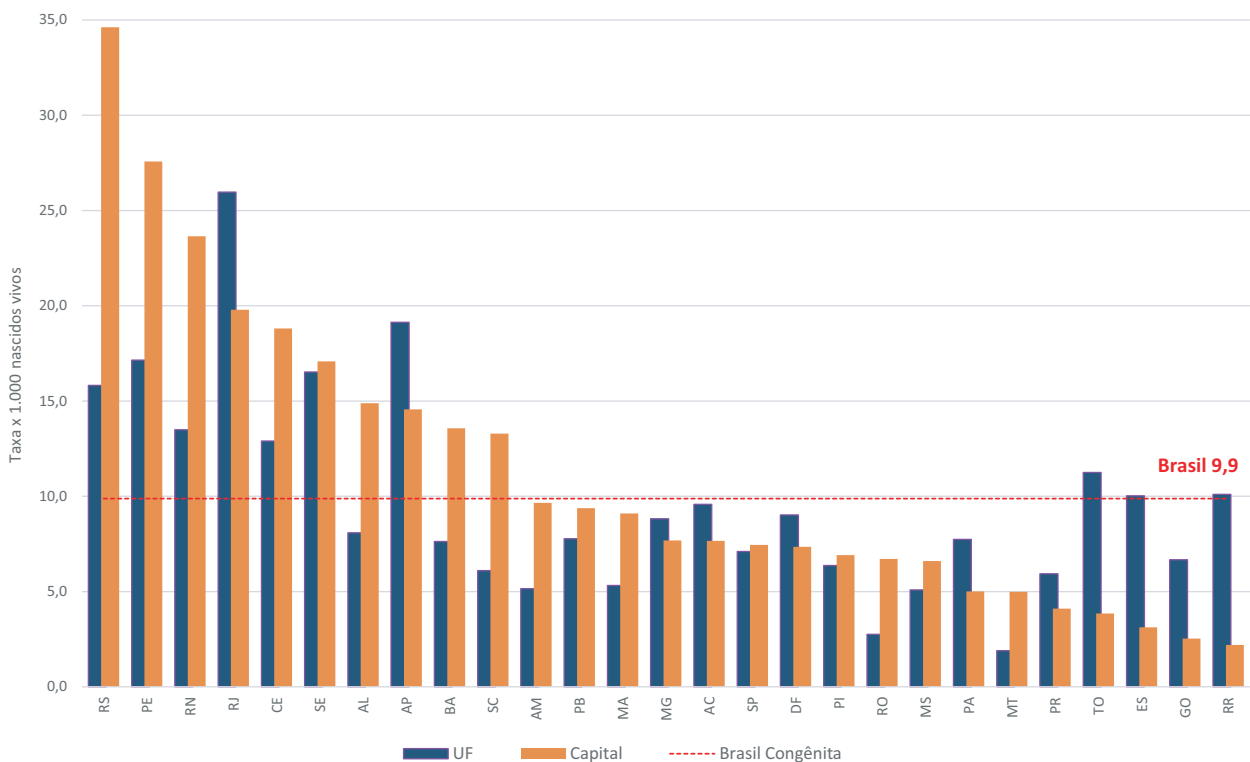
Entre os anos de 2020 e 2021, as UF que apresentaram aumentos mais expressivos nas taxas de incidência de sífilis congênita foram Roraima (135,6%), Amapá (92,5%), Acre (72,6%), Ceará (46,3%) e Espírito Santo (36,0%). Por outro lado, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Sergipe mostraram queda nas taxas: 31,9%, 9,9%, 9,5% e 3,1%, respectivamente (Tabela 11).

Em 2021, dez UF apresentaram taxas de incidência de sífilis congênita superiores à taxa nacional: Rio de Janeiro (26,0 casos/1.000 NV), Amapá (19,1 casos/1.000 NV), Pernambuco (17,1 casos/1.000 NV), Sergipe (16,5 casos/1.000 NV), Rio Grande do Sul (15,8 casos/1.000 NV), Rio Grande do Norte (13,5 casos/1.000 NV), Ceará (12,9 casos/1.000 NV), Tocantins (11,3 casos/1.000 NV), Roraima (10,1 casos/1.000 NV) e Espírito Santo (10,0 casos/1.000 NV), conforme a Figura 17 e a Tabela 11.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 16 Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 17 Taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos) segundo Unidade da Federação e capitais. Brasil, 2021

Entre as capitais, dez apresentaram taxa de incidência de sífilis congênita acima da média nacional: Porto Alegre (34,6 casos/1.000 NV), Recife (27,6 casos/1.000 NV), Natal (23,6 casos/1.000 NV), Rio de Janeiro (19,8 casos/1.000 NV), Fortaleza (18,8 casos/1.000 NV), Aracaju (17,1 casos/1.000 NV), Maceió (14,9 casos/1.000 NV), Macapá (14,6 casos/1.000 NV), Salvador (13,6 casos/1.000 NV) e Florianópolis (13,3 casos/1.000 NV), conforme a Figura 17.

Em 2021, entre os casos de sífilis congênita, 25.243 (93,4%) nasceram vivos e, desse total, 24.252 (96,1%) foram diagnosticados na primeira semana de vida. Quanto ao diagnóstico final dos casos, observou-se que 93,3% foram classificados como sífilis congênita recente, 3,8% como aborto por sífilis, 2,8% como natimorto e 0,1% (27 casos) como sífilis congênita tardia (Tabela 12).

Em toda a série histórica, os desfechos desfavoráveis da sífilis congênita representaram 9,1% do total de casos (26.771 ocorrências). Comparando os anos de 2011 e 2021, observa-se elevação dos óbitos por sífilis congênita (39,9%), óbitos por outras causas (98,9%) e natimortos (68,9%), além de aumento em 2,7 vezes de abortos por sífilis. Em 2021, os abortos e natimortos por sífilis apresentaram incremento de 12,9% em relação ao ano de 2020. Ressalta-se que, juntos, abortos e natimortos representaram 78,0% dos desfechos desfavoráveis e 6,6% do total de casos diagnosticados de sífilis congênita em 2021 (Tabela 12). O aprimoramento no diagnóstico (especialmente com maior oferta de testes para sífilis), as capacitações de profissionais da saúde e a implementação das vigilâncias estaduais e municipais provavelmente contribuíram para a identificação e a redução da subnotificação de desfechos desfavoráveis.

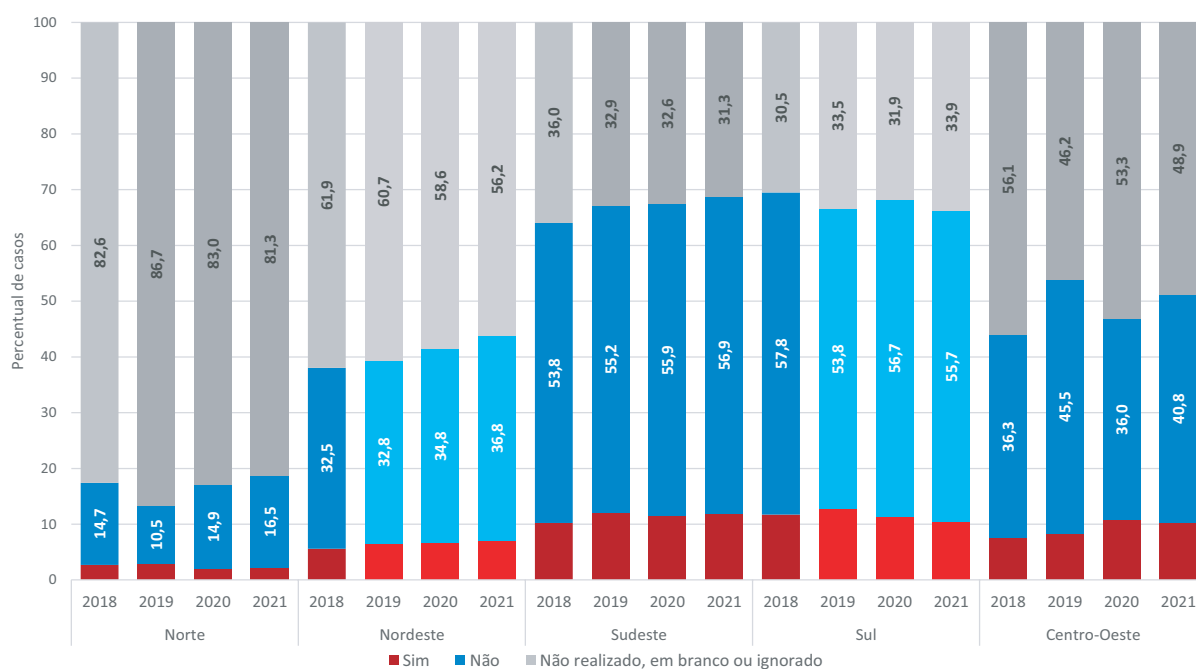
Em relação à faixa etária das mães de crianças com sífilis congênita, a maior parte dos casos se encontra entre 20 e 29 anos (53,9%). Os casos em mães adolescentes (10 a 19 anos) apresentaram crescimento de 3,0 vezes na comparação entre 2011 e 2018 (de 2.143 para 6.525 casos), seguido de declínio de 16% entre 2019 e 2021, e representam 20,2% do total de casos de sífilis congênita em 2021 (Tabela 13).

Quanto à escolaridade materna, observou-se em 2021 elevado percentual (30,1%) de casos com essa informação ignorada. Entre as mães com escolaridade conhecida, a maior parte possuía até a 8ª série incompleta (33,9%) e 29,8% o ensino médio completo. Em relação à raça/cor, a maioria das mães das crianças com sífilis congênita se declararam pardas (59,6%), seguidas das brancas (22,5%) e pretas (8,7%), conforme a Tabela 13.

O percentual de casos de sífilis congênita cujas mães realizaram pré-natal vem aumentando gradativamente ao longo do período, tendo atingido 82,7% em 2021. Além disso, em 57,4% dos casos de sífilis congênita, o diagnóstico da sífilis materna foi realizado durante o pré-natal. Não obstante, nota-se que a melhoria das taxas de realização de pré-natal e de diagnóstico de sífilis materna durante a gestação não foi suficiente para quebrar a cadeia de transmissão do agravo. Em 2021, 31,5% das mães tiveram diagnóstico de sífilis no momento do parto/curetagem e 5,5% após o parto (Tabela 13).

O tratamento materno com benzilpenicilina benzatina, realizado adequadamente, é fundamental para evitar a sífilis congênita. No entanto, em 2021, o esquema terapêutico prescrito foi inadequado ou não realizado em 81,1% das mães das crianças com sífilis congênita, perdendo-se a oportunidade de evitar a transmissão vertical (Tabela 13). Considera-se tratamento adequado da gestante com sífilis o uso de benzilpenicilina benzatina iniciado até 30 dias antes do parto, com esquema terapêutico completo de acordo com o estágio clínico da infecção, respeito ao intervalo recomendado entre as doses e finalização antes do parto.

O exame do líquido cefalorraquidiano (LCR) é um dos exames recomendados em crianças com sífilis congênita para o diagnóstico de neurosífilis. No Brasil, 45,3% dos casos de sífilis congênita realizaram exame de LCR em toda a série histórica. No entanto, esse percentual vem aumentando e, em 2021, mais da metade dos casos de sífilis congênita tinham colhido LCR para exame. Em relação às regiões, o Sudeste (68,7%) e o Sul (66,1%) apresentaram os maiores percentuais de realização do exame de LCR, enquanto o Norte (18,7%) mostrou o menor (Figura 18 e Tabela 14).



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 18 Percentual de casos de sífilis congênita segundo resultado de exame do líquido cefalorraquidiano (teste não treponêmico reagente ou alteração líquórica) por regiões e ano de diagnóstico. Brasil, 2018 a 2021

A melhora na coleta do exame de LCR elevou o diagnóstico de neurosífilis nos recém-nascidos. Em 2021, a neurosífilis foi diagnosticada em 2.343 crianças com sífilis congênita nascidas vivas, representando 9,3% do total. O incremento nos casos de neurosífilis, confirmados com teste não treponêmico, foi de 3,5 vezes, passando de 230 casos em 2011, para 806 casos em 2021. Os casos com alterações líquóricas, decorrentes de aumento de células e/ou proteínas, passaram de 436 em 2011 para 1.895 em 2021, representando incremento de 4,3 vezes (Tabela 14).

Em relação ao exame radiológico de ossos longos, no Brasil observou-se que mais da metade dos casos de sífilis congênita tinha realizado esse exame em 2021 e, entre as crianças com resultado conhecido, 6,0% apresentaram alterações ósseas (Tabela 15). Quando observados esses dados por regiões, nos últimos quatro anos, nota-se que em todas há um percentual elevado de exames com informação de não realizado/branco/ignorado, sendo que as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste são as que apresentaram maiores percentuais de casos sem o registro do exame. As regiões Sul (63,4%) e Sudeste (62,7%) possuem percentuais mais elevados de informação sobre a realização do exame radiológico de ossos longos (Figura 19 e Tabela 15).

O teste não treponêmico deve ser realizado no sangue periférico de todos os recém-nascidos de mães com teste imunológico (treponêmico e/ou não treponêmico) reagente no momento do parto, independentemente de tratamento prévio realizado. Portanto, espera-se que as crianças com sífilis congênita tenham realizado esse exame, conforme recomendações dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais (PCDT-TV) e para Atenção Integral às Pessoas com

Infecções Sexualmente Transmissíveis (PCDT-IST). Entretanto, o exame foi realizado em 94,3% dos casos em 2021. Entre as regiões, a realização do exame apresentou discreta variação, de 95,7% no Sudeste a 92,4% no Norte (Tabela 15).

Em relação ao tratamento dos casos de sífilis congênita, em 2021, 56,7% foram realizados com penicilina G cristalina, 11,6% com penicilina G procaína, 7,9% com penicilina G benzatina e 12,0% com outro esquema terapêutico. Chama a atenção o número de casos sem tratamento (1.665), apesar do diagnóstico de sífilis congênita (Tabela 16). É importante que as vigilâncias epidemiológicas investiguem todas as crianças com informação de tratamento não realizado, para verificar se há necessidade de busca ativa e instituição de terapia adequada ou se o problema é devido a erros de preenchimento da ficha de notificação ou digitação no Sinan. As regiões Sudeste (643 casos), Nordeste (474 casos) e Sul (320 casos) apresentaram o maior número de crianças com sífilis congênita sem tratamento em 2021 (Tabela 16).

Quanto à mortalidade infantil (em menores de um ano de idade) por sífilis congênita, no período de 1998 a 2021, o número de óbitos declarados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) foi de 3.151, sendo 1.375 (43,6%) na região Sudeste, 943 (29,9%) no Nordeste, 370 (11,7%) no Norte, 297 (9,5%) no Sul e 166 (5,3%) no Centro-Oeste (Tabela 17).

Em 2021, foram declarados no SIM 192 óbitos por sífilis em crianças menores de um ano, o que corresponde a um coeficiente de mortalidade de 7,0 óbitos por 100.000 NV. Em relação à região de residência, verificou-se um coeficiente de 10,3 óbitos por 100.000 NV para a região Norte, de 8,1 para o Sudeste, 7,8 para o Centro-Oeste, 5,4 para o Nordeste e 4,3 para o Sul (Tabela 17).

No Brasil, quando comparados os anos 2011 e 2021, o coeficiente de mortalidade infantil por sífilis elevou-se em 84,6%, passando de 3,8 para 7,0 óbitos /100.000 NV, conforme a Tabela 17.

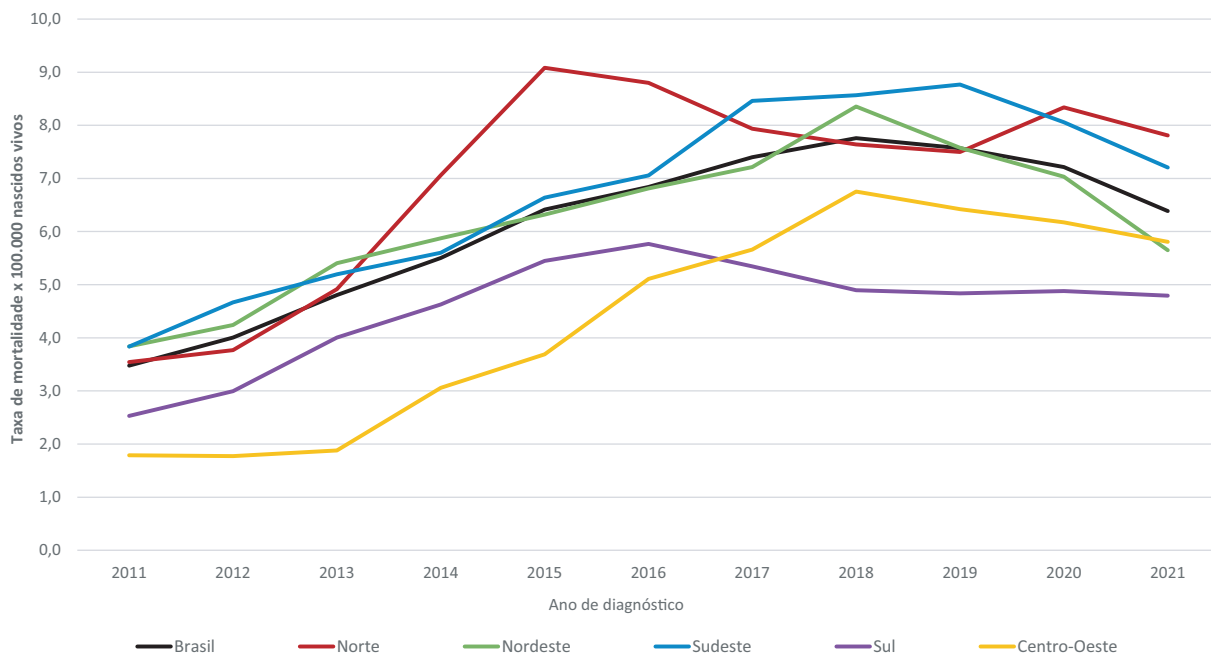
Na Figura 20, observam-se as médias móveis do coeficiente de mortalidade infantil por sífilis congênita segundo regiões. Em geral, todas as regiões apresentaram crescimento até 2015. A partir de 2016, a região Norte apresentou declínio seguido de elevação; a região Sul apresentou queda com posterior estabilidade a partir de 2018; as regiões Centro-Oeste e Nordeste tiveram redução a partir de 2019; e, na região Sudeste, o coeficiente decresceu a partir de 2020.

Em 2021, as UF com coeficientes de mortalidade por sífilis congênita em menores de um ano acima do coeficiente de mortalidade nacional foram Rio de Janeiro (22,6 óbitos/100.000 NV), Amapá (20,5 óbitos/100.000 NV), Amazonas (15,9 óbitos/100.000 NV), Rondônia (15,5 óbitos/100.000 NV), Acre (13,2 óbitos/100.000 NV), Piauí (11,1 óbitos/100.000 NV), Mato Grosso (10,5 óbitos/100.000 NV), Sergipe (9,4 óbitos/100.000 NV), Goiás (8,6 óbitos/100.000 NV) e Pará (7,0 óbitos/100.000 NV), conforme a Figura 21 e a Tabela 17. Ressalta-se que, do total de óbitos registrados em todo o período, 27,4% correspondem ao estado do Rio de Janeiro.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

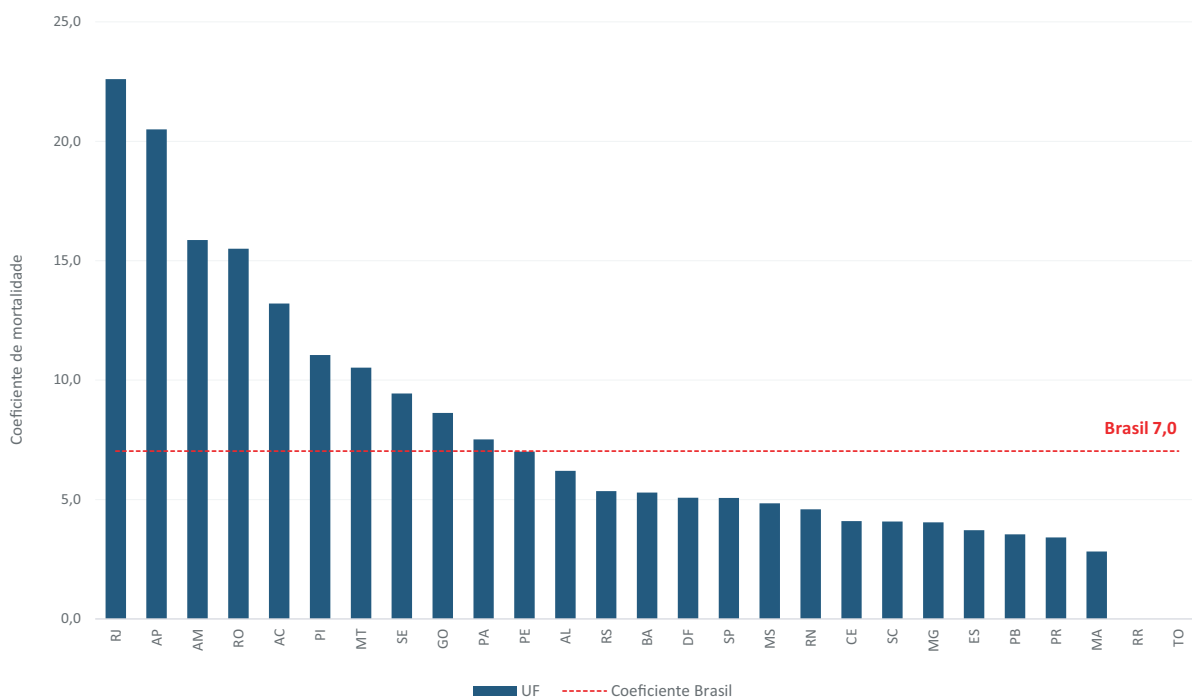
FIGURA 19 Percentual de casos de sífilis congênita segundo alteração do exame de ossos longos por regiões e ano de diagnóstico. Brasil, 2018 a 2021



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), atualizado em 31/12/2021.

Nota: taxas suavizadas pelo método de médias móveis.

FIGURA 20 Coeficiente de mortalidade infantil por sífilis congênita (por 100.000 nascidos vivos) segundo região de residência. Brasil, 2011 a 2021



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), atualizado em 31/12/2021.

FIGURA 21 Coeficiente de mortalidade infantil por sífilis congênita (por 100.000 nascidos vivos) segundo Unidade da Federação. Brasil, 2021



Tabelas



Tabela 2 Casos e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2022^(1,2,3)

UF/Região de residência	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	18243	9,3	27951	14,1	39339	19,7	50607	25,1	69521	34,2	91506	44,6	122852	59,4	159734	76,6	163523	77,8	125143	59,1	167523	78,5	167523	78,5	79587	1115529	1115529
Norte	516	3,1	857	5,1	1480	8,7	1742	10,1	2215	12,7	4077	23,0	6098	34,0	10069	55,4	10890	59,1	8403	45,0	13568	71,8	7023	66938	66938	66938	
Rondônia	46	2,8	62	3,8	116	7,0	189	11,3	312	18,4	691	40,2	753	43,3	1182	67,3	999	56,2	1048	58,3	1767	97,3	1018	8183	8183		
Acre	7	0,9	5	0,6	26	3,2	46	5,6	84	10,1	143	16,9	320	37,4	491	56,5	309	35,0	250	27,9	1330	146,7	452	3463	3463		
Amazonas	280	7,7	604	16,4	944	25,2	859	22,5	796	20,5	1068	27,0	1724	42,9	3339	81,8	4488	108,3	3236	76,9	4677	109,5	2416	24431	24431		
Roraima	6	1,3	7	1,5	5	1,0	43	8,6	103	20,1	253	48,1	186	34,0	642	111,3	653	107,8	398	63,1	518	79,4	342	3156	3156		
Pará	139	1,8	126	1,6	233	2,9	393	4,8	473	5,7	1048	12,6	1758	20,9	2664	31,3	2611	30,4	2267	26,1	3329	37,9	1724	16765	16765		
Amapá	2	0,3	1	0,1	29	3,9	33	4,3	78	10,0	184	23,1	266	32,7	412	49,7	486	57,5	307	35,6	731	83,3	425	2954	2954		
Tocantins	36	2,5	52	3,6	127	8,7	179	12,1	369	24,5	690	45,4	1091	71,0	1339	86,1	1344	85,4	897	56,4	1216	75,7	646	7986	7986		
Nordeste	2045	3,7	2520	4,6	3368	6,1	4319	7,8	6811	12,2	10435	18,6	15656	27,7	26751	47,1	27222	47,7	17161	29,9	27274	47,3	12494	156056	156056		
Maranhão	19	0,3	53	0,8	100	1,5	301	4,4	583	8,4	852	12,3	1257	18,0	1777	25,3	1732	24,5	1222	17,2	1998	27,9	1130	11024	11024		
Piauí	74	2,3	42	1,3	74	2,3	114	3,5	145	4,5	234	7,2	361	11,1	825	25,3	1113	34,0	571	17,4	939	28,5	421	4913	4913		
Ceará	641	7,4	490	5,6	498	5,7	499	5,6	649	7,3	1079	12,0	1746	19,4	2764	30,5	2953	32,3	2464	26,8	3277	35,5	1603	18663	18663		
Rio Grande do Norte	138	4,2	275	8,3	317	9,5	361	10,7	589	17,4	858	25,1	1417	41,1	1708	49,1	1785	50,9	1496	42,3	2365	66,4	1124	12433	12433		
Parabá	125	3,2	130	3,4	143	3,7	147	3,8	285	7,2	201	5,1	1021	25,7	1574	39,4	1754	43,7	893	22,1	1268	31,2	647	8188	8188		
Pernambuco	388	4,3	394	4,3	370	4,0	464	5,0	1243	13,3	2486	26,5	3215	34,1	7559	79,6	7881	82,5	4543	47,2	7363	76,1	3203	39109	39109		
Alagoas	21	0,7	39	1,2	54	1,7	75	2,3	97	3,0	268	8,1	486	14,7	531	16,0	411	12,3	252	7,5	559	16,6	262	3055	3055		
Sergipe	306	14,4	512	23,8	915	42,1	931	42,4	977	44,1	855	38,2	1144	50,7	799	35,1	571	24,8	637	27,5	1793	76,7	898	10338	10338		
Bahia	333	2,3	585	4,1	897	6,2	1427	9,8	2243	15,3	3602	24,5	5009	34,0	9214	62,2	9022	60,7	5083	34,0	7712	51,5	3206	48333	48333		
Sudeste	13224	16,0	19384	23,2	26587	31,6	32203	37,9	39364	45,9	49592	57,4	63465	72,9	72710	82,9	75690	85,6	60838	68,3	79046	88,2	37073	569176	569176		
Minas Gerais	781	3,9	1566	7,7	2289	11,2	3381	16,5	5617	27,2	7481	36,0	10885	52,1	14410	68,5	15104	71,4	12279	57,7	15629	73,0	8152	97574	97574		
Espírito Santo	948	26,0	1503	40,7	2005	53,7	2303	60,9	2503	65,3	3417	88,1	3572	91,0	4550	114,5	4902	122,0	3182	78,3	4395	107,0	3401	36681	36681		
Rio de Janeiro	1462	8,9	1813	11,0	3239	19,5	3046	18,2	4181	24,8	7323	43,2	11999	70,4	15632	91,1	16887	97,8	14254	82,1	18130	103,8	6492	104458	104458		
São Paulo	10033	23,5	14502	33,6	19054	43,8	23473	53,4	27063	61,0	31371	70,1	37009	82,0	38118	83,7	38797	84,5	31123	67,2	40892	87,7	19028	330463	330463		
Sul	1597	5,7	3960	14,0	6149	21,5	10232	35,5	17411	59,9	21888	74,7	29619	100,3	37323	125,4	37238	124,2	28660	94,9	35061	115,3	17654	246792	246792		
Paraná	437	4,1	807	7,5	1408	12,9	2326	21,1	4255	38,4	5495	49,2	7769	69,0	9984	88,0	10774	94,2	7077	61,4	8187	70,6	4653	63172	63172		
Santa Catarina	273	4,2	565	8,7	1429	21,6	2022	30,1	3143	46,2	5544	80,4	8586	122,9	11789	166,6	11472	160,1	9038	124,6	11939	162,7	5760	71560	71560		
Rio Grande do Sul	887	8,1	2588	23,5	3312	29,9	5884	52,9	10013	89,6	10849	96,6	13264	117,6	15550	137,3	14992	131,8	12545	109,8	14935	130,2	7241	112060	112060		
Centro-Oeste	861	5,9	1230	8,3	1755	11,7	2111	13,9	3720	24,1	5514	35,2	8014	50,5	12881	80,1	12483	76,6	10081	61,1	12574	75,3	5343	76567	76567		
Mato Grosso do Sul	529	20,9	820	32,1	1062	41,0	1101	42,0	1132	42,7	1395	51,9	3044	112,1	4540	165,2	3260	117,3	2205	78,5	2250	79,2	546	21884	21884		
Mato Grosso	129	4,1	156	4,9	219	6,8	325	9,9	676	20,4	827	24,6	980	28,8	1756	51,0	1827	52,4	1418	40,2	1644	46,1	713	10670	10670		
Goiás	144	2,3	184	2,9	334	5,2	477	7,3	1150	17,4	1914	28,5	2439	35,8	4811	69,5	5332	76,0	4348	61,1	6589	91,4	3251	30973	30973		
Distrito Federal	59	2,2	70	2,6	140	5,1	208	7,4	762	26,7	1378	47,6	1551	52,9	1774	59,6	2064	68,5	2110	69,1	2091	67,6	833	13040	13040		

Fonte: MS/SIS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) Notificação compulsória a partir de agosto de 2010.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 3 Casos confirmados de sífilis adquirida (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2022^(1,2)

Ano do diagnóstico	Número de casos		Total ⁽³⁾	Razão M:F	Coeficiente de detecção		Total
	Masculino	Feminino			Masculino	Feminino	
2011	11009	7232	18243	1,5	11,4	7,2	9,3
2012	17056	10889	27951	1,6	17,6	10,8	14,1
2013	23452	15879	39339	1,5	23,9	15,6	19,7
2014	30499	20083	50607	1,5	30,9	19,5	25,1
2015	41869	27635	69521	1,5	42,0	26,6	34,2
2016	54251	37207	91506	1,5	54,0	35,5	44,6
2017	72211	50590	122852	1,4	71,4	47,9	59,4
2018	95246	64424	159734	1,5	93,4	60,5	76,6
2019	97995	65389	163523	1,5	95,4	60,9	77,8
2020	78728	46250	125143	1,7	76,0	42,7	59,1
2021	105014	62255	167523	1,7	100,7	57,1	78,5
2022	48821	30631	79587	1,6	-	-	-
Total	676151	438464	1115529	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) 914 casos ignorados em relação ao sexo.

Tabela 4 Casos de sífilis adquirida segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2022^(1,2,3)

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																											
13 a 19 anos	679	6,2	1173	6,9	1660	7,1	2290	7,5	3293	7,9	4324	8,0	5840	8,1	7219	7,6	7109	7,3	5360	6,8	6607	6,3	2861	5,9	48415	7,2	
20 a 29 anos	3193	29,0	5075	29,8	7207	30,7	10305	33,8	14740	35,2	19726	36,4	27000	37,4	36159	38,0	37769	38,5	32174	40,9	42518	40,5	19420	39,8	255286	37,8	
30 a 39 anos	2578	23,4	4068	23,9	5454	23,3	7141	23,4	9689	23,1	12441	22,9	16377	22,7	21780	22,9	22766	23,2	19126	24,3	25886	24,7	12356	25,3	159662	23,6	
40 a 49 anos	2027	18,4	3030	17,8	3934	16,8	4735	15,5	6077	14,5	7528	13,9	9587	13,3	12618	13,2	12849	13,1	10052	12,8	13529	12,9	6491	13,3	92457	13,7	
50 anos ou mais	2532	23,0	3710	21,8	5197	22,2	6028	19,8	8070	19,3	10232	18,9	13407	18,6	17470	18,3	17502	17,9	12016	15,3	16474	15,7	7693	15,8	120331	17,8	
Total	11009	100,0	17056	100,0	23452	100,0	30499	100,0	41869	100,0	54251	100,0	72211	100,0	95246	100,0	97995	100,0	78728	100,0	105014	100,0	48821	100,0	676151	100,0	
Feminino																											
13 a 19 anos	621	8,6	1101	10,1	1764	11,1	2509	12,5	3804	13,8	5589	15,0	7865	15,5	9701	15,1	9927	15,2	7328	15,8	9105	14,6	4165	13,6	63479	14,5	
20 a 29 anos	1741	24,1	2804	25,8	4136	26,0	5813	28,9	8337	30,2	11545	31,0	16280	32,2	20355	31,6	21278	32,5	16210	35,0	22012	35,4	10809	35,3	141320	32,2	
30 a 39 anos	1550	21,4	2335	21,4	3639	22,9	4413	22,0	5960	21,6	7794	20,9	10314	20,4	12851	19,9	13008	19,9	9071	19,6	12005	19,3	6122	20,0	89062	20,3	
40 a 49 anos	1438	19,9	1974	18,1	2722	17,1	3097	15,4	4068	14,7	5184	13,9	6972	13,8	9274	14,4	9041	13,8	6146	13,3	8609	13,8	4194	13,7	62719	14,3	
50 anos ou mais	1882	26,0	2675	24,6	3618	22,8	4251	21,2	5466	19,8	7095	19,1	9159	18,1	12243	19,0	12135	18,6	7495	16,2	10524	16,9	5341	17,4	81884	18,7	
Total	7232	100,0	10889	100,0	15879	100,0	20083	100,0	27635	100,0	37207	100,0	50590	100,0	64424	100,0	65389	100,0	46250	100,0	62255	100,0	30631	100,0	438464	39,3	
Total																											
13 a 19 anos	1300	7,1	2276	8,1	3424	8,7	4802	9,5	7098	10,2	9919	10,8	13712	11,2	16931	10,6	17049	10,4	12704	10,2	15728	9,4	7039	8,8	111982	10,0	
20 a 29 anos	4934	27,0	7880	28,2	11346	28,8	16126	31,9	23084	33,2	31289	34,2	43294	35,2	56540	35,4	59097	36,1	48454	38,7	64653	38,6	30291	38,1	396988	35,6	
30 a 39 anos	4130	22,6	6405	22,9	9094	23,1	11559	22,8	15650	22,5	20249	22,1	26705	21,7	34641	21,7	35804	21,9	28237	22,6	37961	22,7	18503	23,2	248938	22,3	
40 a 49 anos	3465	19,0	5005	17,9	6659	16,9	7838	15,5	10147	14,6	12716	13,9	16563	13,5	21901	13,7	21901	13,4	16219	13,0	22164	13,2	10702	13,4	155280	13,9	
50 anos ou mais	4414	24,2	6385	22,8	8816	22,4	10282	20,3	13542	19,5	17333	18,9	22578	18,4	29721	18,6	29672	18,1	19529	15,6	27017	16,1	13052	16,4	202341	18,1	
Total	18243	100,0	27951	100,0	39339	100,0	50607	100,0	69521	100,0	91506	100,0	122852	100,0	159734	100,0	163523	100,0	125143	100,0	167523	100,0	79587	100,0	1115529	100,0	

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) Notificação compulsória a partir de agosto de 2010.

Tabela 6 Casos de sífilis adquirida segundo sexo e raça por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2022^(1,2,3)

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Masculino																												
Branca	4492	40,8	7009	41,1	9780	41,7	12827	42,1	17436	41,6	21416	39,5	28204	39,1	34899	36,6	34378	35,1	27862	35,4	36058	34,3	16451	33,7	25082	37,1	371	
Preta	926	8,4	1548	9,1	1917	8,2	2591	8,5	3693	8,8	4810	8,9	6778	9,4	9692	10,2	9874	10,1	8612	10,9	11341	10,8	4960	10,2	66742	9,9	99	
Amarela	55	0,5	87	0,5	129	0,6	199	0,7	273	0,7	331	0,6	572	0,8	841	0,9	807	0,8	878	1,1	1114	1,1	486	1,0	5772	0,9	0,9	
Parda	3310	30,1	4922	28,9	6834	29,1	9242	30,3	12457	29,8	17431	32,1	24268	33,6	34893	36,6	37184	37,9	31052	39,4	42856	40,8	19642	40,2	244091	36,1	361	
Indígena	82	0,7	107	0,6	104	0,4	135	0,4	184	0,4	294	0,5	398	0,6	668	0,7	480	0,5	355	0,5	461	0,4	197	0,4	3465	0,5	0,5	
Ignorado	2144	19,5	3383	19,8	4688	20,0	5505	18,0	7826	18,7	9969	18,4	11991	16,6	14253	15,0	15272	15,6	9969	12,7	13184	12,6	7085	14,5	105269	15,6	15,6	
Total	11009	100,0	17056	100,0	23452	100,0	30499	100,0	41869	100,0	54251	100,0	72211	100,0	95246	100,0	97995	100,0	78728	100,0	105014	100,0	48821	100,0	676151	60,6	60,6	
Feminino																												
Branca	2586	35,8	3820	35,1	5675	35,7	7286	36,3	10163	36,8	13603	36,6	18860	37,3	23065	35,8	22843	34,9	16485	35,6	21240	34,1	10554	34,5	156180	35,6	35,6	
Preta	734	10,1	1060	9,7	1567	9,9	2047	10,2	2726	9,9	3740	10,1	5182	10,2	6799	10,6	7049	10,8	5144	11,1	6811	10,9	3078	10,0	45937	10,5	10,5	
Amarela	32	0,4	61	0,6	85	0,5	120	0,6	155	0,6	237	0,6	440	0,9	589	0,9	596	0,9	527	1,1	699	1,1	342	1,1	3883	0,9	0,9	
Parda	2386	33,0	3656	33,6	5574	35,1	7012	34,9	9199	33,3	12921	34,7	17940	35,5	23772	36,9	24282	37,1	17541	37,9	25012	40,2	12291	40,1	161586	36,9	36,9	
Indígena	37	0,5	38	0,3	63	0,4	81	0,4	106	0,4	200	0,5	271	0,5	448	0,7	300	0,5	198	0,4	264	0,4	135	0,4	2141	0,5	0,5	
Ignorado	1457	20,1	2254	20,7	2915	18,4	3537	17,6	5286	19,1	6506	17,5	7897	15,6	9751	15,1	10319	15,8	6355	13,7	8229	13,2	4231	13,8	68737	15,7	15,7	
Total	7232	100,0	10889	100,0	15879	100,0	20083	100,0	27635	100,0	37207	100,0	50590	100,0	64424	100,0	65389	100,0	46250	100,0	62255	100,0	30631	100,0	438464	39,3	39,3	
Total																												
Branca	7079	38,8	10831	38,7	15456	39,3	20117	39,8	27600	39,7	35023	38,3	47073	38,3	57978	36,3	57246	35,0	44392	35,5	57342	34,2	27027	34,0	407164	36,5	36,5	
Preta	1660	9,1	2609	9,3	3484	8,9	4639	9,2	6419	9,2	8554	9,3	11960	9,7	16499	10,3	16936	10,4	13773	11,0	18170	10,8	8048	10,1	112751	10,1	10,1	
Amarela	87	0,5	148	0,5	214	0,5	319	0,6	428	0,6	568	0,6	1072	0,8	1430	0,9	1403	0,9	1407	1,1	1814	1,1	829	1,0	9659	0,9	0,9	
Parda	5696	31,2	8578	30,7	12409	31,5	16255	32,1	21659	31,2	30366	33,2	42220	34,4	58677	36,7	61496	37,6	48645	38,9	67928	40,5	31966	40,2	405895	36,4	36,4	
Indígena	119	0,7	145	0,5	167	0,4	216	0,4	290	0,4	494	0,5	669	0,5	1116	0,7	780	0,5	553	0,4	725	0,4	332	0,4	5606	0,5	0,5	
Ignorado	3602	19,7	5640	20,2	7609	19,3	9061	17,9	13125	18,9	16501	18,0	19918	16,2	24034	15,0	25662	15,7	16373	13,1	21544	12,9	11385	14,3	174454	15,6	15,6	
Total	18243	100,0	27951	100,0	39339	100,0	50607	100,0	69521	100,0	91506	100,0	122852	100,0	159734	100,0	163523	100,0	125143	100,0	167523	100,0	79587	100,0	1115529	100,0	100,0	

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) Notificação compulsória a partir de agosto de 2010.

Tabela 7 Casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2005-2022^(1,2,3)

UF/Região de residência	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021 ⁽⁴⁾		2022		Total	
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx
Brasil	37360	13758	4,7	16438	5,7	20916	7,2	26624	8,9	32783	10,9	38305	13,4	49845	17,0	63407	21,5	64578	22,7	65835	24,1	74095	27,1	31090	535034	27,1
Norte	5765	1515	4,8	1500	4,9	1954	6,2	2482	7,7	3273	10,2	3882	12,6	4760	15,2	5739	18,0	6138	19,6	6150	20,4	8011	26,6	3843	55012	26,6
Rorondônia	174	84	3,0	89	3,4	112	4,1	181	6,6	181	6,5	240	9,0	287	10,4	345	12,3	414	15,3	454	17,6	692	26,8	323	3576	26,8
Acre	240	93	5,2	91	5,4	110	6,4	228	13,3	302	17,8	326	20,7	425	26,0	626	37,8	557	34,2	499	33,0	702	46,4	291	4490	46,4
Amazonas	1191	230	3,0	286	3,7	416	5,3	483	6,0	959	12,0	1358	17,7	1576	20,2	1595	20,4	1694	21,8	1723	22,8	2081	27,5	1024	14616	27,5
Roraima	133	21	2,1	66	2,2	79	2,7	70	2,3	100	3,3	134	4,7	87	2,6	196	14,7	282	19,3	353	25,7	386	28,1	161	2068	28,1
Pará	2990	898	6,3	806	5,8	988	7,1	1229	8,6	1393	9,7	1407	10,2	1734	12,5	2084	14,7	2279	16,5	2210	16,6	2998	22,6	1442	22458	22,6
Amapá	459	80	5,3	39	2,6	142	9,0	149	9,2	139	8,8	166	10,7	215	14,0	270	17,0	340	22,1	300	20,5	576	39,4	266	3141	39,4
Tocantins	578	109	4,4	123	5,0	107	4,4	142	5,7	199	7,9	251	10,5	436	17,5	623	24,5	572	23,4	611	25,7	576	24,3	336	4663	24,3
Nordeste	9677	3201	3,8	3586	4,3	4256	5,2	5139	6,2	5967	7,1	6597	8,3	9223	11,3	14865	17,8	14435	17,9	14081	18,3	16728	21,7	6891	114646	21,7
Maranhão	1237	276	2,3	224	1,9	360	3,1	629	5,4	823	7,0	757	6,9	1032	9,1	1891	16,1	1628	14,4	1275	12,0	1696	16,0	779	12607	16,0
Piauí	420	100	2,0	131	2,7	230	5,0	206	4,3	258	5,2	316	6,7	452	9,3	745	15,1	796	16,6	630	13,9	644	14,2	200	5128	14,2
Ceará	1618	569	4,4	683	5,4	652	5,2	711	5,5	831	6,3	952	7,5	1310	10,3	2144	16,3	2187	16,9	2177	17,9	2515	20,6	1018	17367	20,6
Rio Grande do Norte	551	173	3,6	229	4,9	152	3,2	210	4,4	214	4,4	251	5,5	425	9,2	797	16,6	899	20,4	922	21,2	1068	24,5	510	6401	24,5
Paraíba	856	303	5,2	298	5,2	418	7,4	300	5,2	370	6,3	253	4,5	498	8,7	717	11,9	748	13,0	700	12,4	853	15,1	368	6682	15,1
Pernambuco	1530	481	3,4	547	3,9	664	4,7	753	5,2	835	5,8	894	6,8	1653	12,2	2998	21,7	3107	23,3	3155	24,6	3809	29,6	1512	21958	29,6
Alagoas	1131	200	3,7	191	3,6	204	3,9	280	5,4	317	6,1	372	7,7	595	11,8	954	18,2	767	15,4	775	16,0	904	18,7	437	7127	18,7
Sergipe	751	312	8,9	326	9,6	259	7,6	303	8,8	341	9,8	305	9,5	447	13,2	651	19,0	741	22,7	865	27,2	926	29,1	454	6681	29,1
Bahia	1583	787	3,7	957	4,6	1317	6,5	1747	8,6	1978	9,6	2497	12,5	2811	13,8	3968	19,3	3562	18,1	3582	19,0	4313	22,8	1613	30715	22,8
Sudeste	12457	6369	5,6	8001	6,9	10044	8,8	12882	10,9	14943	12,5	18132	16,1	23875	20,7	28491	24,8	29252	26,5	30840	29,3	33065	31,4	13879	242230	31,4
Minas Gerais	1195	551	2,1	872	3,3	1138	4,4	1698	6,4	2410	9,0	2606	10,3	3670	14,1	4879	18,5	4745	18,5	4508	18,2	5037	20,4	2118	35427	20,4
Espírito Santo	741	383	7,2	503	9,5	693	12,8	778	13,8	1090	19,1	1280	24,0	1515	27,1	1788	31,5	1679	30,6	613	11,4	615	11,4	462	12140	11,4
Rio de Janeiro	3790	2199	10,0	2726	12,2	3192	14,2	4015	17,2	4306	18,2	5810	26,5	7947	35,6	9364	42,5	9992	48,0	11687	58,7	12456	62,6	4675	82159	62,6
São Paulo	6731	3236	5,3	3900	6,3	5021	8,2	6391	10,2	7137	11,3	8436	14,0	10743	17,6	12460	20,6	12836	22,0	14032	25,4	14957	27,1	6624	112504	27,1
Sul	4050	1438	3,8	1944	5,1	2747	7,1	3847	9,7	6000	14,8	6796	17,3	8017	20,2	9320	23,5	9578	24,8	9461	25,2	10571	28,2	4338	78107	28,2
Paraná	1340	555	3,6	683	4,4	999	6,4	1326	8,3	1851	11,5	2270	14,6	2574	16,3	2905	18,6	2892	18,8	2893	19,8	3223	22,0	1502	25013	22,0
Santa Catarina	807	253	2,9	319	3,6	523	5,8	765	8,2	1235	12,7	1395	14,6	1792	18,2	2308	23,2	2040	20,8	2047	20,9	2361	24,1	1006	16851	24,1
Rio Grande do Sul	1903	630	4,6	942	6,8	1225	8,7	1756	12,3	2914	19,6	3131	22,1	3651	25,8	4107	29,3	4646	34,5	4521	34,6	4987	38,1	1830	36243	38,1
Centro-Oeste	5411	1235	5,5	1407	6,1	1915	8,2	2274	9,3	2600	10,5	2898	12,3	3970	16,3	4992	20,3	5175	21,5	5303	23,0	5720	24,8	2139	46039	24,8
Mato Grosso do Sul	3002	520	12,3	547	12,9	682	16,1	849	19,3	955	21,6	1075	25,3	1431	32,0	1634	36,9	1414	32,4	1365	33,0	1337	32,4	277	15088	32,4
Mato Grosso	754	233	4,5	235	4,6	293	5,5	329	5,8	333	5,9	388	7,2	628	11,0	799	13,6	917	15,6	928	16,3	1087	19,1	408	7332	19,1
Goiás	1227	376	4,2	541	5,8	815	8,6	916	9,2	1033	10,3	1096	11,5	1515	15,5	2011	20,3	2119	22,0	2077	22,4	2387	25,7	1102	17215	25,7
Distrito Federal	428	106	2,4	84	1,9	125	2,8	180	4,0	279	6,0	339	7,8	396	8,9	548	12,4	725	17,1	933	23,7	909	23,1	352	5404	23,1

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) Notificação compulsória a partir de julho de 2005.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(4) Para o cálculo da taxa de 2020, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2020.

Tabela 8 Casos de gestantes com sífilis segundo idade gestacional, faixa etária, escolaridade e raça por ano de diagnóstico. Brasil, 2005-2022^(1,2)

Variáveis	2005-2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Idade gestacional																												
1º trimestre	6948	18,3	3173	23,1	3810	23,2	5356	25,6	7694	28,9	10563	32,2	14221	37,1	19820	39,8	24714	39,0	25029	38,8	27385	41,6	31274	42,2	13780	44,3	193667	36,2
2º trimestre	10613	28,4	4321	31,4	5100	31,0	6646	31,8	8162	30,7	9766	29,8	11012	28,7	13900	27,9	15920	25,1	15542	24,1	14256	21,7	15351	20,7	6660	21,4	137249	25,7
3º trimestre	12086	32,4	5156	37,5	6191	37,7	7372	35,2	8868	33,3	10472	31,9	10758	28,1	13404	26,9	18810	29,7	19462	30,1	19656	29,9	22210	30,0	9225	29,7	163670	30,6
Idade gestacional ignorada	2770	7,4	1108	8,1	1337	8,1	1542	7,4	1900	7,1	1978	6,0	2239	5,8	2556	5,1	3674	5,8	4371	6,8	4421	6,7	5130	6,9	1394	4,5	34420	6,4
Ignorado	5043	13,5	0	-	0	-	0	-	0	-	4	0,0	75	0,2	165	0,3	289	0,5	174	0,3	117	0,2	130	0,2	31	0,1	6028	1,1
Total	37360	100,0	13758	100,0	16438	100,0	20916	100,0	26624	100,0	32783	100,0	38305	100,0	49845	100,0	63407	100,0	64578	100,0	65835	100,0	74095	100,0	31090	100,0	535034	100,0
Faixa etária																												
10 a 14 anos	516	1,4	214	1,6	267	1,6	328	1,6	376	1,4	453	1,4	520	1,4	624	1,3	718	1,1	662	1,0	666	1,0	695	0,9	253	0,8	6292	1,2
15 a 19 anos	7200	19,3	3097	22,5	3972	24,2	5346	25,6	6991	26,3	8537	26,0	9943	26,0	12944	26,0	15777	24,9	15419	23,9	15239	23,2	15808	21,3	6310	20,3	126583	23,7
20 a 29 anos	19867	53,2	6987	50,8	8274	50,3	10552	50,5	13403	50,4	16862	51,4	20091	52,5	26281	52,8	34144	53,9	35966	55,7	37144	56,4	43061	58,1	18395	59,2	291027	54,4
30 a 39 anos	8608	23,1	3058	22,2	3523	21,4	4258	20,4	5293	19,9	6262	19,1	6990	18,3	8971	18,0	11542	18,2	11295	17,5	11485	17,4	13013	17,6	5497	17,7	99795	18,7
40 ou mais	1128	3,0	402	2,9	399	2,4	427	2,0	553	2,1	669	2,0	740	1,9	985	2,0	1212	1,9	1226	1,9	1282	1,9	1504	2,0	630	2,0	11157	2,1
Ignorado	6	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,0	6	0,0	5	0,0	0	-	2	0,0	1	0,0	0	-	21	0,0
Total ⁽³⁾	37325	100,0	13758	100,0	16435	100,0	20911	100,0	26616	100,0	32783	100,0	38285	100,0	49811	100,0	63398	100,0	64568	100,0	65818	100,0	74082	100,0	31085	100,0	534875	100,0
Escolaridade⁽⁴⁾																												
Analfabeto	591	1,6	177	1,3	161	1,0	165	0,8	225	0,8	205	0,6	245	0,6	529	1,1	494	0,8	242	0,4	179	0,3	202	0,3	67	0,2	3482	0,7
1ª a 4ª série incompleta	3697	9,9	1177	8,6	1348	8,2	1419	6,8	1657	6,2	1887	5,8	1911	5,0	2106	4,2	2535	4,0	2125	3,3	1995	3,0	2033	2,7	879	2,8	24769	4,6
4ª série completa	2442	6,5	833	6,1	895	5,4	922	4,4	1134	4,3	1296	4,0	1418	3,7	1702	3,4	1947	3,1	1963	3,0	1878	2,9	1889	2,5	740	2,4	19059	3,6
5ª a 8ª série incompleta	7066	18,9	3024	22,0	3494	21,3	4281	20,5	5533	20,8	6511	19,9	7109	20,1	9705	19,5	11917	18,8	11308	17,5	10829	16,4	11397	15,4	4478	14,4	97252	18,2
Ensino fundamental completo	3028	8,1	1226	8,9	1544	9,4	1919	9,2	2398	9,0	3184	9,7	3711	9,7	4982	10,0	6323	10,0	6358	9,8	6331	9,6	6857	9,3	2734	8,8	50595	9,5
Ensino médio incompleto	2756	7,4	1338	9,7	1792	10,9	2562	12,2	3377	12,7	4569	13,9	5551	14,5	7509	15,1	9406	14,8	9885	15,3	10193	15,5	11679	15,8	4877	15,7	75494	14,1
Ensino médio completo	3022	8,1	1541	11,2	1957	11,9	2865	13,7	3921	14,7	5012	15,3	6210	16,2	9057	18,2	12255	19,3	13507	20,9	14956	22,7	17619	23,8	7817	25,1	99739	18,6
Superior incompleto	198	0,5	101	0,7	130	0,8	192	0,9	265	1,0	391	1,2	467	1,2	745	1,5	919	1,4	982	1,5	1030	1,6	1124	1,5	521	1,7	7065	1,3
Superior completo	142	0,4	72	0,5	96	0,6	141	0,7	218	0,8	257	0,8	352	0,9	541	1,1	722	1,1	806	1,2	896	1,4	1011	1,4	436	1,4	5690	1,1
Não se aplica	9	0,0	0	-	3	0,0	5	0,0	9	0,0	0	-	20	0,1	19	0,0	15	0,0	20	0,0	38	0,1	50	0,1	17	0,1	205	0,0
Ignorado	14409	38,6	4269	31,0	5018	30,5	6445	30,8	7887	29,6	9471	28,9	10711	28,0	12950	26,0	16874	26,6	17382	26,9	17510	26,6	20234	27,3	8524	27,4	151684	28,4
Total	37360	100,0	13758	100,0	16438	100,0	20916	100,0	26624	100,0	32783	100,0	38305	100,0	49845	100,0	63407	100,0	64578	100,0	65835	100,0	74095	100,0	31090	100,0	535034	100,0
Raça/cor																												
Branca	10858	29,1	3926	28,5	4768	29,0	6245	29,9	8004	30,1	10122	30,9	11806	30,8	15296	30,7	18162	28,6	18304	28,3	18104	27,5	20007	27,0	8440	27,1	154042	28,8
Preta	4260	11,4	1786	13,0	2101	12,8	2483	11,9	3362	12,6	3976	12,1	4791	12,5	6320	12,7	7741	12,2	7789	12,1	8070	12,3	8826	11,9	3509	11,3	65014	12,2
Amarela	399	1,1	108	0,8	134	0,8	186	0,9	203	0,8	262	0,8	324	0,8	459	0,9	607	1,0	615	1,0	726	1,1	760	1,0	328	1,1	5111	1,0
Parda	16826	45,0	6361	46,2	7634	46,4	9719	46,5	12448	46,8	15313	46,7	18046	47,1	24214	48,6	32161	50,7	33028	51,1	34450	52,3	39502	53,3	16454	52,9	266156	49,7
Indígena	760	2,0	149	1,1	133	0,8	130	0,6	152	0,6	225	0,7	228	0,6	266	0,5	331	0,5	319	0,5	302	0,5	298	0,4	144	0,5	3437	0,6
Ignorado	4257	11,4	1428	10,4	1668	10,1	2153	10,3	2455	9,2	2885	8,8	3110	8,1	3290	6,6	4405	6,9	4523	7,0	4183	6,4	4702	6,3	2215	7,1	41274	7,7
Total	37360	100,0	13758	100,0	16438	100,0	20916	100,0	26624	100,0	32783	100,0	38305	100,0	49845	100,0	63407	100,0	64578	100,0	65835	100,0	74095	100,0	31090	100,0	535034	100,0

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.
 (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
 (3) Não foram considerados casos em menores de 10 anos.
 (4) A partir de 2007, houve alterações para as categorias dessa variável.

Tabela 9 Casos de gestantes com sífilis segundo UF de residência, esquema de tratamento prescrito⁽¹⁾ e ano de diagnóstico. Brasil, 2019 a 2021

UF/Região de residência	2019												2020												2021											
	Prescrição conforme classificação clínica ⁽²⁾				Outro esquema				Não realizado				Ignorado				Prescrição penicilina ⁽²⁾				Prescrição conforme classificação clínica ⁽³⁾				Outro esquema				Não realizado				Ignorado			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Brasil	57981	89,8	52873	81,9	883	1,4	3515	5,4	2199	3,4	59126	89,8	54358	82,6	785	1,2	3564	5,4	2360	3,6	65710	88,7	60295	81,4	948	1,3	4591	6,2	2846	3,8						
Norte	5651	92,1	5078	82,7	104	1,7	232	3,8	151	2,5	5693	92,6	5169	84,0	88	1,4	263	4,3	106	1,7	7289	91,0	6568	82,0	128	1,6	401	5,0	193	2,4						
Rondônia	398	96,1	355	85,7	10	2,4	5	1,2	1	0,2	442	97,4	405	89,2	4	0,9	6	1,3	2	0,4	671	97,0	609	88,0	6	0,9	12	1,7	3	0,4						
Acre	534	95,9	484	86,9	4	0,7	15	2,7	4	0,7	480	96,2	437	87,6	5	1,0	10	2,0	4	0,8	661	94,2	579	82,5	7	1,0	20	2,8	14	2,0						
Amazonas	1627	96,0	1545	91,2	9	0,5	51	3,0	7	0,4	1672	97,0	1573	91,3	7	0,4	37	2,1	7	0,4	2008	96,5	1856	89,2	7	0,3	39	1,9	27	1,3						
Roraima	252	89,4	192	68,1	4	1,4	17	6,0	9	3,2	320	90,7	259	73,4	9	2,5	19	5,4	5	1,4	330	85,5	282	73,1	1	0,3	43	11,1	12	3,1						
Pará	2053	90,1	1802	79,1	51	2,2	96	4,2	79	3,5	1984	89,8	1780	80,5	46	2,1	119	5,4	61	2,8	2603	86,8	2324	77,5	77	2,6	227	7,6	91	3,0						
Amapá	260	76,5	221	65,0	15	4,4	22	6,5	43	12,6	242	80,7	231	77,0	7	2,3	36	12,0	15	5,0	516	89,6	488	84,7	16	2,8	31	5,4	13	2,3						
Tocantins	527	92,1	479	83,7	11	1,9	26	4,5	8	1,4	553	90,5	484	79,2	10	1,6	36	5,9	12	2,0	500	86,8	430	74,7	14	2,4	29	5,0	33	5,7						
Nordeste	12486	86,5	10914	75,6	283	2,0	951	6,6	715	5,0	11764	83,5	10277	73,0	272	1,9	1228	8,7	817	5,8	13802	82,5	12062	72,1	266	1,6	1626	9,7	1034	6,2						
Maranhão	1420	87,2	1235	75,9	123	7,6	58	3,6	27	1,7	1151	90,3	988	77,5	73	5,7	31	2,4	20	1,6	1327	90,0	1311	77,3	42	2,5	68	4,0	59	3,5						
Piauí	719	90,3	647	81,3	9	1,1	59	7,4	9	1,1	560	88,9	503	79,8	11	1,7	51	8,1	8	1,3	558	86,6	484	75,2	14	2,2	52	8,1	20	3,1						
Ceará	1975	90,3	1816	83,0	18	0,8	124	5,7	32	1,9	1914	87,9	1764	81,0	23	1,1	177	8,1	63	2,9	2150	85,5	1980	78,7	33	1,3	239	9,5	93	3,7						
Rio Grande do Norte	791	88,0	702	78,1	13	1,4	78	8,7	17	1,9	797	86,4	715	77,5	13	1,4	76	8,2	36	3,9	923	86,4	839	78,6	17	1,6	90	8,4	38	3,6						
Paraíba	674	90,1	582	77,8	24	3,2	34	4,5	16	2,1	621	88,7	522	74,6	13	1,9	40	5,7	26	3,7	703	82,4	621	72,8	19	2,2	82	9,6	49	5,7						
Pernambuco	2472	79,6	2060	66,3	39	1,3	287	9,2	309	9,9	2326	73,7	1951	61,8	67	2,1	379	12,0	383	12,1	2803	73,6	2345	61,6	52	1,4	527	13,8	427	11,2						
Alagoas	657	85,7	568	74,1	7	0,9	38	5,0	65	8,5	649	83,7	582	75,1	25	3,2	39	5,0	62	8,0	773	85,5	661	73,1	16	1,8	46	5,1	69	7,6						
Sergipe	680	91,8	635	85,7	3	0,4	49	6,6	9	1,2	775	89,6	704	81,4	3	0,3	78	9,0	9	1,0	821	88,7	725	78,3	2	0,2	89	9,6	14	1,5						
Bahia	3098	87,0	2669	74,9	47	1,3	224	6,3	193	5,4	2971	82,9	2548	71,1	44	1,2	357	10,0	210	5,9	3544	82,2	3096	71,8	71	1,6	483	10,0	265	6,1						
Sudeste	26977	92,2	25086	85,8	300	1,0	1319	4,5	656	2,2	28893	93,7	27136	88,0	264	0,9	1103	3,6	580	1,9	30536	92,4	28625	86,6	350	1,1	1445	4,4	734	2,2						
Minas Gerais	4081	86,0	3527	74,3	143	3,0	343	7,2	178	3,8	3948	87,6	3474	77,1	131	2,9	227	5,0	202	4,5	4274	84,9	3741	74,3	156	3,1	338	6,7	269	5,3						
Espírito Santo	1519	90,5	1405	83,7	12	0,7	115	6,8	33	2,0	559	91,2	518	84,5	7	1,1	32	5,2	15	2,4	554	90,1	497	80,8	14	2,3	30	4,9	17	2,8						
Rio de Janeiro	9280	92,9	8608	86,1	43	0,4	363	3,6	306	3,1	11072	94,7	10391	88,9	42	0,4	373	3,2	200	1,7	11653	93,6	10989	88,2	76	0,6	453	3,6	274	2,2						
São Paulo	12097	94,2	11546	90,0	102	0,8	498	3,9	139	1,1	13314	94,9	12753	90,9	84	0,6	471	3,4	163	1,2	14055	94,0	13398	89,6	104	0,7	624	4,2	174	1,2						
Sul	8320	86,9	7680	80,2	131	1,4	721	7,5	406	4,2	8124	85,9	7510	79,4	105	1,1	661	7,0	571	6,0	9015	85,3	8333	78,8	133	1,3	830	7,9	593	5,6						
Paraná	2682	92,7	2549	88,1	33	1,1	154	5,3	23	0,8	2653	91,7	2491	86,1	17	0,6	190	6,6	33	1,1	2889	89,6	2674	83,0	29	0,9	253	7,8	52	1,6						
Santa Catarina	1877	92,0	1763	86,4	25	1,2	102	5,0	36	1,8	1869	91,3	1734	84,7	18	0,9	104	5,1	56	2,7	2105	89,2	1964	83,2	25	1,1	167	7,1	64	2,7						
Rio Grande do Sul	3761	81,0	3368	72,5	73	1,6	465	10,0	347	7,5	3602	79,7	3285	72,7	70	1,5	367	8,1	482	10,7	4021	80,6	3695	74,1	79	1,6	410	8,2	477	9,6						
Centro-Oeste	4547	87,9	4115	79,5	65	1,3	292	5,6	271	5,2	4652	87,7	4266	80,4	56	1,1	309	5,8	286	5,4	5068	88,6	4707	82,3	71	1,2	289	5,1	292	5,1						
Mato Grosso do Sul	1222	86,4	1115	78,9	8	0,6	86	6,1	98	6,9	1159	84,9	1044	76,5	8	0,6	85	6,2	113	8,3	1134	84,8	1050	78,5	12	0,9	56	4,2	135	10,1						
Mato Grosso	830	90,5	752	82,0	14	1,5	48	5,2	25	2,7	863	93,0	785	84,6	7	0,8	48	5,2	10	1,1	1011	93,0	927	85,3	25	2,3	32	2,9	19	1,7						
Goiás	1920	90,6	1728	81,5	32	1,5	100	4,7	67	3,2	1855	89,3	1707	82,2	34	1,6	122	5,9	66	3,2	2151	90,1	1995	83,6	27	1,1	143	6,0	66	2,8						
Distrito Federal	575	79,3	520	71,7	11	1,5	58	8,0	81	11,2	775	83,1	730	78,2	7	0,8	54	5,8	97	10,4	772	84,9	735	80,9	7	0,8	58	6,4	72	7,9						

Fonte: MS/SIS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.
 (2) Tratamento prescrito com pelo menos uma dose de penicilina benzatina, independentemente da forma clínica.
 (3) Tratamento prescrito conforme classificação clínica: pelo menos uma dose para sífilis primária ou secundária e três doses para sífilis terciária, latente ou ignorada.

Tabela 10 Casos de gestantes com sífilis segundo classificação clínica, dados laboratoriais e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2022^(1,2)

Classificação clínica	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
Sífilis primária	4853	35,3	5683	34,6	6796	32,0	8509	32,0	10105	30,8	11155	29,1	14103	28,3	16770	26,4	15875	24,6	16014	24,3	19631	26,5	8475	27,3	137969	28,1	
Sífilis secundária	906	6,6	1105	6,7	1307	6,2	1662	6,2	1901	5,8	2159	5,6	2620	5,3	3205	5,1	3062	4,7	2648	4,0	3139	4,2	1284	4,1	24998	5,2	
Sífilis terciária	1103	8,0	1335	8,1	2200	10,5	3004	11,3	3501	10,7	4114	10,7	5386	10,8	6126	9,7	5302	8,2	5467	8,3	6064	8,2	2574	8,3	46716	9,0	
Sífilis latente	2346	17,1	3208	19,5	4420	21,1	6002	22,5	8098	24,7	10631	27,8	15201	30,5	21758	34,3	25001	36,7	27324	41,5	28187	38,0	11537	37,1	163713	31,5	
Ignorado	4550	33,1	5107	31,1	6193	29,6	7447	28,0	9178	28,0	10246	26,7	12535	25,1	15548	24,5	15338	23,8	14382	21,8	17074	23,0	7220	23,2	124818	26,2	
Total	13758	100,0	16438	100,0	20916	100,0	26624	100,0	32783	100,0	38305	100,0	49845	100,0	63407	100,0	64578	100,0	65835	100,0	74095	100,0	31090	100,0	497674	100,0	
Dados laboratoriais ⁽³⁾																											
TT + TN reagentes	5935	43,1	7480	45,5	10333	49,4	13627	51,2	17432	53,2	20975	54,8	26470	53,1	35288	55,7	38162	59,1	38623	58,7	42372	57,2	16961	54,6	273658	51,2	
TT reagente	397	2,9	463	2,8	1083	5,2	1841	6,9	3197	9,8	5347	14,0	8867	17,8	11956	18,9	10628	16,5	11892	18,1	15299	20,6	7354	23,7	78324	14,3	
TT reagente + TN não reagente	330	2,4	433	2,6	536	2,6	784	2,9	992	3,0	1367	3,6	2345	4,7	2642	4,2	2489	3,9	2885	4,4	3114	4,2	1455	4,7	19372	3,6	
TN reagente	6619	48,1	7506	45,7	8275	39,6	9495	35,7	10223	31,2	9693	25,3	11038	22,1	12018	19,0	10900	16,9	9615	14,6	10469	14,1	4142	13,3	109993	22,4	
TT não reagente + TN reagente	477	3,5	556	3,4	689	3,3	877	3,3	939	2,9	923	2,4	1125	2,3	1503	2,4	2399	3,7	2820	4,3	2841	3,8	1178	3,8	16327	3,1	
Total	13758	100	16438	100	20916	100	26624	100	32783	100	38305	100	49845	100	63407	100	64578	100	65835	100	74095	100	31090	100	497674	95	

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinais até 30/06/2022.

(2) Dados preliminares para últimos cinco anos.

(3) TT = teste treponêmico e TN = teste não treponêmico.

Tabela 11 Casos notificados de sífilis congênita em menores de um ano de idade (número e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2022^(1,2)

UF/Região de residência	99-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022 ⁽³⁾		Total	
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx
Brasil	59725	9601	3,3	11743	4,0	14115	4,9	16491	5,5	19913	6,6	21547	7,5	25367	8,7	26839	9,1	25387	8,9	2578	8,6	27019	9,9	12014	9,9	293339	12014	293339
Norte	5553	819	2,6	893	2,9	1089	3,5	1238	3,8	1435	4,5	1755	5,7	2206	7,1	2250	7,0	2243	7,2	1827	6,1	2326	7,7	1178	7,7	24812	1178	24812
Rondônia	84	33	1,2	47	1,8	56	2,1	73	2,6	93	3,3	89	3,3	116	4,2	119	4,2	81	3,0	68	2,6	72	2,8	31	2,8	962	31	962
Acre	330	22	1,2	35	2,1	72	4,2	90	5,3	69	4,1	67	4,2	77	4,7	98	5,9	77	4,7	84	5,5	145	9,6	54	9,6	1220	54	1220
Amazonas	1141	130	1,7	160	2,1	172	2,2	163	2,0	315	3,9	503	6,6	810	10,4	782	10,0	706	9,1	431	5,7	390	5,2	202	5,2	5905	202	5905
Roraima	175	27	2,7	40	3,8	45	4,2	17	1,5	14	1,2	22	1,9	25	2,1	58	4,3	67	4,6	59	4,3	139	10,1	79	7,9	767	79	767
Pará	2387	441	3,1	431	3,1	509	3,7	693	4,8	670	4,7	755	5,5	814	5,9	816	5,8	948	6,9	811	6,1	1032	7,8	583	5,83	10890	583	10890
Amapá	780	74	4,9	87	5,8	101	6,4	42	2,6	41	2,6	70	4,5	76	4,9	93	5,9	125	8,1	146	10,0	281	19,2	93	19,2	2009	93	2009
Tocantins	656	92	3,7	93	3,8	134	5,6	160	6,4	233	9,3	249	10,4	288	11,6	284	11,1	239	9,8	228	9,6	267	11,3	136	11,3	3059	136	3059
Nordeste	18827	3280	3,9	3819	4,6	4525	5,5	5124	6,2	6104	7,2	6019	7,6	7059	8,6	7974	9,5	7093	8,8	6779	8,8	8020	10,4	3302	10,4	87925	3302	87925
Maranhão	1874	188	1,6	240	2,1	271	2,4	297	2,5	441	3,8	444	4,0	439	3,9	849	7,2	714	6,3	506	4,8	565	5,3	250	5,3	7078	250	7078
Piauí	354	40	0,8	87	1,8	128	2,8	158	3,3	398	8,1	377	8,0	435	9,0	504	10,2	402	8,4	265	5,9	288	6,4	118	6,4	3554	118	3554
Ceará	3437	888	6,9	926	7,3	996	8,0	1094	8,5	1160	8,8	1158	9,2	1309	10,2	1265	9,6	1088	8,4	1076	8,8	1574	12,9	657	8,8	16628	657	16628
Rio Grande do Norte	1344	270	5,6	297	6,3	287	6,1	304	6,3	479	9,8	390	8,6	490	10,6	609	12,7	630	14,3	539	12,4	588	13,5	224	12,4	6451	224	6451
Paraíba	910	172	2,9	215	3,8	196	3,4	252	4,4	322	5,4	86	1,5	398	6,9	394	6,5	364	6,3	355	6,3	438	7,8	200	6,3	4302	200	4302
Pernambuco	6335	699	5,0	776	5,5	1027	7,3	1293	9,0	1371	9,5	1535	11,7	1943	14,3	2030	14,7	1811	13,6	1798	14,0	2206	17,2	870	13,6	23694	870	23694
Alagoas	1534	328	6,0	370	7,0	411	7,8	417	8,0	386	7,4	326	6,8	349	6,9	450	8,6	349	7,0	379	7,8	391	8,1	145	7,8	5835	145	5835
Sergipe	930	238	6,8	340	10,0	381	11,1	381	11,1	370	10,6	313	9,7	317	9,4	330	9,6	484	14,8	544	17,1	527	16,6	254	16,6	5409	254	5409
Bahia	2109	457	2,1	568	2,7	828	4,1	928	4,5	928	4,5	1177	5,7	1379	6,8	1543	7,5	1251	6,3	1317	7,0	1443	7,6	584	7,0	14974	584	14974
Sudeste	27694	4171	3,6	5304	4,6	6123	5,3	7251	6,1	8429	7,0	9368	8,3	11076	9,6	11561	10,1	11331	10,3	10611	10,1	11839	11,2	5191	10,1	129949	5191	129949
Minas Gerais	1539	317	1,2	511	2,0	651	2,5	966	3,6	1451	5,4	1507	5,9	1856	7,1	2491	9,4	2347	9,1	1803	7,3	2187	8,8	1091	7,3	18777	1091	18777
Espírito Santo	2265	168	3,2	278	5,3	335	6,2	381	6,7	519	9,1	601	11,3	650	11,6	566	10,0	440	8,0	397	7,4	540	10,0	318	7,4	7458	318	7458
Rio de Janeiro	13898	2188	9,9	2589	11,6	2743	12,2	2898	12,4	3011	12,7	3528	16,1	4439	19,9	4464	20,2	4577	22,0	4643	23,3	5186	26,0	1621	23,3	5785	1621	5785
São Paulo	9992	1498	2,5	1926	3,1	2394	3,9	3006	4,8	3448	5,4	3732	6,2	4131	6,8	4040	6,7	3967	6,8	3768	6,8	3926	7,1	2161	6,8	47989	2161	47989
Sul	4210	928	2,5	1177	3,1	1597	4,1	1918	4,8	2803	6,9	3163	8,1	3598	9,0	3562	9,0	3296	8,5	3116	8,3	3539	9,4	1692	8,3	34599	1692	34599
Paraná	971	215	1,4	306	2,0	391	2,5	470	2,9	656	4,1	733	4,7	881	5,6	871	5,6	881	5,7	772	5,3	868	5,9	404	5,3	8419	404	8419
Santa Catarina	395	100	1,1	99	1,1	223	2,5	275	2,9	481	4,9	558	5,9	680	6,9	699	7,0	556	5,7	504	5,1	601	6,1	375	5,1	5546	375	5546
Rio Grande do Sul	2844	613	4,5	772	5,6	983	7,0	1173	8,2	1666	11,2	1872	13,2	2037	14,4	1992	14,2	1859	13,8	1840	14,1	2070	15,8	913	14,1	20634	913	20634
Centro-Oeste	3441	403	1,8	550	2,4	781	3,3	960	3,9	1142	4,6	1242	5,3	1428	5,8	1492	6,1	1424	5,9	1245	5,4	1295	5,6	651	5,4	16054	651	16054
Mato Grosso do Sul	857	112	2,7	188	4,4	225	5,3	255	5,8	333	7,5	398	9,4	441	9,9	343	7,7	306	7,0	233	5,6	210	5,1	45	5,6	3946	45	3946
Mato Grosso	428	59	1,2	117	2,3	164	3,1	184	3,3	213	3,8	199	3,7	258	4,5	211	3,6	213	3,6	160	2,8	109	1,9	66	2,8	2381	66	2381
Goiás	999	108	1,2	120	1,3	239	2,5	343	3,4	393	3,9	425	4,4	446	4,6	550	5,6	608	6,3	562	6,1	620	6,7	355	6,1	5768	355	5768
Distrito Federal	1157	124	2,9	125	2,9	153	3,4	178	4,0	203	4,4	220	5,1	283	6,3	388	8,8	297	7,0	290	7,4	356	9,0	185	7,4	3959	185	3959

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.
 (2) Dados preliminares para últimos cinco anos.
 (3) Para o cálculo da taxa, foram utilizados dados de nascidos vivos do ano de 2019.

Tabela 12 Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo características dos casos por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2022^(1,2)

Brasil	99-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Idade da criança ⁽³⁾																												
Menos de 7 dias	49502	84,3	95,8	10255	95,8	12561	96,0	14614	95,9	17755	95,9	19315	95,9	22787	96,3	24280	96,5	22900	96,2	21275	96,7	24252	96,1	10886	96,4	258795	94,9	
7 a 27 dias	3001	187	21	208	1,9	238	1,8	278	1,8	349	1,9	367	1,8	403	1,7	451	1,8	495	2,1	402	1,8	492	1,9	202	1,8	7073	2,6	
28 a 364 dias	2030	153	1,7	199	1,9	252	1,9	302	2,0	330	1,8	382	1,9	402	1,7	365	1,5	315	1,3	283	1,3	452	1,8	175	1,5	5640	2,1	
1 ano	140	13	0,1	21	0,2	27	0,2	20	0,1	36	0,2	42	0,2	35	0,1	28	0,1	48	0,2	23	0,1	24	0,1	17	0,2	474	0,2	
2 a 4 anos	116	9	0,1	12	0,1	5	0,0	19	0,1	28	0,2	28	0,1	20	0,1	18	0,1	29	0,1	11	0,0	11	0,0	9	0,1	315	0,1	
5 a 12 anos	95	7	0,1	11	0,1	4	0,0	7	0,0	9	0,0	12	0,1	15	0,1	23	0,1	23	0,1	11	0,0	12	0,0	6	0,1	235	0,1	
Ignorada	274	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	274	0,1	
Total	55158	8782	100,0	10706	100,0	13087	100,0	15240	100,0	18507	100,0	20146	100,0	23662	100,0	25165	100,0	23810	100,0	22005	100,0	25243	100,0	11295	100,0	272806	100,0	
Diagnóstico final																												
Sífilis congênita recente	54450	87,66	91,3	10681	91,0	13077	92,6	15214	92,3	18468	92,7	20106	92,7	23627	93,1	25124	93,6	23757	93,6	21977	93,2	25216	93,3	11274	93,8	271737	92,6	
Sífilis congênita tardia	708	16	0,2	25	0,2	10	0,1	26	0,2	39	0,2	40	0,2	35	0,1	41	0,2	53	0,2	28	0,1	27	0,1	21	0,2	1069	0,4	
Aborto por sífilis	2767	375	3,9	457	3,9	473	3,4	630	3,8	709	3,6	739	3,4	897	3,5	917	3,4	942	3,7	867	3,7	1026	3,8	425	3,5	11224	3,8	
Natimorto por sífilis	1800	444	4,6	580	4,9	555	3,9	621	3,8	697	3,5	662	3,1	808	3,2	757	2,8	635	2,5	706	3,0	750	2,8	294	2,4	9309	3,2	
Total	59725	9601	100,0	11743	100,0	14115	100,0	16491	100,0	19913	100,0	21547	100,0	25367	100,0	26839	100,0	25387	100,0	23578	100,0	27019	100,0	12014	100,0	293339	100,0	
Evolução do caso ⁽⁴⁾																												
Vivo	20741	8102	84,4	9949	84,7	12160	86,1	14133	85,7	17210	86,4	18764	87,1	22092	87,1	23758	88,5	22581	88,9	20645	87,6	23696	87,7	10663	88,8	224494	87,0	
Óbito por sífilis congênita	790	228	2,4	249	2,1	245	1,7	278	1,7	379	1,9	305	1,4	386	1,5	359	1,3	311	1,2	263	1,1	319	1,2	133	1,1	4245	1,6	
Óbito por outras causas	268	89	0,9	89	0,8	131	0,9	125	0,8	167	0,8	172	0,8	194	0,8	180	0,7	169	0,7	167	0,7	177	0,7	65	0,5	1993	0,8	
Aborto	678	375	3,9	457	3,9	473	3,4	630	3,8	709	3,6	739	3,4	897	3,5	917	3,4	942	3,7	867	3,7	1026	3,8	425	3,5	9135	3,5	
Natimorto	646	444	4,6	580	4,9	555	3,9	621	3,8	697	3,5	662	3,1	808	3,2	757	2,8	635	2,5	706	3,0	750	2,8	294	2,4	8155	3,2	
Ignorado	1448	363	3,8	419	3,6	551	3,9	704	4,3	751	3,8	905	4,2	990	3,9	868	3,2	749	3,0	930	3,9	1051	3,9	434	3,6	10163	3,9	
Total	24571	9601	100,0	11743	100,0	14115	100,0	16491	100,0	19913	100,0	21547	100,0	25367	100,0	26839	100,0	25387	100,0	23578	100,0	27019	100,0	12014	100,0	258185	100,0	

Fonte: MS/SIS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) Dados preliminares para últimos cinco anos.

(3) Para o cálculo da taxa, foram utilizados dados de nascidos vivos do ano de 2019.

(4) Notificações desde 2007.

Tabela 13 Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo variáveis maternas selecionadas por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2022^(1,2)

Variáveis	1999-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Faixa etária da mãe																												
10 a 14 anos	407	98	1.0	152	1.3	149	1.1	151	0.9	193	1.0	223	1.0	224	0.9	237	0.9	196	0.8	160	0.7	203	0.8	90	0.7	2483	0.8	
15 a 19 anos	10769	2045	21.3	2612	22.2	3352	23.7	3882	23.5	4722	23.7	5058	23.5	6105	24.1	6288	23.4	5607	22.1	4936	20.9	5258	19.5	2274	18.9	62908	21.4	
20 a 29 anos	32017	4957	51.6	6047	51.5	7093	50.3	8527	51.7	10293	51.7	11398	52.9	13545	53.4	14381	53.6	13994	55.1	13287	56.4	15624	57.8	6974	58.0	158137	53.9	
30 a 39 anos	13302	2005	20.9	2398	20.4	2809	19.9	3224	19.6	3751	18.8	3914	18.2	4472	17.6	4798	17.9	4467	17.6	4104	17.4	4649	17.2	2161	18.0	56054	19.1	
40 ou mais	1761	221	2.3	252	2.1	295	2.1	310	1.9	392	2.0	418	1.9	465	1.8	492	1.8	464	1.8	512	2.2	529	2.0	216	1.8	6327	2.2	
Ignorado	1469	275	2.9	282	2.4	417	3.0	397	2.4	562	2.8	536	2.5	556	2.2	643	2.4	659	2.6	579	2.5	756	2.8	299	2.5	7430	2.5	
Total	59725	9601	100.0	11743	100.0	14115	100.0	16491	100.0	19913	100.0	21547	100.0	25367	100.0	26839	100.0	25387	100.0	23578	100.0	27019	100.0	12014	100.0	293339	100.0	
Escolaridade da mãe																												
Analfabeto	2656	162	1.7	165	1.4	163	1.2	158	1.0	162	0.8	144	0.7	133	0.5	147	0.5	133	0.5	132	0.6	111	0.4	67	0.6	4333	1.5	
1ª à 4ª série incompleta	12560	868	9.0	1043	8.9	1048	7.4	1156	7.0	1087	5.5	1001	4.6	1170	4.6	1119	4.2	956	3.8	725	3.1	825	3.1	352	2.9	23910	8.2	
4ª série completa	1826	638	6.6	752	6.4	706	5.0	678	4.1	757	3.8	726	3.4	760	3.0	764	2.8	728	2.9	600	2.5	698	2.6	253	2.1	9886	3.4	
5ª à 8ª série incompleta	15622	2465	25.7	2942	25.1	3488	24.7	4163	25.2	4869	24.5	5254	24.4	5851	23.1	5914	22.0	5225	20.6	4334	18.4	4833	17.9	1893	15.8	66853	22.8	
Fundamental completo	2252	801	8.3	973	8.3	1175	8.3	1347	8.2	2116	10.6	2152	10.0	2806	11.1	2866	10.7	2629	10.4	2446	10.4	2636	9.8	1121	9.3	25320	8.6	
Médio incompleto	6911	831	8.7	999	8.5	1292	9.2	1767	10.7	2157	10.8	2572	11.9	3442	13.5	3492	13.0	3343	13.2	3002	12.7	3523	13.0	1607	13.4	34908	11.9	
Médio completo	1840	932	9.7	1173	10.0	1563	11.1	2013	12.2	2602	13.1	3180	14.8	4020	15.8	4560	17.0	4622	18.2	4283	18.2	5588	20.7	2612	21.7	38988	13.3	
Superior incompleto	133	51	0.5	65	0.6	93	0.7	121	0.7	156	0.8	202	0.9	259	1.0	301	1.1	320	1.3	279	1.2	298	1.1	138	1.1	2416	0.8	
Superior completo	786	39	0.4	77	0.7	74	0.5	105	0.6	132	0.7	161	0.7	231	0.9	248	0.9	256	1.0	240	1.0	262	1.0	139	1.2	2750	0.9	
Não se aplica	202	43	0.4	54	0.5	89	0.6	95	0.6	108	0.5	89	0.4	129	0.5	118	0.4	126	0.5	128	0.5	122	0.5	76	0.6	1379	0.5	
Ignorado	14937	2771	28.9	3500	29.8	4424	31.3	4888	29.6	5767	29.0	6066	28.2	6596	26.0	7310	27.2	7049	27.8	7409	31.4	8123	30.1	3756	31.3	82596	28.2	
Total	59725	9601	100.0	11743	100.0	14115	100.0	16491	100.0	19913	100.0	21547	100.0	25367	100.0	26839	100.0	25387	100.0	23578	100.0	27019	100.0	12014	100.0	293339	100.0	
Raça/cor da mãe⁽³⁾																												
Branca	5602	2112	22.0	2621	22.3	3391	24.0	3824	23.2	4865	24.4	5311	24.6	6321	24.9	6242	23.3	5972	23.5	5403	22.9	6078	22.5	2899	24.1	60641	23.5	
Preta	2733	1132	11.8	1320	11.2	1441	10.2	1714	10.4	1963	9.9	2177	10.1	2341	9.2	2422	9.0	2321	9.1	2048	8.7	2341	8.7	1006	8.4	24959	9.7	
Amarela	100	26	0.3	52	0.4	56	0.4	63	0.4	63	0.3	72	0.3	94	0.4	99	0.4	91	0.4	75	0.3	96	0.4	38	0.3	925	0.4	
Parda	12513	5180	54.0	6401	54.5	7669	54.3	9294	56.4	10913	54.8	11879	55.1	14392	56.7	15587	58.1	14782	58.2	13751	58.3	16091	59.6	6997	58.2	145449	56.3	
Indígena	196	43	0.4	37	0.3	41	0.3	45	0.3	56	0.3	85	0.4	76	0.3	72	0.3	71	0.3	46	0.2	61	0.2	28	0.2	857	0.3	
Ignorado	3427	1108	11.5	1312	11.2	1517	10.7	1551	9.4	2053	10.3	2023	9.4	2143	8.4	2447	9.0	2150	8.5	2255	9.6	2352	8.7	1046	8.7	25354	9.8	
Total	24571	9601	100.0	11743	100.0	14115	100.0	16491	100.0	19913	100.0	21547	100.0	25367	100.0	26839	100.0	25387	100.0	23578	100.0	27019	100.0	12014	100.0	258185	100.0	
Realização de pré-natal⁽⁴⁾																												
Sim	45258	7054	73.5	8603	73.3	10576	74.9	12775	77.5	15647	78.6	17499	81.2	20733	81.7	21923	81.7	21051	82.9	18994	80.6	22340	82.7	9926	82.6	232379	79.5	
Não	10604	1848	19.2	2423	20.6	2610	18.5	2766	16.8	2950	14.8	2909	13.5	3315	13.1	3592	13.4	3066	12.1	2975	12.6	3068	11.3	1486	12.4	43612	14.6	
Ignorado	3863	699	7.3	717	6.1	929	6.6	950	5.8	1316	6.6	1139	5.3	1319	5.2	1324	4.9	1270	5.0	1609	6.8	1611	6.0	602	5.0	17348	5.9	
Total	59725	9601	100.0	11743	100.0	14115	100.0	16491	100.0	19913	100.0	21547	100.0	25367	100.0	26839	100.0	25387	100.0	23578	100.0	27019	100.0	12014	100.0	293339	100.0	

continua

conclusão

Tabela 13 Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo variáveis maternas selecionadas por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2022^(1,2)

Variáveis	98-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Diagnóstico de sífilis materna^(3,4)																												
Durante o pré-natal	10097	4078	42,5	4967	42,3	6348	45,0	7986	48,4	10274	51,6	12384	57,5	14638	57,7	15425	57,5	14833	58,4	12884	54,6	15516	57,4	7223	60,1	136653	52,9	
No momento do parto/ curetagem	10275	3938	41,0	4854	41,3	5471	38,8	6005	36,4	6887	34,6	6648	30,9	7936	31,3	8532	31,8	8044	31,7	7990	33,9	8507	31,5	3534	29,4	88621	34,3	
Após o parto	2742	1116	11,6	1290	11,0	1491	10,6	1680	10,2	1630	8,2	1573	7,3	1657	6,5	1510	5,6	1282	5,0	1331	5,6	1488	5,5	619	5,2	19409	7,5	
Não realizado	209	54	0,6	61	0,5	98	0,7	108	0,7	121	0,6	110	0,5	154	0,6	197	0,7	179	0,7	168	0,7	208	0,8	92	0,8	1759	0,7	
Ignorado	1248	415	4,3	571	4,9	707	5,0	712	4,3	1001	5,0	832	3,9	982	3,9	1175	4,4	1049	4,1	1205	5,1	1300	4,8	546	4,5	11743	4,5	
Total	24571	9601	100,0	11743	100,0	14115	100,0	16491	100,0	19913	100,0	21547	100,0	25367	100,0	26839	100,0	25387	100,0	23578	100,0	27019	100,0	12014	100,0	258185	100,0	
Esquema de tratamento materno⁽⁵⁾																												
Adequado	12195	233	2,4	276	2,4	326	2,3	466	2,8	650	3,3	746	3,5	1020	4,0	1354	5,0	1395	5,5	1109	4,7	1441	5,3	745	6,2	21956	7,5	
Inadequado	23275	4667	48,6	6421	54,7	8145	57,7	9754	59,1	11490	57,7	12774	59,3	14616	57,6	14789	55,1	13417	52,8	12009	50,9	13588	50,3	5867	48,8	150812	51,4	
Não realizado	15826	3686	38,4	3733	31,8	3941	27,9	4451	27,0	5415	27,2	5681	26,4	6660	26,3	7121	26,5	7141	28,1	7210	30,6	8312	30,8	3764	31,3	82941	28,3	
Ignorado	8429	1015	10,6	1313	11,2	1703	12,1	1820	11,0	2358	11,8	2346	10,9	3071	12,1	3575	13,3	3434	13,5	3250	13,8	3678	13,6	1638	13,6	37630	12,8	
Total	59725	9601	100,0	11743	100,0	14115	100,0	16491	100,0	19913	100,0	21547	100,0	25367	100,0	26839	100,0	25387	100,0	23578	100,0	27019	100,0	12014	100,0	293339	100,0	

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) Dados desde 2007.

(4) Considera-se realização de pré-natal pelo menos uma consulta: dados desde 2007.

(5) Para essa análise, foram consideradas as gestantes/parturientes/puérperas diagnosticadas com sífilis, independentemente da realização do pré-natal.

Tabela 14 Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo resultado de exame do líquido cefalorraquidiano (LCR) por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2022^(1,2,3)

Brasil	99-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Teste não treponêmico - líquido																												
Reagente	584	230	2,6	268	2,5	313	2,4	379	2,5	486	2,6	628	3,1	667	2,8	727	2,9	769	3,2	764	3,5	806	3,2	370	3,3	6991	2,5	
Não reagente	7994	3293	37,5	4179	39,0	5271	40,3	6409	42,1	8169	44,1	9635	47,8	11086	46,9	11447	45,4	11271	47,3	10575	48,1	12328	48,8	5189	45,9	106816	38,9	
Não realizado, em branco ou ignorado	48434	5259	59,9	6259	58,5	7503	57,3	8452	55,5	9852	53,2	9883	49,1	11909	50,3	13021	51,7	11770	49,4	10666	48,5	12109	48,0	5736	50,8	160853	58,6	
Reagente	42	20	2,5	16	1,9	22	2,1	20	1,7	23	1,7	46	2,8	43	2,1	42	2,0	40	1,9	25	1,4	30	1,3	16	1,4	385	1,6	
Não reagente	244	60	7,5	75	8,8	119	11,3	116	9,8	151	11,1	178	10,8	239	11,4	275	12,8	195	9,1	214	12,3	315	14,1	162	14,3	2343	9,8	
Não realizado, em branco ou ignorado	5164	724	90,0	765	89,4	913	86,6	1042	88,5	1181	87,2	1419	86,4	1806	86,5	1824	85,2	1907	89,0	1503	86,3	1896	84,6	954	84,3	21098	88,6	
Reagente	239	54	1,8	68	2,0	67	1,6	96	2,0	113	2,0	129	2,3	131	2,0	150	2,0	146	2,2	186	2,9	242	3,2	73	2,3	1694	2,1	
Não reagente	1892	783	26,3	933	27,2	1176	28,7	1461	30,9	1687	29,7	1947	34,5	2355	35,4	2494	32,9	2309	34,2	2245	34,8	2798	37,0	1077	34,4	23157	28,0	
Não realizado, em branco ou ignorado	15762	2139	71,9	2430	70,8	2859	69,7	3171	67,1	3874	68,3	3575	63,3	4174	62,7	4930	65,1	4288	63,6	4015	62,3	4519	59,8	1982	63,3	57718	69,9	
Reagente	226	92	2,5	131	2,7	153	2,7	184	2,8	248	3,2	271	3,1	318	3,1	331	3,1	399	3,8	374	3,8	357	3,3	201	4,1	3285	2,7	
Não reagente	4523	1885	50,3	2419	50,4	2944	51,9	3557	53,3	4463	56,9	5373	61,4	6020	58,5	6166	57,1	6388	60,4	5962	60,7	6819	62,2	2789	57,2	59308	49,0	
Não realizado, em branco ou ignorado	21513	1769	47,2	2247	46,8	2573	45,4	2934	44,0	3138	40,0	3110	35,5	3959	38,4	4301	39,8	3793	35,9	3479	35,4	3794	34,6	1890	38,7	58500	48,3	
Reagente	59	45	5,2	34	3,1	57	3,7	50	2,9	68	2,7	153	5,3	127	3,9	162	4,9	134	4,4	132	4,6	136	4,2	60	3,9	1217	3,8	
Não reagente	1016	449	51,7	599	54,0	778	51,2	976	55,9	1452	56,8	1715	58,9	1985	60,8	1980	60,4	1777	58,6	1725	59,8	1870	57,3	879	56,9	17201	53,6	
Não realizado, em branco ou ignorado	3020	374	43,1	477	43,0	686	45,1	719	41,2	1038	40,6	1045	35,9	1151	35,3	1136	34,7	1120	37,0	1028	35,6	1255	38,5	605	39,2	13654	42,6	
Reagente	18	19	4,9	19	3,7	14	1,9	29	3,2	34	3,2	29	2,4	48	3,5	42	3,1	50	3,8	47	4,2	41	3,4	20	3,3	410	2,7	
Não reagente	319	116	29,9	153	29,9	254	34,3	299	32,7	416	38,8	422	35,6	487	36,0	502	36,5	602	45,8	429	38,4	526	43,4	282	46,5	4807	31,8	
Não realizado, em branco ou ignorado	2975	253	65,2	340	66,4	472	63,8	586	64,1	621	58,0	734	61,9	819	60,5	830	60,4	662	50,4	641	57,4	645	53,2	305	50,2	9883	65,5	
Alteração líquórica (células e/ou proteínas)																												
Sim	948	436	5,0	480	4,5	596	4,6	654	4,3	934	5,0	1170	5,8	1428	6,0	1622	6,4	1792	7,5	1644	7,5	1895	7,5	941	8,3	14540	5,3	
Não	7850	3022	34,4	3843	35,9	4672	35,7	5857	38,4	7461	40,3	8595	42,7	9863	41,7	9846	39,1	9612	40,4	9256	42,1	10710	42,4	4526	40,1	95133	34,6	
Não realizado, em branco ou ignorado	48214	5224	60,6	6383	59,6	7819	59,7	8729	57,3	10112	54,6	10381	51,5	12371	52,3	13697	54,4	12406	52,1	11105	50,5	12638	50,1	5828	51,6	165007	60,1	
Sim	28	5	0,6	22	2,6	9	0,9	4	0,3	9	0,7	13	0,8	11	0,5	23	1,1	31	1,4	15	0,9	22	1,0	24	2,1	216	0,9	
Não	501	146	18,2	152	17,8	177	16,8	170	14,4	224	16,5	260	15,8	261	12,5	240	11,2	176	8,2	224	12,9	281	12,5	151	13,3	2963	12,4	
Não realizado, em branco ou ignorado	4921	653	81,2	682	79,7	868	82,4	1004	85,2	1122	82,8	1370	83,4	1816	87,0	1878	87,7	1935	90,3	1503	86,3	1938	86,5	957	84,5	20647	86,7	
Sim	389	123	4,1	104	3,0	113	2,8	154	3,3	264	4,7	217	3,8	304	4,6	321	4,2	327	4,8	313	4,9	399	5,3	163	5,2	3191	3,9	
Não	1807	702	23,6	859	25,0	1127	27,5	1296	27,4	1475	26,0	1709	30,2	2039	30,6	2091	27,6	1975	29,3	2054	31,9	2576	34,1	1009	32,2	20719	25,1	
Não realizado, em branco ou ignorado	15697	2151	72,3	2468	71,9	2862	69,8	3278	69,3	3935	69,4	3725	65,9	4377	64,8	5162	68,2	4441	65,9	4079	63,3	4584	60,6	1960	62,6	58659	71,0	
Sim	398	207	5,5	231	4,8	346	6,1	357	5,3	488	6,2	671	7,7	760	7,4	905	8,4	1051	9,9	953	9,7	1107	10,1	566	11,6	8040	6,6	
Não	4227	1624	43,4	2144	44,7	2453	43,3	3279	49,1	4156	52,9	4793	54,8	5354	52,0	5342	49,5	5394	51,0	5113	52,1	5765	52,6	2349	48,1	51993	42,9	
Não realizado, em branco ou ignorado	21637	1915	51,1	2422	50,5	2871	50,6	3039	45,5	3205	40,8	3290	37,6	4183	40,6	4551	42,1	4135	39,1	3749	38,2	4098	37,4	1965	40,3	61060	50,4	
Sim	114	87	10,0	102	9,2	99	6,5	113	6,5	132	5,2	229	7,9	266	8,2	291	8,9	305	10,1	264	9,2	265	8,1	120	7,8	2387	7,4	
Não	964	426	49,1	532	47,9	698	45,9	846	48,5	1283	50,2	1480	50,8	1823	55,9	1783	54,4	1578	52,1	1541	53,4	1703	52,2	813	52,7	15470	48,2	
Não realizado, em branco ou ignorado	3017	355	40,9	476	42,9	724	47,6	786	45,0	1143	44,7	1204	41,3	1174	36,0	1204	36,7	1148	37,9	1080	37,4	1293	39,7	611	39,6	14215	44,3	
Sim	19	14	3,6	21	4,1	29	3,9	26	2,8	41	3,8	40	3,4	87	6,4	82	6,0	78	5,9	99	9,9	102	8,4	68	11,2	706	4,7	
Não	351	124	32,0	156	30,5	217	29,3	266	29,1	323	30,2	353	29,8	386	28,5	390	28,4	489	37,2	324	29,0	385	31,8	204	33,6	3968	26,3	
Não realizado, em branco ou ignorado	2942	250	64,4	335	65,4	494	66,8	622	68,1	707	66,0	792	66,8	881	65,1	902	65,6	747	56,8	694	62,1	725	59,8	335	55,2	10426	69,0	

continua

conclusão

Tabela 14 Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo resultado de exame do líquido cefalorraquidiano (LCR) por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2022^(1,2,3)

Brasil	99-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Teste não treponêmico reagente no líquor ou alteração líquórica																												
Sim	1323	585	6,7	641	6,0	780	6,0	906	5,9	1271	6,9	1577	7,8	1835	7,8	2072	8,2	2258	9,5	2037	9,3	2343	9,3	1136	10,1	18764	6,8	
Não	8828	3500	39,9	4445	41,2	5478	41,9	6625	43,5	8337	45,0	9593	47,6	10824	45,7	10977	43,6	10505	44,1	10026	45,6	11700	46,3	4847	42,9	105655	38,5	
Não realizado, em branco ou ignorado																												
Sim	65	22	2,7	33	3,9	26	2,5	23	2,0	30	2,2	53	3,2	52	2,5	58	2,7	61	2,8	37	2,1	49	2,2	38	3,4	547	2,3	
Não	530	150	18,7	165	19,3	197	18,7	196	16,6	271	20,0	300	18,3	327	15,7	315	14,7	224	10,5	259	14,9	370	16,5	176	15,5	3480	14,6	
Não realizado, em branco ou ignorado																												
Sim	4855	632	78,6	658	76,9	831	78,8	959	81,4	1054	77,8	1290	78,5	1709	81,8	1768	82,6	1857	86,7	1446	83,0	1822	81,3	918	81,1	19799	83,1	
Não	543	167	5,6	159	4,6	160	3,9	224	4,7	345	6,1	306	5,4	394	5,9	423	5,6	439	6,5	427	6,6	551	7,0	200	6,4	4318	5,2	
Não realizado, em branco ou ignorado																												
Sim	15742	1976	66,4	2253	65,7	2581	62,9	2908	61,5	3602	63,5	3316	58,7	3935	59,1	4692	61,9	4091	60,7	3779	58,6	4250	56,2	1851	59,1	54476	66,0	
Não	4729	1934	51,6	2479	51,7	2874	50,7	3545	53,1	4408	56,2	5157	58,9	5768	56,0	5810	53,8	5840	55,2	5489	55,9	6243	56,9	2504	51,3	56780	46,9	
Não realizado, em branco ou ignorado																												
Sim	138	105	12,1	115	10,4	130	8,5	144	8,3	174	6,8	317	10,9	330	10,1	384	11,7	385	12,7	330	11,4	341	10,5	155	10,0	3048	9,5	
Não	1069	451	52,0	583	52,5	789	51,9	962	55,1	1497	58,5	1664	57,1	1913	58,6	1894	57,8	1630	53,8	1636	56,7	1815	55,7	842	54,5	16745	52,2	
Não realizado, em branco ou ignorado																												
Sim	2888	312	35,9	412	37,1	602	39,6	639	36,6	887	34,7	932	32,0	1020	31,3	1000	30,5	1016	33,5	919	31,9	1105	33,9	547	35,4	12279	38,3	
Não	32	27	7,0	35	6,8	37	5,0	46	5,0	61	5,7	63	5,3	108	8,0	104	7,6	109	8,3	120	10,7	125	10,3	80	13,2	947	6,3	
Não realizado, em branco ou ignorado																												
Sim	392	132	34,0	169	33,0	257	34,7	326	35,7	434	40,5	443	37,4	485	35,8	499	36,3	598	45,5	402	36,0	494	40,8	244	40,2	4875	32,3	
Não	2888	229	59,0	308	60,2	446	60,3	542	59,3	576	53,8	679	57,3	761	56,2	771	56,1	607	46,2	595	53,3	593	48,9	283	46,6	9278	61,4	

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) Considerados casos de nascidos vivos.

Tabela 15 Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo resultado de exames no recém-nascido (teste não treponêmico no sangue periférico e radiografia de ossos longos) por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2022(1,2,3)

Brasil	99-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Teste não treponêmico: sangue periférico																												
Reagente	15540	6481	73,8	7989	74,6	9700	74,1	11673	76,6	14611	78,9	16337	81,1	18801	79,5	21284	84,6	20829	87,5	19175	87,1	21848	86,6	9782	86,6	194050	70,7	
Não reagente	4608	1381	15,7	1672	15,6	2151	16,4	2209	14,5	2407	13,0	2485	12,3	3097	13,1	2399	9,5	1719	7,2	1598	7,3	1952	7,7	892	7,9	28570	10,4	
Não realizado, em branco ou ignorado	36864	920	10,5	1045	9,8	1236	9,4	1358	8,9	1489	8,0	1324	6,6	1764	7,5	1482	5,9	1262	5,3	1232	5,6	1443	5,7	621	5,5	52040	18,9	
Reagente	1871	585	72,8	647	75,6	763	72,4	926	78,6	1097	81,0	1329	80,9	1609	77,1	1856	86,7	1897	88,6	1543	88,6	1958	87,4	1003	88,6	17084	71,7	
Não reagente	463	95	11,8	96	11,2	171	16,2	122	10,4	121	8,9	152	9,3	157	7,5	122	5,7	97	4,5	43	2,5	113	5,0	51	4,5	1803	7,6	
Não realizado, em branco ou ignorado	3116	124	15,4	113	13,2	120	11,4	130	11,0	137	10,1	162	9,9	322	15,4	163	7,6	148	6,9	156	9,0	170	7,6	78	6,9	4939	20,7	
Reagente	5181	2150	72,2	2473	72,1	2913	71,0	3489	73,8	4295	75,7	4444	78,6	5078	76,2	6342	83,7	5922	87,8	5468	84,8	6510	86,1	2701	86,2	56966	69,0	
Não reagente	1390	460	15,5	580	16,9	730	17,8	751	15,9	783	13,8	733	13,0	948	14,2	671	8,9	397	5,9	489	7,6	481	6,4	223	7,1	8636	10,5	
Não realizado, em branco ou ignorado	11322	366	12,3	378	11,0	459	11,2	488	10,3	596	10,5	474	8,4	634	9,5	561	7,4	424	6,3	489	7,6	568	7,5	208	6,6	16967	20,5	
Reagente	6313	2850	76,1	3667	76,4	4246	74,9	5103	76,4	6215	79,2	7112	81,2	8176	79,4	9021	83,5	9124	86,2	8509	86,7	9398	85,7	4187	85,8	83921	69,3	
Não reagente	2122	603	16,1	741	15,4	920	16,2	1051	15,7	1094	13,9	1187	13,6	1538	14,9	1230	11,4	930	8,8	850	8,7	1095	10,0	476	9,8	13837	11,4	
Não realizado, em branco ou ignorado	17827	293	7,8	389	8,1	504	8,9	521	7,8	540	6,9	455	5,2	583	5,7	547	5,1	526	5,0	456	4,6	477	4,3	217	4,4	23335	19,3	
Reagente	1370	628	72,4	827	74,5	1204	79,2	1431	82,0	2149	84,0	2459	84,4	2754	84,4	2848	86,7	2683	88,5	2633	91,3	2909	89,2	1354	87,7	25244	78,7	
Não reagente	398	163	18,8	171	15,4	217	14,3	199	11,4	288	11,3	313	10,7	372	11,4	323	9,4	244	8,1	159	5,5	196	6,0	103	6,7	3146	9,8	
Não realizado, em branco ou ignorado	2327	77	8,9	112	10,1	100	6,6	115	6,6	121	4,7	141	4,8	137	4,2	112	3,4	104	3,4	93	3,2	156	4,8	87	5,6	3682	11,5	
Reagente	805	268	69,1	375	73,2	574	71,6	724	79,2	855	79,8	993	83,8	1184	87,4	1222	88,9	1203	91,6	1022	91,5	1073	88,5	537	88,5	10835	71,8	
Não reagente	235	60	15,5	84	16,4	113	15,3	86	9,4	121	11,3	100	8,4	82	6,1	53	3,9	51	3,9	57	5,1	67	5,5	39	6,4	1148	7,6	
Não realizado, em branco ou ignorado	2272	60	15,5	53	10,4	53	7,2	104	11,4	95	8,9	92	7,8	88	6,5	99	7,2	60	4,6	38	3,4	72	5,9	31	5,1	3117	20,6	
Diagnóstico radiológico: alteração do exame de ossos longos																												
Sim	568	269	31	274	2,6	349	2,7	427	2,8	505	2,7	558	2,8	712	3,0	770	3,1	908	3,8	809	3,7	842	3,3	371	3,3	7362	2,7	
Não	10007	4027	45,9	5022	46,9	6416	49,0	7757	50,9	9816	53,0	11137	55,3	12919	54,6	13407	53,3	12413	52,1	11379	51,7	13083	51,8	5914	52,4	123297	44,9	
Não realizado, em branco ou ignorado	46437	4486	5,1	5410	50,5	6322	48,3	7056	46,3	8186	44,2	8451	41,9	10031	42,4	10988	43,7	10489	44,1	9817	44,6	11318	44,8	5010	44,4	144001	52,4	
Sim	59	23	2,9	24	2,8	38	3,6	36	3,1	57	4,2	52	3,2	74	3,5	62	2,9	37	1,7	51	2,9	75	3,3	49	4,3	637	2,7	
Não	628	186	23,1	229	27,9	342	32,4	394	33,4	504	37,2	614	37,4	776	37,2	807	37,7	846	39,5	823	47,2	798	35,6	449	39,7	7406	31,1	
Não realizado, em branco ou ignorado	4763	595	74,0	593	69,3	674	63,9	748	63,5	794	58,6	977	59,5	1238	59,3	1272	59,4	1259	58,8	868	49,8	1368	61,0	634	56,0	15783	66,2	
Sim	172	82	2,8	71	2,1	78	1,9	108	2,3	170	3,0	163	2,9	159	2,4	180	2,4	206	3,1	215	3,3	192	2,5	80	2,6	1876	2,3	
Não	2467	983	33,0	1161	33,8	1500	36,6	1788	37,8	2224	39,2	2460	43,5	2788	41,9	3335	44,0	2927	43,4	2796	43,4	3225	42,7	1271	40,6	28925	35,0	
Não realizado, em branco ou ignorado	15254	1911	64,2	2199	64,1	2524	61,5	2832	59,9	3280	57,8	3028	53,6	3713	55,8	4059	53,6	3610	53,5	3435	53,3	4142	54,8	1781	56,9	51768	62,7	
Sim	233	109	2,9	128	2,7	143	2,5	182	2,7	167	2,1	179	2,0	288	2,8	311	2,9	370	3,5	308	3,1	354	3,2	141	2,9	2913	2,4	
Não	5316	2198	58,7	2753	57,4	3397	59,9	4314	64,6	5093	64,9	5748	65,7	6734	65,4	6527	60,4	6120	57,8	5513	56,2	6525	59,5	3003	61,5	63241	52,2	
Não realizado, em branco ou ignorado	20713	1439	38,4	1916	39,9	2130	37,6	2179	32,6	2589	33,0	2827	32,3	3275	31,8	3960	36,7	4090	38,7	3994	40,7	4091	37,3	1736	35,6	54939	45,4	
Sim	76	43	5,0	40	3,6	70	4,6	78	4,5	82	3,2	126	4,3	151	4,6	157	4,8	180	5,9	171	5,9	177	5,4	85	5,5	1436	4,5	
Não	1078	496	57,1	636	57,3	812	53,4	899	51,5	1517	59,3	1799	61,8	2102	64,4	2112	64,4	1869	61,7	1725	59,8	1892	58,0	868	56,2	17805	55,5	
Não realizado, em branco ou ignorado	2941	329	37,9	434	39,1	639	42,0	768	44,0	959	37,5	988	33,9	1010	31,0	1009	30,8	982	32,4	989	34,3	1192	36,6	591	38,3	12831	40,0	
Sim	28	12	3,1	11	2,1	21	2,7	23	2,5	29	2,7	38	3,2	40	3,0	60	4,4	115	8,8	64	5,7	44	3,6	16	2,6	500	3,3	
Não	518	164	42,3	233	45,5	365	49,3	362	39,6	478	44,6	516	43,5	519	38,3	626	45,6	651	49,5	522	46,7	643	53,1	323	53,2	5920	39,2	
Não realizado, em branco ou ignorado	2766	212	54,6	268	52,3	355	48,0	529	57,9	564	52,7	631	53,2	795	58,7	688	50,1	548	41,7	531	47,5	525	43,3	268	44,2	8680	57,5	

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.
 (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
 (3) Considerados casos de nascidos vivos.

Tabela 16 Casos de sífilis congênita^(1,2) segundo esquema de tratamento⁽³⁾, UF de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2018 a 2021

UF/Região de residência	2018												2019																																							
	penicilina g benzatrina			penicilina g procaina			penicilina g benzatrina			Outro esquema			Não realizado			Ignorado			penicilina g benzatrina			Outro esquema			Não realizado			Ignorado																								
	n	%	n	n	%	n	n	%	n	n	%	n	n	%	n	n	%	n	n	%	n	n	%	n	n	%	n	n	%	n	n	%	n	n	%																	
Brasil	14284	56,8	403,0	144	42,6	10,6	2536	10,1	3413	13,6	1076	4,3	1188	4,7	13628	57,2	2343	9,8	2588	10,9	3127	13,1	1056	4,4	1068	4,5	1346	403,0	144	42,6	10,6	2536	10,1	3413	13,6	1076	4,3	1188	4,7	13628	57,2	2343	9,8	2588	10,9	3127	13,1	1056	4,4	1068	4,5	
Norte	97	82,2	3	2,5	4	3,4	4	3,4	5	4,2	8	6,8	1	0,8	55	67,9	6	7,4	3	3,7	13	16,0	2	2,5	2	2,5	18	19,4	2	2,2	4	4,3	54	58,1	8	8,6	7	7,5	16	21,3	10	13,3	3	4,0	33	44,0	7	9,3	6	8,0		
Roraima	31	86,1	1	2,8	1	2,8	1	2,8	1	2,8	0	0,0	2	5,6	36	57,1	2	3,2	3	4,8	17	27,0	3	4,8	2	3,2	666	86,6	8	1,0	12	1,6	54	7,0	10	1,3	19	2,5	653	92,9	10	1,4	11	1,6	16	2,3	7	1,0	6	0,9		
Pará	349	46,5	100	13,3	52	6,9	175	23,3	37	4,9	37	4,9	428	49,7	93	10,8	62	7,2	72	7,2	177	20,5	44	5,1	58	6,7	31	86,1	1	2,8	1	2,8	1	2,8	1	2,8	0	0,0	2	5,6	36	57,1	2	3,2	3	4,8	17	27,0	3	4,8	2	3,2
Amapá	23	24,7	14	15,1	7	7,5	33	35,5	4	4,3	12	12,9	74	60,7	5	4,1	5	4,1	5	4,1	16	13,1	4	3,3	18	14,8	349	46,5	100	13,3	52	6,9	175	23,3	37	4,9	37	4,9	428	49,7	93	10,8	62	7,2	177	20,5	44	5,1	58	6,7		
Tocantins	162	57,4	16	5,7	9	3,2	74	26,2	9	3,2	12	4,3	160	67,8	11	4,7	11	4,7	11	4,7	50	21,2	3	1,3	1	0,4	23	24,7	14	15,1	7	7,5	33	35,5	4	4,3	12	12,9	74	60,7	5	4,1	5	4,1	16	13,1	4	3,3	18	14,8		
Nordeste	4525	54,91	674	73,2	346	52,3	1283	134,4	275	36,0	471	54,9	4026	59,7	613	9,1	444	6,6	1071	15,9	265	3,9	324	4,8	162	57,4	16	5,7	9	3,2	74	26,2	9	3,2	12	4,3	160	67,8	11	4,7	11	4,7	50	21,2	3	1,3	1	0,4				
Maranhão	391	46,7	49	5,8	21	2,5	263	31,4	11	1,3	103	12,3	383	54,2	27	3,8	7	1,0	247	35,0	19	2,7	23	3,3	4525	54,91	674	73,2	346	52,3	1283	134,4	275	36,0	471	54,9	4026	59,7	613	9,1	444	6,6	1071	15,9	265	3,9	324	4,8				
Piauí	244	50,9	70	14,6	23	4,8	106	22,1	18	3,8	18	3,8	198	51,2	31	8,0	9	2,3	107	27,6	18	4,7	24	6,2	391	46,7	49	5,8	21	2,5	263	31,4	11	1,3	103	12,3	383	54,2	27	3,8	7	1,0	247	35,0	19	2,7	23	3,3				
Ceará	797	68,8	144	12,4	41	3,5	109	9,4	37	3,2	31	2,7	697	70,0	128	12,9	47	4,7	68	6,8	33	3,3	23	2,3	244	50,9	70	14,6	23	4,8	106	22,1	18	3,8	18	3,8	198	51,2	31	8,0	9	2,3	107	27,6	18	4,7	24	6,2				
Rio Grande do Norte	460	77,6	51	8,6	12	2,0	34	5,7	10	1,7	26	4,4	466	73,9	83	13,5	11	1,8	38	6,2	18	2,9	11	1,8	797	68,8	144	12,4	41	3,5	109	9,4	37	3,2	31	2,7	697	70,0	128	12,9	47	4,7	68	6,8	33	3,3	23	2,3				
Paraíba	230	64,6	21	5,9	2	0,6	58	16,3	18	5,1	27	7,6	206	60,4	22	6,5	9	2,6	80	23,5	15	4,4	9	2,6	460	77,6	51	8,6	12	2,0	34	5,7	10	1,7	26	4,4	466	73,9	83	13,5	11	1,8	38	6,2	18	2,9	11	1,8				
Pernambuco	1070	55,2	242	12,5	85	4,4	354	18,3	85	4,4	101	5,2	1004	58,8	230	13,5	63	3,7	256	15,0	73	4,3	82	4,8	230	64,6	21	5,9	2	0,6	58	16,3	18	5,1	27	7,6	206	60,4	22	6,5	9	2,6	80	23,5	15	4,4	9	2,6				
Alagoas	293	67,2	26	6,0	4	0,9	29	6,7	42	9,6	42	9,6	221	66,0	6	1,8	11	3,3	23	6,9	20	6,0	54	16,1	1070	55,2	242	12,5	85	4,4	354	18,3	85	4,4	101	5,2	1004	58,8	230	13,5	63	3,7	256	15,0	73	4,3	82	4,8				
Sergipe	186	59,8	10	3,2	90	28,9	8	2,6	13	4,2	4	1,3	187	41,3	24	5,3	206	45,5	9	2,0	20	4,4	7	1,5	293	67,2	26	6,0	4	0,9	29	6,7	42	9,6	42	9,6	221	66,0	6	1,8	11	3,3	23	6,9	20	6,0	54	16,1				
Bahia	854	58,3	61	4,2	68	4,6	322	22,0	41	2,8	119	8,1	674	56,2	62	5,2	81	6,8	243	20,3	49	4,1	91	7,6	186	59,8	10	3,2	90	28,9	8	2,6	13	4,2	4	1,3	187	41,3	24	5,3	206	45,5	9	2,0	20	4,4	7	1,5				
Sudeste	6107	226,2	1330	46,8	1530	50,7	1005	47,2	423	15,7	403	13,5	5866	55,4	1151	10,9	1521	14,4	1143	10,8	454	4,3	445	4,2	854	58,3	61	4,2	68	4,6	322	22,0	41	2,8	119	8,1	674	56,2	62	5,2	81	6,8	243	20,3	49	4,1	91	7,6				
Minas Gerais	833	34,9	494	20,7	409	17,1	353	14,8	201	8,4	100	4,2	656	29,3	459	20,5	336	15,0	500	22,4	170	7,6	115	5,1	6107	226,2	1330	46,8	1530	50,7	1005	47,2	423	15,7	403	13,5	5866	55,4	1151	10,9	1521	14,4	1143	10,8	454	4,3	445	4,2				
Espírito Santo	359	67,4	25	4,7	30	5,6	97	18,2	10	1,9	12	2,3	283	67,9	20	4,8	27	6,5	60	14,4	16	3,8	11	2,6	833	34,9	494	20,7	409	17,1	353	14,8	201	8,4	100	4,2	656	29,3	459	20,5	336	15,0	500	22,4	170	7,6	115	5,1				
Rio de Janeiro	2869	66,7	273	6,3	545	12,7	279	6,5	106	2,5	231	5,4	2868	65,2	240	5,5	618	14,0	286	6,5	136	3,1	251	5,7	359	67,4	25	4,7	30	5,6	97	18,2	10	1,9	12	2,3	283	67,9	20	4,8	27	6,5	60	14,4	16	3,8	11	2,6				
São Paulo	2046	57,3	538	15,1	546	15,3	276	7,7	106	3,0	60	1,7	2059	58,4	432	12,2	540	15,3	297	8,4	132	3,7	68	1,9	2869	66,7	273	6,3	545	12,7	279	6,5	106	2,5	231	5,4	2868	65,2	240	5,5	618	14,0	286	6,5	136	3,1	251	5,7				
Sul	1626	145,7	394	35,6	434	42,2	508	47,5	220	20,5	96	8,4	1555	51,3	314	10,4	368	12,1	444	14,6	211	7,0	139	4,6	2046	57,3	538	15,1	546	15,3	276	7,7	106	3,0	60	1,7	2059	58,4	432	12,2	540	15,3	297	8,4	132	3,7	68	1,9				
Paraná	420	51,5	57	7,0	141	17,3	140	17,2	50	6,1	8	1,0	436	52,8	97	11,7	128	15,5	103	12,5	45	5,4	17	2,1	1626	145,7	394	35,6	434	42,2	508	47,5	220	20,5	96	8,4	1555	51,3	314	10,4	368	12,1	444	14,6	211	7,0	139	4,6				
Santa Catarina	277	43,3	100	15,6	87	13,6	100	15,6	50	7,8	26	4,1	200	39,1	81	15,9	70	13,7	77	15,1	62	12,1	21	4,1	420	51,5	57	7,0	141	17,3	140	17,2	50	6,1	8	1,0	436	52,8	97	11,7	128	15,5	103	12,5	45	5,4	17	2,1				
Rio Grande do Sul	929	51,0	237	13,0	206	11,3	268	14,7	120	6,6	62	3,4	919	54,3	136	8,0	170	10,0	264	15,6	104	6,1	101	6,0	277	43,3	100	15,6	87	13,6	100	15,6	50	7,8	26	4,1	200	39,1	81	15,9	70	13,7	77	15,1	62	12,1	21	4,1				
Centro-Oeste	680	199,6	126	38,8	137	35,0	221	62,6	82	25,0	128	38,9	799	57,8	128	9,7	157	11,9	147	11,2	56	4,3	67	5,1	929	51,0	237	13,0	206	11,3	268	14,7	120	6,6	62	3,4	919	54,3	136	8,0	170	10,0	264	15,6	104	6,1	101	6,0				
Mato Grosso do Sul	132	41,5	37	11,6	9	2,8	35	11,0	22	6,9	83	26,1	156	57,4	38	14,0	9	3,3	31	11,4	11	4,0	27	9,9	680	199,6	126	38,8	137	35,0	221	62,6	82	25,0	128	38,9	799	57,8	128	9,7	157	11,9	147	11,2	56	4,3	67	5,1				
Mato Grosso	112	58,3	23	12,0	6	3,1	26	13,5	15	7,8	10	5,2	95	47,7	43	21,6	15	7,5	35	17,6	6	3,0	5	2,5	132	41,5	37	11,6	9	2,8	35	11,0	22	6,9	83	26,1	156	57,4	38	14,0	9	3,3	31	11,4	11	4,0	27	9,9				
Goiás	271	53,0	40	7,8	63	12,3	83	16,2	28	5,5	26	5,1	312	54,1	40	6,9	99	17,2	74	12,8	19	3,3	33	5,7	112	58,3	23	12,0	6	3,1	26	13,5	15	7,8	10	5,2	95	47,7	43	21,6	15	7,5	35	17,6	6	3,0	5	2,5				
Distrito Federal	165	46,7	26	7,4	59	16,7	77	21,8																																												

conclusão

Tabela 16 Casos de sífilis congênita^(1,2) segundo esquema de tratamento⁽³⁾, UF de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2018 a 2021

UF/Região de residência	2020												2021																											
	penicilina g benzatrina			penicilina g procaína			penicilina g benzatrina			Ignorado			Não realizado			Outro esquema			penicilina g benzatrina			Outro esquema			Não realizado			Ignorado												
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
Brasil	13101	59,5	2109	9,6	2014	9,2	2526	11,5	1176	5,3	1079	4,9	14303	56,7	2931	11,6	1989	7,9	106	4,7	504	22,5	3036	12,0	1665	6,6	1319	5,2	91	4,1										
Norte	1045	60,0	153	8,8	106	6,1	297	17,0	74	4,2	67	3,8	1176	52,5	227	10,1	106	4,7	504	22,5	3036	12,0	1665	6,6	1319	5,2	91	4,1												
Roraima	30	55,6	0	0,0	2	3,7	13	24,1	3	5,6	6	11,1	68	50,7	1	0,7	1	0,7	52	38,8	7	5,2	5	3,7	5	3,7	5	3,7	5	3,7	5	3,7	5	3,7						
Pará	352	45,0	116	14,8	74	9,5	147	18,8	47	6,0	46	5,9	379	38,1	140	14,1	69	6,9	257	25,8	86	8,6	65	6,5	65	6,5	65	6,5	65	6,5	65	6,5	65	6,5	65	6,5				
Amapá	104	85,2	1	0,8	2	1,6	7	5,7	3	2,5	5	4,1	220	86,6	2	0,8	8	3,1	14	5,5	4	1,6	6	2,4	6	2,4	6	2,4	6	2,4	6	2,4	6	2,4	6	2,4				
Tocantins	138	61,9	21	9,4	8	3,6	49	22,0	5	2,2	2	0,9	128	48,3	67	25,3	5	1,9	57	21,5	6	2,3	2	0,8	2	0,8	2	0,8	2	0,8	2	0,8	2	0,8	2	0,8	2	0,8		
Nordeste	4070	63,1	583	9,0	224	3,5	845	13,1	364	5,6	360	5,6	4590	60,7	845	11,2	258	3,4	941	12,4	474	6,3	451	6,0	451	6,0	451	6,0	451	6,0	451	6,0	451	6,0	451	6,0	451	6,0		
Maranhão	267	53,8	18	3,6	10	2,0	175	35,3	11	2,2	15	3,0	350	62,8	36	6,5	27	4,8	88	15,8	25	4,5	31	5,6	31	5,6	31	5,6	31	5,6	31	5,6	31	5,6	31	5,6	31	5,6		
Piauí	161	63,1	20	7,8	9	3,5	47	18,4	10	3,9	8	3,1	107	38,1	48	17,1	10	3,6	76	27,0	26	9,3	14	5,0	14	5,0	14	5,0	14	5,0	14	5,0	14	5,0	14	5,0	14	5,0		
Ceará	655	66,0	162	16,3	40	4,0	53	5,3	48	4,8	35	3,5	881	59,8	315	21,4	45	3,1	73	5,0	73	5,0	73	5,0	73	5,0	73	5,0	73	5,0	73	5,0	73	5,0	73	5,0	73	5,0		
Rio Grande do Norte	395	75,2	59	11,2	17	3,2	28	5,3	18	3,4	8	1,5	382	66,1	33	5,7	14	2,4	93	16,1	42	7,3	14	2,4	14	2,4	14	2,4	14	2,4	14	2,4	14	2,4	14	2,4	14	2,4	14	2,4
Pernambuco	176	52,2	29	8,6	10	3,0	90	26,7	15	4,5	17	5,0	239	61,1	38	9,7	7	1,8	86	22,0	7	1,8	14	3,6	14	3,6	14	3,6	14	3,6	14	3,6	14	3,6	14	3,6	14	3,6		
Alagoas	262	71,0	16	4,3	2	0,5	14	3,8	17	4,6	58	15,7	251	65,5	13	3,4	0	0,0	25	6,5	13	3,4	81	21,1	81	21,1	81	21,1	81	21,1	81	21,1	81	21,1	81	21,1	81	21,1		
Sergipe	436	87,0	17	3,4	1	0,2	4	0,8	38	7,6	5	1,0	351	71,5	27	5,5	6	1,2	11	2,2	52	10,6	44	9,0	44	9,0	44	9,0	44	9,0	44	9,0	44	9,0	44	9,0	44	9,0	44	9,0
Bahia	720	56,8	58	4,6	75	5,9	201	15,9	103	8,1	110	8,7	896	65,5	59	4,3	68	5,0	165	12,1	102	7,5	77	5,6	77	5,6	77	5,6	77	5,6	77	5,6	77	5,6	77	5,6	77	5,6		
Sudeste	5840	59,5	955	9,7	1255	12,8	911	9,3	420	4,3	484	4,4	6279	57,2	1305	11,9	1132	10,3	1106	10,1	643	5,9	505	4,6	505	4,6	505	4,6	505	4,6	505	4,6	505	4,6	505	4,6	505	4,6		
Minas Gerais	564	32,3	352	20,2	228	13,1	397	22,8	124	7,1	80	4,6	622	29,1	509	23,8	209	9,8	438	20,5	236	11,0	124	5,8	124	5,8	124	5,8	124	5,8	124	5,8	124	5,8	124	5,8	124	5,8		
Espirito Santo	245	65,3	17	4,5	25	6,7	46	12,3	19	5,1	23	6,1	332	64,5	40	7,8	31	6,0	60	11,7	25	4,9	27	5,2	27	5,2	27	5,2	27	5,2	27	5,2	27	5,2	27	5,2	27	5,2		
Rio de Janeiro	3083	70,9	200	4,6	352	8,1	298	6,9	157	3,6	259	6,0	3370	69,7	282	5,8	295	6,1	394	8,2	232	4,8	259	5,4	259	5,4	259	5,4	259	5,4	259	5,4	259	5,4	259	5,4	259	5,4		
São Paulo	1948	58,2	386	11,5	650	19,4	170	5,1	120	3,6	72	2,2	1955	56,1	474	13,6	597	17,1	214	6,1	150	4,3	95	2,7	95	2,7	95	2,7	95	2,7	95	2,7	95	2,7	95	2,7	95	2,7	95	2,7
Sul	1473	51,1	296	10,3	370	12,8	334	11,6	235	8,1	177	6,1	1500	46,0	451	13,8	435	13,3	347	10,6	320	9,8	208	6,4	208	6,4	208	6,4	208	6,4	208	6,4	208	6,4	208	6,4	208	6,4		
Paraná	394	53,4	60	8,1	132	17,9	77	10,4	59	8,0	16	2,2	388	48,3	85	10,6	117	14,6	104	13,0	86	10,7	23	2,9	23	2,9	23	2,9	23	2,9	23	2,9	23	2,9	23	2,9	23	2,9		
Santa Catarina	140	30,9	97	21,4	65	14,3	60	13,2	62	13,7	29	6,4	154	29,0	134	25,2	82	15,4	55	10,4	67	12,6	39	7,3	39	7,3	39	7,3	39	7,3	39	7,3	39	7,3	39	7,3	39	7,3		
Rio Grande do Sul	939	55,4	139	8,2	173	10,2	197	11,6	114	6,7	132	7,8	958	49,7	232	12,0	236	12,2	188	9,8	167	8,7	146	7,6	146	7,6	146	7,6	146	7,6	146	7,6	146	7,6	146	7,6	146	7,6		
Centro-Oeste	673	60,3	122	10,9	59	5,3	139	12,4	83	7,4	41	3,7	768	62,5	103	8,5	58	4,8	138	11,4	91	7,5	64	5,3	64	5,3	64	5,3	64	5,3	64	5,3	64	5,3	64	5,3	64	5,3		
Mato Grosso do Sul	126	58,3	32	14,8	9	4,2	26	12,0	12	5,6	11	5,1	95	49,0	28	14,4	10	5,2	17	8,8	15	7,7	29	14,9	29	14,9	29	14,9	29	14,9	29	14,9	29	14,9	29	14,9	29	14,9		
Mato Grosso	74	49,3	20	13,3	9	6,0	36	24,0	3	2,0	8	5,3	58	53,7	13	12,0	4	3,7	20	18,5	5	4,6	8	7,4	8	7,4	8	7,4	8	7,4	8	7,4	8	7,4	8	7,4	8	7,4		
Goiás	309	60,4	52	10,2	28	5,5	50	9,8	51	10,0	22	4,3	399	60,5	52	8,8	27	4,6	93	15,7	38	6,4	24	4,0	24	4,0	24	4,0	24	4,0	24	4,0	24	4,0	24	4,0	24	4,0		
Distrito Federal	164	68,6	18	7,5	13	5,4	27	11,3	17	7,1	0	0,0	246	77,6	10	3,2	17	5,4	8	2,5	33	10,4	3	0,9	3	0,9	3	0,9	3	0,9	3	0,9	3	0,9	3	0,9	3	0,9		

Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022.

(2) Considerados apenas nascidos vivos.

(3) Tratamento prescrito conforme classificação clínica: pelo menos uma dose para sífilis primária ou secundária e três doses para sífilis terciária, latente ou ignorada.

Tabela 17 Óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano. Brasil, 1998-2021⁽¹⁾

UF/Região de residência	98-08		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.
Brasil	933	64	2,2	90	3,1	111	3,8	147	5,1	161	5,5	176	5,9	235	7,8	195	6,8	222	7,6	261	8,9	178	6,2	186	6,5	192	7,0	3151	7,0	
Norte	88	8	2,6	10	3,3	12	3,8	13	4,2	21	6,7	33	10,3	33	10,3	18	5,9	24	7,7	30	9,4	17	5,4	32	10,2	31	10,3	370	10,3	
Roraima	2	1	3,8	1	3,9	2	7,2	2	7,5	2	7,4	2	7,3	1	3,6	1	3,8	1	3,8	1	3,6	3	10,7	2	7,4	4	14,8	4	15,5	28
Acre	4	0	0,0	0	0,0	1	5,6	0	0,0	1	5,9	2	11,7	3	17,7	2	12,7	2	12,7	1	6,1	2	12,1	1	6,1	2	12,3	2	13,2	21
Amazonas	32	3	4,0	4	5,4	2	2,6	4	5,2	4	5,1	7	8,6	4	5,0	5	6,5	3	3,8	8	10,2	6	7,7	12	15,5	12	15,9	106	15,9	
Roraima	3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	9,2	0	0,0	1	8,8	0	0,0	1	7,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7
Pará	21	4	2,8	4	2,8	6	4,2	5	3,6	12	8,6	21	14,6	19	13,2	7	5,1	9	6,5	13	9,2	7	5,1	10	7,2	10	7,5	148	7,5	
Amapá	15	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,7	1	6,4	0	0,0	1	6,3	0	0,0	3	19,5	1	6,3	1	6,5	3	19,5	3	20,5	29	20,5	
Tocantins	11	0	0,0	1	4,1	1	4,0	1	4,1	1	4,0	1	4,0	4	15,9	2	8,4	7	28,1	2	7,8	0	0,0	1	4,1	0	0,0	31	4,1	
Nordeste	317	23	2,7	28	3,3	37	4,3	42	5,0	56	6,8	48	5,8	54	6,4	66	8,3	57	7,0	82	9,8	48	6,0	43	5,3	42	5,4	943	5,4	
Maranhão	37	1	0,8	3	2,5	6	5,0	6	5,2	13	11,3	7	6,0	11	9,4	12	10,9	6	5,3	7	6,0	8	7,1	3	2,6	3	2,8	123	2,8	
Piauí	26	0	0,0	0	0,0	2	4,0	0	0,0	1	2,2	2	4,2	2	4,1	4	8,5	8	16,5	4	8,1	6	12,5	5	10,4	5	11,1	65	11,1	
Ceará	20	3	2,3	3	2,3	3	2,3	2	1,6	2	1,6	4	3,1	5	3,8	1	0,8	7	5,5	8	6,1	5	3,9	5	3,9	5	4,1	73	4,1	
Rio Grande do Norte	7	1	2,0	3	6,3	3	6,2	5	10,6	1	2,1	2	4,2	2	4,1	5	11,0	5	10,8	6	12,5	2	4,5	2	4,5	2	4,6	46	4,6	
Paraíba	23	1	1,7	1	1,7	3	5,1	4	7,0	5	8,8	1	1,7	1	1,7	4	7,1	1	1,7	4	6,6	2	3,5	2	3,5	2	3,5	54	3,5	
Pernambuco	107	10	7,1	11	8,1	7	5,0	11	7,8	18	12,7	14	9,8	14	9,7	18	13,8	12	8,8	31	22,4	11	8,2	10	7,5	9	7,0	283	7,5	
Alagoas	34	2	3,6	5	9,2	5	9,2	5	9,5	5	9,5	1	1,9	4	7,7	5	10,4	3	6,0	5	9,5	6	12,0	3	6,0	3	6,2	86	6,2	
Sergipe	3	1	2,8	1	2,9	1	2,9	1	2,9	1	2,9	5	14,6	0	0,0	2	5,7	4	12,4	3	8,9	0	0,0	2	6,1	3	9,2	29	9,2	
Bahia	60	4	1,8	1	0,5	7	3,3	8	3,8	8	3,8	6	3,0	17	8,3	13	6,5	12	5,9	17	8,3	6	3,0	10	5,1	10	5,3	184	5,3	
Sudeste	414	28	2,5	42	3,7	45	3,9	73	6,3	63	5,3	61	5,2	113	9,4	74	6,6	108	9,4	112	9,8	79	7,2	80	7,3	85	8,1	1375	8,1	
Minas Gerais	33	5	2,0	1	0,4	5	1,9	1	0,4	4	1,5	6	2,2	23	8,6	7	2,8	22	8,4	21	8,0	15	5,8	8	3,1	10	4,0	161	4,0	
Espírito Santo	22	1	1,9	0	0,0	2	3,8	5	9,5	3	5,5	7	12,4	3	5,3	3	5,6	2	3,6	5	8,8	7	12,7	2	3,6	2	3,7	64	3,7	
Rio de Janeiro	312	17	7,8	28	13,0	31	14,1	50	22,4	40	17,9	30	12,8	66	27,9	43	19,6	63	28,2	51	23,1	43	20,7	44	21,2	45	22,6	863	22,6	
São Paulo	47	5	0,8	13	2,2	7	1,1	17	2,8	14	2,3	18	2,9	21	3,3	21	3,5	21	3,4	35	5,8	14	2,4	26	4,5	28	5,1	287	5,1	
Sul	83	4	1,1	6	1,6	13	3,4	15	3,9	18	4,7	21	5,3	26	6,4	22	5,6	16	4,0	20	5,1	21	5,4	16	4,1	16	4,3	297	4,3	
Paraná	27	1	0,7	3	2,0	4	2,6	7	4,5	6	3,9	8	5,0	8	5,0	5	3,2	7	4,4	6	3,8	4	2,6	4	2,6	5	3,4	95	3,4	
Santa Catarina	6	0	0,0	1	1,2	1	1,1	2	2,3	2	2,2	3	3,2	5	5,1	3	3,1	4	4,1	2	2,0	7	7,1	4	4,1	4	4,1	44	4,1	
Rio Grande do Sul	50	3	2,2	2	1,5	8	5,8	6	4,3	10	7,1	10	7,0	13	8,8	14	9,9	5	3,5	12	8,6	10	7,4	8	5,9	7	5,4	158	5,4	
Centro-Oeste	31	1	0,5	4	1,8	4	1,8	4	1,7	5	2,1	13	5,3	9	3,6	15	6,4	17	7,0	17	6,9	13	5,4	15	6,2	18	7,8	166	7,8	
Mato Grosso do Sul	9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,4	1	2,4	3	6,8	2	4,5	5	11,8	1	2,2	3	6,8	3	6,9	2	4,6	2	4,8	32	4,8	
Mato Grosso	13	0	0,0	1	2,0	1	2,0	0	0,0	0	0,0	2	3,5	3	5,3	2	3,7	6	10,5	5	8,5	2	3,4	6	10,2	6	10,5	47	10,5	
Goiás	8	0	0,0	2	2,3	3	3,3	2	2,1	4	4,2	5	5,0	2	2,0	3	3,1	7	7,2	6	6,1	4	4,2	6	6,2	8	8,6	60	8,6	
Distrito Federal	1	1	2,3	1	2,3	0	0,0	1	2,3	0	0,0	3	6,7	2	4,3	5	11,5	3	6,7	3	6,8	4	9,4	1	2,4	2	5,1	27	5,1	

Fonte: MS/SVS/Departamento de Análise da Situação em Saúde.

Notas: (1) Óbitos declarados no SIM até 31/12/2021.

(2) Para o cálculo do coeficiente, foram utilizados dados de nascidos vivos do ano de 2020.



Apêndice

APÊNDICE – Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento da sífilis

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de detecção de sífilis adquirida	Número de casos de sífilis adquirida, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- População total de indivíduos, residente no mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de sífilis adquirida na população, segundo ano e local de residência x 100.000	MS/SVS/Sinan/IBGE
Taxa de detecção de sífilis em gestantes	Número de casos de sífilis detectados em gestantes, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano	Medir a frequência anual de casos de sífilis na gestação e orientar as ações de vigilância epidemiológica da doença no mesmo local de residência e ano x 1.000	MS/SVS/Sinan/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc)
Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano	Número de casos novos confirmados de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de ocorrência de casos novos de sífilis congênita por transmissão vertical do <i>Treponema pallidum</i> no mesmo local de residência e ano x 1.000	MS/SVS/Sinan/Sinasc
Coefficiente de mortalidade infantil específica por sífilis congênita	Número de óbitos por sífilis congênita em menores de um ano (causa básica) em determinado ano e local de residência ----- Número de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de óbito em crianças em consequência da sífilis congênita no mesmo local de residência e ano x 100.000	MS/SVS/SIM/Sinasc

Fonte: DCCI/SVS/MS.

Anexo





ANEXO – Nota Informativa nº 2, de 19 de setembro de 2017



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis,
do HIV/Aids e das Hepatites Virais
SRTVN Quadra 701, Lote D, Edifício PO700 – 5º andar
CEP: 70719-040 – Brasília/DF
TEL: (61) 3315-7737 – 7738 - 7739

Altera os Critérios de Definição de Casos para notificação de Sífilis Adquirida, Sífilis em Gestantes e Sífilis Congênita do Guia de Vigilância da SVS/2017

1. INTRODUÇÃO

A Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos em saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional inclui a notificação semanal de sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita, conforme Portaria vigente do Ministério da Saúde.

A notificação compulsória é obrigatória para os médicos, outros profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

Diante da necessidade de diminuir a subnotificação dos casos de sífilis em gestantes, define-se que todos os casos de mulheres diagnosticadas com sífilis durante o **pré-natal, parto e/ou puerpério** devem ser notificados como **sífilis em gestantes** e não como sífilis adquirida.

Para adequar a sensibilidade da vigilância e **atualizar a definição dos casos de sífilis congênita** em consonância com a Organização Pan-Americana da Saúde² e da Organização Mundial da Saúde³, deve ser avaliada a história clínico-epidemiológica da mãe e/ou os critérios clínicos e laboratoriais da criança exposta, deixando de ser considerado, para fins de notificação desses casos, o tratamento da parceria sexual da mãe.

Além disso, considera-se a necessidade de divulgar a definição de caso de sífilis adquirida e reforçar a importância da notificação dos casos.

Destaca-se que o Sistema Único de Saúde (SUS) possui testes não treponêmicos (VDRL, RPR, TRUST e USR) e testes treponêmicos para sífilis (teste rápido, FTA-ABS, ELISA, EQL, TPHA, TPPA, MHA-TP) incorporados na sua lista de procedimentos, e que o Ministério da Saúde adquire e fornece testes rápidos para sífilis aos serviços de saúde.

2. ORIENTAÇÕES

2.1. Das definições de casos

Diante do exposto, o Departamento de Vigilância Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis do HIV/Aids e das Hepatites Virais, da Secretaria de Vigilância em Saúde do

Ministério da Saúde atualiza os critérios de definição de casos de Sífilis Adquirida, Sífilis em Gestantes e Sífilis Congênita:

SÍFILIS ADQUIRIDA

Situação 1

Indivíduo assintomático, com teste não treponêmico reagente com qualquer titulação e teste treponêmico reagente.

Situação 2

Indivíduo sintomático^a para sífilis, com pelo menos um teste reagente - treponêmico ou não treponêmico com qualquer titulação.

^a Para mais informações sobre a sintomatologia da sífilis, consultar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis, disponível em www.aids.gov.br/pcdt.

SÍFILIS EM GESTANTES

Situação 1

Mulher **assintomática** para sífilis, que durante o **pré-natal, o parto e/ou o puerpério** apresente pelo menos **um teste reagente** - treponêmico ou não treponêmico com qualquer titulação – **e sem registro de tratamento prévio**.

Situação 2

Mulher sintomática^b para sífilis, que durante o **pré-natal, o parto e/ou o puerpério** e apresente pelo menos um teste reagente - treponêmico **OU** não treponêmico com qualquer titulação.

^b Para mais informações sobre a sintomatologia da sífilis, consultar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis, disponível em www.aids.gov.br/pcdt.

² OMS (Organización Mundial de la Salud). Orientaciones mundiales sobre los criterios y procesos para la validación de la eliminación de la transmisión maternoinfantil del VIH y la sífilis. Ginebra: OMS, 2015.

³ PAHO (Pan American Health Organization). Elimination of mother-to-child transmission of HIV and syphilis in the Americas. Update 2016. Washington, D.C.: PAHO, 2017.

Situação 3

Mulher que durante o **pré-natal, o parto e/ou o puerpério** apresente teste não treponêmico reagente com qualquer titulação **E** teste treponêmico reagente, **independente de sintomatologia** da sífilis **e de tratamento prévio**.

SÍFILIS CONGÊNITA

Situação 1

Todo recém-nascido, natimorto ou aborto de mulher com sífilis^c não tratada ou tratada de forma não adequada^{d,e}.

^c Ver definição de sífilis em gestante (situações 1, 2 ou 3)

^d Tratamento adequado: Tratamento completo para estágio clínico da sífilis com penicilina benzatina, e INICIADO até 30 dias antes do parto. Gestantes que não se enquadrarem nesses critérios serão consideradas como tratadas de forma não adequada.

^e Para fins de notificação de caso de sífilis congênita, não se considera o tratamento da parceria sexual da mãe

Situação 2^f

Toda criança com menos de 13 anos de idade com pelo menos uma das seguintes situações:

- Alteração clínica, líquórica ou radiológica de sífilis congênita E teste não treponêmico reagente;
- Títulos de teste não treponêmicos do lactente maiores do que os da mãe, em pelo menos duas diluições de amostras de sangue periférico, coletadas simultaneamente;
- Títulos de testes não treponêmicos ascendentes em pelo menos duas diluições;
- Títulos de testes não treponêmicos ainda reagentes após 6 meses de idade, exceto em situação de seguimento terapêutico;
- Testes treponêmicos reagentes após 18 meses de idade sem diagnóstico prévio de sífilis congênita.

^f Nesta situação, deve ser sempre afastada a possibilidade de sífilis adquirida.

Situação 3

Evidência microbiológica^g de infecção pelo *Treponema pallidum* em amostra de secreção nasal ou lesão cutânea, biópsia ou necrópsia de criança, aborto ou natimorto.

^g Detecção do *Treponema pallidum* por meio de exames diretos por microscopia (de campo escuro ou com material corado).

2.2. Do preenchimento das fichas de notificação

Para **notificação dos casos de sífilis adquirida**, deve ser utilizada a ficha de notificação individual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), que contém atributos comuns a todos os agravos.

As fichas de notificação/investigação dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita continuarão sendo as mesmas vigentes do Sinan até a atualização das novas fichas no sistema.

Ressalta-se que, **na ficha de notificação/investigação de sífilis em gestante**, para o preenchimento dos campos 37 a 40, referentes aos resultados dos exames, devem ser consideradas as informações do pré-natal, parto e/ou puerpério. Todos os casos de mulheres diagnosticadas com sífilis durante o pré-natal, parto e/ou puerpério devem ser notificados como sífilis em gestantes e não notificadas como sífilis adquirida.

Quanto à ficha de **notificação/investigação de sífilis congênita**, a nova definição de caso considera como tratamento adequado - o tratamento completo para estágio clínico da sífilis, com penicilina benzatina, e iniciado até 30 dias antes do parto-, desconsiderando a informação do tratamento concomitante da parceria sexual das gestantes. Portanto, para não gerar inconsistência no Sinan, torna-se provisória a inserção da informação **"1-SIM"** no **campo 46** (parceiro tratado concomitantemente com a gestante), independente da informação coletada.

Brasília, 19 de setembro de 2017.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PUBLICAÇÃO

Capa:

Formato: 210mm x 297mm (larg x alt) - 4 pg

Cor: 4/4

Papel: Couchê Fosco 250 g

Encadernação: Canoa

Acabamento: BOPP

Miolo:

Formato: 210mm x 297mm (larg x alt) - 56 pg

Cor: 4/4

Fonte: Família de fonte Fira sans

Papel: Couchê fosco 90 g/m²

Tiragem: 150

DISQUE
SAÚDE **136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal